FUNDADOR — JOAQUIM MANSO SEXTA-FEIRA 29 DE MARÇO DE 1963 ANO 42.º — NÚMERO 14 471

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2. NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

O general de Gaulle prepara-se para uma demonstração de força contra os mineiros em greve

— diz-se em círculos políticos ligados ao Eliseu

PARIS, 29 — Nos círculos políticos ligados á presidência da Republica, afirma-se que o general de Gaulle se prepara para uma demonstração de força com os mineiros.

Tal demonstração de força, que muitos observadores consideram arriscada, teria por consequência, no caso de ser bem sucedida, o enfraquecimento dos sindicatos como poder político.

Desde o seu regresso ao Governo, de Gaulle conseguiu já cortar politicamente as pernas ao Exército e aos tradicionais partidos políticos. Falta-lhe agora quebrar a força dos sindicatos e os seus colaboradores dizem que está impaciente por fazê-lo.

O general de Gaulle tem-se abstido, até agora, de tomar iniciativas pessoais, encarregando o primeiro-ministro Georges Pompidou de assumir publicamente a responsabilidade da atitude governamental.

Se a paralisação das minas de carvão durar mais de dez dias muitas fábricas serão forçadas a fechar por falta de combustível e dezenas de milhar de trabalhadores ficarão inactivos.

De Gaulle escolherá essa altura para fazer um dos seus discursos pelas Rádio e Televisão, acusando os grevistas de prejudicarem os interesses da França.

Com a nação a seu lado, de Gaulle estará então em condições de forçar os mineiros a porem fim á greve com grande perda de prestígio para eles.

O chefe do Estado francês nunca escondeu a sua hostilidade em relação aos sindicatos como poder político e já em 1947 lhes chamava «feudalismos» de que a França se devia libertar. Não há qualquer indicação de que tenha modificado a sua opinião nestes ultimos 15 anos. — (A. N. I.).

Diario de Lisbôa

HOJE 24 PÁGINAS

nas quais se inclui

AUTOMOBILISMO

E

VIDA ECONÓMICA

dedicada à

SEMANA MUNDIAL DA FOME

Uma entrevista esclarecedora com o prof. Guilherme Jorge Janz acerca dos problemas das carências alimentares.

(Ler na página 17)

ENG.º PAULO DE BARROS

Para a vaga deixada pelo falecimento do nosso dedicado amigo sr. Alberto Totta, foi eleito presidente da assembleia geral da Renascença Gráfica, proprietária do «Diário de Lisboa», o sr. engenheiro Paulo de Barros. Figura de elevado prestígio na nossa vida económica, que se tem afirmado, ao longo de uma carreira brilhante de técnico e de administrador, não só no domínio da produção e distribuição de energia eléctrica, como noutros campos de actividade, o sr. engenheiro Paulo de Barros está há muito ligado a esta Casa pelo interesse com que sempre tem acompanhado a existência do «Diário de Lisboa» e representa, ainda, para todos nós a grata continuidade da presença tão saudosamente recordada de quem muito contribuiu para enobrecer e valorizar o nosso jornal — João de Barros, de quem herdou a inteligência e o carácter.

Em Senlis, perto de Paris, os turistas podem assistir, três vezes por semana, a um espectáculo verdadeiramente inacreditável e original: um mercado que funciona numa igreja dos séculos VII-XIII. Os vendedores e as vendedeiras, desde o carniceiro á hortaliceira, apresentam os seus produtos á venda, em bancas colocadas sob arcos e abóbadas, que representam uma jóia arquitectónica daquela época. A falta de verbas do Município de Senlis não permitiu que se preservasse o «monumento», ou fossem reconstituídas algumas partes do templo. Dessa forma, deu-lhe uma aplicação prática e funcional, embora bastante insólita

Bidault pediu asilo político ao Brasil?

RIO DE JANEIRO, 29. — Georges Bidault, antigo primeiro-ministro francês e dirigente antidegaullista, pediu asilo político ao Brasil, e a França declarou não ter objecções a fazer — diz hoje o «Jornal do Brasil».

A Alemanha Ocidental informou, já, que Bidault não seria autorizado a regressar ao seu território, porque se provou que desenvolveria uma política de natureza «ofensiva para a hospitalidade de um país acolhedor».

Um informador do Governo italiano declarou, também, ser improvável que Bidault possa entrar em Itália. Recorda-se que, em Junho passado, foi emitida em França uma ordem de prisão contra o chefe do C. N. R., sob a acusação de traição. — (R.).

Nota do dia

AMIGOS, AMIGOS...

O Departamento de Estado americano esclareceu que, ao contrário do que fora anteriormente noticiado, Portugal não recebia qualquer renda ou auxílio económico pela utilização da base das Lajes por parte dos Estados Unidos. Um equívoco, como tantos que se estabelecem e que, muitas vezes, não há pressa em desmentir, dera lugar a uma alusão errada feita ao caso dos Açores no «Relatorio Clay», emanado da comissão de dez membros denominada «Para fortalecer a segurança do mundo livre», a que preside o general cujo apelido designa aquele documento. Por sua vez, um informador do Ministério dos Negócios Estrangeiros confirmou a declaração da embaixada americana em Lisboa sobre o mesmo assunto e fez alguns comentários oportunos acerca do auxílio que Portugal, aliado dos Estados Unidos, tem recebido do Governo americano, incomparàvelmente menor do que aquele que tem sido dispensado a outros países que não são membros da Aliança Atlântica. Os números publicados não podem oferecer dúvidas. Do mesmo modo que não oferece dúvidas a atitude assumida pelos Estados Unidos em relação a Portugal, quando se põem outros problemas que deviam merecer-lhes algum interesse e que não têm menos importância do que a base das Lajes para o fortalecimento da segurança do mundo livre. Tudo quanto seja susceptível de enfraquecer um aliado enfraquece, inevitàvelmente, a aliança. E os Estados Unidos têm-se preocupado menos, valha a verdade, com o auxílio dispensado ao aliado português do que com a ajuda maciça que têm prestado a outros países cuja política não coincide, precisamente, com a política de defesa do mundo ocidental. É perfeitamente legítimo, portanto, que a base dos Açores utilizada pela aviação americana passe a ter para nós um valor de troca que até aqui, anjinhos como somos, nunca lhe atribuimos, uma vez que determinados países só compreendem a linguagem dos negócios. E a economia nacional, cujo estado de saúde causa preocupações, carece de um tratamento de choque que não se concilia com a magreza dos nossos recursos.

Bidault em Lisboa

Georges Bidault, que desde a madrugada do passado dia 26 se encontra em Lisboa, onde desembarcou sob o nome de «Maurice Auberger» e acompanhado do seu secretário, Guy Ribeaud, supostamente «Offrey», continua na capital, sob a vigilancia da Polícia Internacional, onde o chefe do «Conselho Nacional de Resistência» tem prestado as devidas declarações, em face das circunstancias que rodearam a sua chegada.

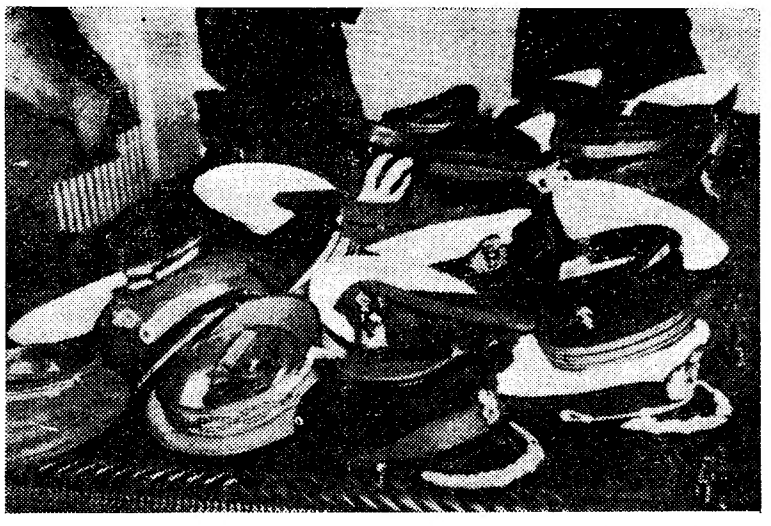
Entretanto, Bidault prossegue as diligências no sentido de dar rumo ao seu destino, não se sabendo, por enquanto, o resultado dessas conversações, assim como o tempo que demorarão.

Robert MacNamara negou que Kennedy e Kruchtchev CONCLUÍSSEM UM ACORDO SECRETO NO AUGE DA CRISE CUBANA

WASHINGTON, 29. — Os Estados Unidos poderiam recompor-se de tal modo de um ataque nuclear, que destruiriam a União Soviética como nação civilizada do século XX — declarou Robert MacNamara, secretário da Defesa, na subcomissão do Congresso.

O secretário da Defesa disse que em seu entender nem a U. R. S. S. nem os Estados Unidos tinham bombas de 100 megatoneladas, e que, embora os Estados Unidos sejam capazes de fabricar armas dessa potência, «não nos parece haver necessidade delas por agora, bem como do seu desenvolvimento».

(Continua na 16.ª página)



Delegados de catorze nações da N. A. T. O. estão reunidos em Lisboa
(Ler notícia na página central)

Marechal Craveiro Lopes

LUANDA, 29 — O antigo Presidente da Republica, sr. marechal Craveiro Lopes, que se encontra há tempo em Angola, tem estado ultimamente em S. Salvador do Congo, em visita a um dos seus filhos, o capitão de cavalaria João Craveiro Lopes, que faz parte das tropas em operações no Norte desta província. — (E.).

VISADO PELA CENSURA

• • • TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP • • •

De ontem para hoje

MANIFESTAÇÃO PATRIÓTICA AOS COMBATENTES NA GUINÉ

O centésimo jantar de confraternização dos sócios da Liga dos Combatentes e dos seus companheiros de armas ingleses, belgas, franceses e italianos teve como convivas os ministros das Obras Publicas e do Ultramar, respectivamente, srs. eng.º Arantes e Oliveira e comandante Peixoto Correia, a quem o sr. general Afonso Botelho, presidente da instituição, entregou as insignias de sócios de honra, que distinguem os altos serviços pelos dois membros do Governo prestados á Liga. Dirigiu o sr. general Afonso Botelho uma vibrante saudação aos militares em serviço no Ultramar, especialmente aos que estão na Guiné, no que foi secundado por todos os convivas, os quais se ergueram em calorosa manifestação patriótica.

SECRETARIADO TÉCNICO da Presidência do Conselho

Foram tornados publicos os diplomas, prestes a serem enviados ao «Diário do Governo», que fixam a entrada em funcionamento no próximo mês do Secretariado Técnico da Presidência do Conselho, criado pelo Decreto-Lei n.º 44 652, de 27 de Outubro de 1962, e regulamentam a estrutura dos respectivos serviços. A estes incumbe o estudo, informação e execução das decisões do Conselho de Ministros para os Assuntos Económicos, a coordenação e exame das informações dimanadas dos serviços competentes dos diversos Ministérios, a realização de estudos tendo em vista a preparação de planos nacionais e regionais de desenvolvimento económico e social e ainda a elaboração de estudos e programas de acção destinados a realizar a progressiva integração económica dos diversos territórios nacionais e a unificação dos mercados portugueses. Para o bom cumprimento destas atribuições gerais foram criados, na Presidência do Conselho, novos serviços e remodelados outros, especialmente o Secretariado Técnico, a Comissão Interministerial de Planeamento e Integração Económica, que substitui a extinta Comissão Interministerial do Plano de Fomento e a Comissão Consultiva de Política Económica.

A MORTE ESPREITA nas estradas

Diz a experiência de que é feita a sabedoria popular que não se devem trocar estradas por atalhos onde nos espreitam perigos imprevisíveis. Hoje, porém, não é menos arriscado sair da quietude dos caminhos rusticos para as estradas nas quais a morte arma traiçoeiras armadilhas a cada curva, a cada encruzilhada, ou ao volante de qualquer veículo vai ceifando vidas atiradas para fatais emboscadas. Ao sair, imprevidentemente, do caminho de acesso a uma herdade para entrar na estrada nacional, o trabalhador António Lopes Estrada, de 46 anos, casado, de Longomel e residente no Rosmaninhal (Ponte de Sor), que ia na sua bicicleta, foi apanhado por uma furgoneta e teve morte quase imediata. O infeliz deixa oito filhos, o mais novo com três anos apenas.

O SONHO DOS ANJOS À BEIRA DO INFERNO...

Na cozinha, aconchegados junto ao borralho, na casa dos pais, em Antas (Penedono), dormiam os dois irmãozinhos, João Albino e José Joaquim Bernardo, aquele de 5 e este de 3 anos. Mas estavam tão próximos do fogo que, a certa altura, talvez sonhando, como os anjos, que iam agarrar as fulgurantes estrelas, estenderam as pequeninas mãos, metendo-as no braseiro, sofrendo terríveis queimaduras.

O cooperativismo no Brasil e noutros países latinos da América

pelo prof. J. DIAS AGUDO

Transponhamos o Atlantico Sul e vejamos o que se tem feito nos territórios que ele banha a Poente e que foram descobertos e colonizados por portugueses e espanhóis, em matéria cooperativa. Como se sabe, estamos em presença de regiões que o génio latino modelou com o seu impenitente individualismo, estado de espírito que tanto o afasta de nórdicos e de anglo-saxões, tão profundamente caracterizados pelo sentimento que os leva a dar as mãos e a agir em grupo ou equipa. Pois apesar disso, o cooperativismo latino-americano progride e formou já nucleos vigorosos e extensos, em alguns países. E' o caso, por exemplo, do Brasil, do México, de S. Salvador e da Argentina. Falemos hoje dos três primeiros.

Não se pode dizer que seja brilhante o cooperativismo brasileiro. País enormemente extenso e com tantos problemas para resolver no campo económico, o Brasil marca o seu lugar no sector cooperativo; mas as instituições que ele fundou para produzir e distribuir — as cooperativas — não se multiplicam naquele ritmo que seguem as de certos países europeus onde, de ano para ano, o acréscimo de adesões se faz aos milhares, muitos milhares mesmo. Contudo, certos Estados mostram compreender a necessidade de proteger e propagar o movimento, e alguns, como o de S. Paulo e Rio Grande do Sul, estão a fazer, pelo Departamento do Estado da Agricultura, uma preciosa obra de divulgação que há-de, necessáriamente, surtir os seus efeitos. Temos em nossas mãos uma série de folhetos que um destes Departamentos da Agricultura — o de S. Paulo — tem editado e distribuído de há quatro anos para cá por todo o país. E' uma colecção bem feita e que nos pode dar ideia clara dos seus objectivos pelos títulos e assuntos escolhidos.

Vejamos alguns: — *A cooperação, uma revolução pacífica; A educação cooperativa; A missão económica e social das cooperativas de consumo; A educação cooperativa dos agricultores; Práticas de contabilidade cooperativista*, etc.

Esta obra de divulgação produzirá seus efeitos futuros, mas hoje há já que registar observações curiosas em volta das suas 1214 cooperativas agrícolas. Assim, em S. Paulo existe uma cooperativa agrícola, a de Cotia, que tem 4777 associados e que fornece á cidade grande percentagem dos ovos, tomates e legumes que os habitantes consomem. Mantém secções de maquinaria agrícola, adubos, instrumentos de trabalho, vestuário e artigos de consumo. Tem serviços médicos para os seus associados e granjas onde procede a trabalhos experimentais de culturas.

No Estado do Rio Grande do Sul, que é dos mais cooperativizados que tem o Brasil, produz-se já hoje, em cooperativas, 46 por cento do total das carnes, 25 por cento das lãs, 10 por cento das sedas, 18 por cento dos lacticínios, 25 por cento do arroz e 10 por cento do trigo. 49 caixas de crédito, tipo Raiffeisen e 9 do Suzzatti, as primeiras constituindo duas federações cujo activo em 1952 era de 35 396 622 cruzeiros, amparam e sustentam este movimento cooperativo.

Há ainda outro ramo, o escolar onde a cooperativa brasileira tem grande incremento. Nascido este movimento já no ano lectivo de 1931-1932, sob a influência, ao que se diz, da França, onde o inspector M. Profit conseguiu assinalados êxitos devido a uma campanha bem orientada e a muitas experiências concludentes, hoje essa cruzada conta para cima de 682 cooperativas, agrupadas em duas federações, e espalhadas pelo ensino publico e particular em todos os graus do ensino. O entusiasmo por este tipo de cooperativa tem sido grande, e um Estado brasileiro houve, o da Baía, que chegou a tornar obrigatória nas escolas a fundação de cooperativas, o que não parece ser, contudo, da essência do cooperativismo que é, como se sabe, um movimento livre, voluntário, que não assenta em pressões de qualquer natureza.

No sector do consumo ou da distribuição já nos anos entre 1940 e 1950 havia no Brasil mais de 600 cooperativas.

No México, já em 1950 o cooperativismo agrícola contava 907 cooperativas com 66 870 associados. Ligado á reforma agrária de 1910, beneficiou com a fundação, em 1926, do Banco de Crédito Agrícola, com o Código Agrário de 1934, e ainda com a fundação do Banco do Fomento Cooperativo que data de 1944.

Este tipo do cooperativismo tem no México aspectos interessantes. Possuindo 4 fábricas de açucar, todos os que trabalham nelas são seus associados. Uma dessas fábricas concede aos sócios hospitalização, clínicas, escolas, bibliotecas e campos desportivos, fazendo lembrar o que, na província de Alaguela, Republica da Costa Rica, faz no campo social uma dessas cooperativas que o Estado financiou largamente. Sendo todos, produtores, pessoal técnico, empregados e operários, sócios da cooperativa, diz uma autoridade brasileira na matéria que nunca, desde que vem funcionando, houve ali conflito operário. E nessa tranquilidade, que significa, como pode conceber-se, concordancia de fins e justiça na prática, foi possível estabelecer já uma escola, uma leitaria, serviços médicos, brigadas de pessoas para reparação de caminhos, círculo de estudos para estudo do cooperativismo, teórico e prático, e até um serviço itinerante da doutrina da cooperação que uma professora, de cantão em cantão, leva a toda a parte, sobretudo ás escolas onde existe o propósito de criar cooperativas entre os alunos.

No México, igualmente se desenvolve o cooperativismo escolar que tomou impulso vigoroso com a criação em 1948, do Departamento de Educação Cooperativa. Graças a ele, os estudantes, de todos os graus do ensino, organizam cooperativas, e nas escolas rurais, essas instituições buscam instruir os sócios na melhor forma de explorar o sector agro-pecuário a que não falta a criação de galinhas.

O cooperativismo escolar é obrigatório nos estabelecimentos oficiais do México. Em 1950 havia ali 293 cooperativas com 51 977 associados, das quais fazem parte os professores também.

Na Republica de S. Salvador iniciou-se em 1950 um movimento cooperativo nas escolas primárias que vai á criação de oficinas para fazer uniformes para os alunos e a experiências pedagógicas no campo da didáctica. Dois anos depois os numeros déssas cooperativas era de 63 com 12 161 associados que faziam parte de uma Federação de Cooperativas Escolares.

E' um movimento recente, posterior já a 1946, mas cheio de entusiasmo e vigor e, por conseguinte, de esperanças.

A CIDADE

A iluminação das placas da Avenida da Liberdade

Por decisão da presidência da Câmara Municipal, não afrouxa a cadência da remodelação da rede iluminante da cidade, com o objectivo de a dotar de melhor e mais luz. A obra prossegue em toda a zona urbanizada e abrange as grandes e as pequenas artérias, as avenidas e as travessas, as praças e os becos, as ruas e todos os recantos. Chegará a qualquer ponto, no momento próprio e na sequência dum plano estabelecido, de acordo com as verbas orçamentais camarárias.

Um dos novos candeeiros

Com a instalação de modernos candeeiros nas placas ajardinadas da Avenida da Liberdade, cuja inauguração se fará no começo da noite de amanhã, dá-se por terminada a remodelação iluminante daquela linda artéria da nossa capital.

Pela Polícia

DE QUEM SÃO AS BICICLETAS? — Na Secção de Justiça da P. S. P. (Governo Civil), encontram-se depositadas algumas bicicletas, encontradas abandonadas, não tendo algumas delas chapas de registo. A fim de se proceder á identificação dos seus proprietários e á entrega dos mencionados velocípedes, devem os interessados apresentar-se naquela repartição.

Pelos hospitais

DOENÇA SUBITA E MORTAL — A sr.ª D. Maria Julia Ribeiro Eiras, de 58 anos, que residia na Rua da Escola Politécnica, n.º 35, 2.º, adoeceu, subitamente, em casa de pessoas amigas, na Avenida de Berne. Levada ao Hospital de S. José, chegou ali sem vida, pelo que o cadáver foi removido para a Morgue.

Quem perdeu?

Relação dos objectos achados ontem e entregues na P. S. P. (Governo Civil): quatro capacetes protectores; relógio de homem; caixa com fio de ouro; cartão da Caixa de Previdência; bilhete de identidade de António Gomes de Albuquerque; porta-moedas com dinheiro; passaporte e outros documentos de Ron M. Mikosinski; par de luvas (homem); luva de senhora; tampão de roda de automóvel; tampão de depósito de gasolina; manivela de ferro; e argolas com chaves.

Os Pupilos do Exército receberam a visita de três membros do Governo

A fim de tomar conhecimento do estado em que se encontram as obras em curso nas instalações do Instituto Técnico Militar dos Pupilos do Exército, o sr. eng.º Arantes e Oliveira, titular da pasta das Obras Publicas, visitou esta manhã, na companhia dos srs. coronel Joaquim da Luz Cunha e major João Pinheiro, respectivamente, ministro e subsecretário de Estado do Exército, as duas secções daquele estabelecimento de ensino militar.

Os três membros do Governo chegaram, cerca das 11 e 30, á 2.ª secção, na Estrada de Benfica, sendo ali recebidos pelos srs. coronel Alfredo Ferreira Gonçalves e tenente-coronel Raul de Brito Subtil, director e subdirector do Instituto, que os acompanharam numa demorada visita ás várias instalações, que estão a sofrer grande melhoria. Naquela secção funcionam, como se sabe, as salas de aula e de estudo, as oficinas e outros serviços.

Cerca das 13 e 15, os dois ministros e o subsecretário de Estado passaram á 1.ª secção, fazendo uma rápida visita ás várias instalações e almoçando depois no refeitório da direcção.

Já não há bilhetes para a «Primavera»...

Alegrem-se leitores! Não ficará ninguém sem «entrada»...

Ao menos, assim o esperamos. O facto de já terem esgotado, na Misericórdia, os bilhetes da lotaria «especial» da PRIMAVERA, de sexta-feira próxima, não significa que qualquer pessoa não possa adquirir «entrada» para uma das duas taludas *de 1.500 contos, em mãos dos «cauteleiros» ou nas casas do seu comércio.*

O que queremos registar é o facto do insofismável êxito da nova modalidade de lotarias com cores e dois primeiros prémios em cada semana.

A «especial» da PRIMAVERA é no sistema das «populares» e cada bilhete custará cinquenta escudos. Deste modo, o meio bilhete dá o direito a setecentos e cinquenta contos, por vinte e cinco escudos.

Está aberta a Estação para os próximos milionários...

SÓ MAIS

6 DIAS DO I Salão de Antiguidades

(FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA)

ABERTO ATÉ ÀS 24 HORAS

ÀS 22.30

6.º LEILÃO

VEJA ANUNCIO NOUTRA PÁGINA

Entrada 5$00

275$00

e a sua velha máquina de barbear por troca da nova PHILISHAVE Aerodinamica.

CASA M. L. FERREIRA

Rua de D. Estefania, 48-1.º (Andar) Telef. 58958 (Junto ao Largo)

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE

AVISO AOS CONSUMIDORES

O aumento constante do consumo de energia eléctrica obriga-nos não só a manter em perfeito estado de conservação as nossas redes, como também a ampliá-las constantemente.

Por este motivo, no próximo Domingo, 31 de Março, será interrompida a corrente eléctrica nos seguintes Sectores e Zonas:

Concelho de Lisboa:

3.º SECTOR — Rua A, B e C ao Bairro da Liberdade, Vila Ferro, B.º da Serafina e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

5.º SECTOR — Largo da Biblioteca (parte) e Rua Ivens (parte). (Das 8 ás 12 horas).

10.º SECTOR — Campo das Amoreiras á Charneca, Largo Defensores da Republica, Estrada de S. Bartolomeu e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

1.ª ZONA — **Concelho de V. F. de Xira:** S. JOÃO DOS MONTES, TRANCOSO DE CIMA, TRANCOSO DO MEIO, TRANCOSO DE BAIXO, ARRANHÓ, PROVELA, A DOS BISPOS, A DOS LOUCOS e POVOS (parte). (Das 8 ás 12 horas).

2.ª ZONA — **Alverca do Ribatejo:** Rua da Boca Lara, Rua José António do Carmo, Rua de Dio, Rua de Damão, Rua João Mantas, Avenida Capitão João Almeida Melças, Estrada Nacional (parte), e Rua Candido dos Reis (parte). (Das 8 ás 12 horas).

DUAS LETRAS, DOIS CARRIS AO SERVIÇO DO PAÍS

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE

AVISO

Prevenimos os nossos Consumidores de que durante os meses de Abril a Setembro, os escritórios desta Sociedade estarão encerrados aos Sábados.

Para assuntos urgentes ligar pelo telefon 320011.

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ T V ★ RÁDIO

Atrás do reposteiro

- Foi mais uma vez adiada a estreia da comédia «Vamos contar mentiras», em ensaios no Avenida.
- A partir do próximo dia 1 de Abril, a actriz brasileira Berta Loran é contratada do empresário Vasco Morgado.
- Volta a falar-se da vinda a Lisboa duma companhia brasileira de ópera, para actuar no S. Carlos. Uma das peças incluídas no reportório: «O Guarany», de Carlos Gomes.
- Em face da revista que Nelson de Barros vai escrever e o empresário Vasco Morgado pensa apresentar no Verão já não deve ser representada esta época a comédia «Os três mosqueteiros».
- Prosseguem em bom ritmo, sob a direcção de Tomás Alcaide, os ensaios da companhia portuguesa de ópera, que vai actuar no Trindade.

EM S. CARLOS

Esta noite, «La Bohème», de Puccini

Em São Carlos canta-se hoje, ás 21 e 15, uma das mais célebres obras do teatro lírico italiano, a ópera «La Bohème», de Puccini, interpretada por um grande elenco: Mietta Sieghele, Silvana Zanolli, Alfredo Kraus, Sesto Bruscantini, Plinio Clabassi e Otttelo Borgonovo nos principais papéis; e ainda Leo Padis, Alvaro Malta, João Rosa, Luís França e Manuel Leitão. O maestro Alberto Erede dirigie a Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional e o Coro do Teatro de São Carlos foi ensaiado pelos maestros Pellegrini e Pasquali. A regie é de Walter Boccaccini e os cenários de Alfredo Furiga.

NO COLISEU

Em nova récita popular promovida pelo Teatro Nacional de São Carlos, no Coliseu dos Recreios, canta-se ali na terça-feira, á noite, «La Bohème», será interpretada pelo mesmo grandioso elenco que neste actua em São Carlos.

NO D. MARIA II

Êxito excepcional com o regresso de Palmira Bastos

Foi triunfal o reaparecimento de Palmira Bastos no D. Maria II. «Palmira — disse o crítico de «O Século» — voltou com a Primavera, sempre sorridente, sempre renovada, sempre menina bonita do Teatro português. O publico que ontem esteve no nosso primeiro teatro — foi lá com saudades dela. E mal Palmira entrou em cena, na figura dolorosa e dramática da «Senhora Friola», aclamou-a com entusiasmo, com ternura e com respeito. O publico sorria, feliz. Sorri assim, sempre que vai matar saudades de Palmira Bastos».

«Para cada um sua verdade» é um êxito extraordinário, mais um facto a assinalar no brilho da presente época no D. Maria II. É que há um autor genial chamado Pirandello, uma comediante de excepção de nome Palmira Bastos, um primeiro actor de grande categoria que é Raul de Carvalho e ainda um valioso conjunto de artistas em que se salientam Varela Silva, Josefina Silva, Catarina Avelar, Ana Paula, Cecília Guimarães, Maria Corte Real, Paiva Raposo, Luís Filipe, Manuel Correia, Carlos Roma e José Cardoso.

NO TRINDADE

Um êxito com «A rainha e os revolucionários»

A famosa peça de Ugo Betti, «A rainha e os revolucionários», em cena no Trindade, é um espectáculo de elevado nível artístico. Ligia Teles, uma certeza da cena portuguesa, realça na protagonista, ao lado dos outros artistas do elenco da Companhia Nacional de Teatro, subsidiada pelo Fundo de Teatro, em que grandes actores tornam grandes pequenos papéis e entusiasmam o publico amigo do verdadeiro Teatro.

Preços popularíssimos, também para a «matinée» de amanhã, ás 17 e 30, em que os estudantes beneficiam duma tabela de preços idêntica á dos beneficiários da F. N. A. T.

Todas as noites, ás 21 e 45. Para maiores de 17 anos.

Estes são «Los Guareños» — conjunto paraguaio que se encontra há pouco tempo entre nós, vindo de Israel — considerados como grande cartaz na América Latina

NO MONUMENTAL

estreia-se amanhã a divertida comédia «A barraca»

«A barraca», que, amanhã, se estreia no Teatro Monumental, é um espectáculo alegre e divertido, o

(Continua na 6.ª página)

RECITAL POÉTICO em novos moldes na Sociedade Nacional de Belas-Artes

É amanhã á noite, com começo ás 22 horas, que se apresenta, na Sociedade Nacional de Belas-Artes, um grupo de jovens artistas que fará um recital poético que denominou «Novas interpretações» dos ritmos poéticos».

Declamarão poemas de vários autores portugueses os jovens artistas José Carlos Ary dos Santos, Madalena Vieira, Hermínia Tojal, Diogo Ary dos Santos, João Paulo Guerra, Fernando Ribeiro de Mello e Óscar Alves, que serão acompanhados a bateria e saxofone por João Costa João Foz, Paulo Gil e Rui Cardoso.

A concepção do espectáculo pertence á poetisa Natália Correia e os efeitos sonoros a Moreno Pinto.

UM ESPECTÁCULO no Pavilhão dos Desportos com artistas do Norte do País

O locutor Luís Valentim está a organizar um espectáculo que denominou «Grande noite do Norte», a apresentar no dia 21 de Abril, no Pavilhão dos Desportos.

Esse acto de variedades será preenchido com a actuação de artistas do Norte do País, em autêntica parada demonstrativa de actividades artísticas daquela vasta zona.

É natural, por isso, que os residentes em Lisboa, naturais daquela vasta zona, tal como o publico em geral, demonstrarem o seu interesse pelo espectáculo.

Volkswagen

em PORTUGAL mais de 30.000 em circulação

mais de 30.000 admiradores

SOCIEDADE COMERCIAL GUÉRIN S.A.R.L.

AVENIDA DA LIBERDADE, 12 — TELEFONE 36751 (7 LINHAS)

FILIAIS OU AGENTES EM: AVEIRO, BEJA, BRAGA, CACILHAS, CASTELO BRANCO, CHAVES, COIMBRA, COVILHÃ, ELVAS, ÉVORA, FARO, GUARDA, LEIRIA, LISBOA - AV. PADRE MANUEL DA NOBREGA, MIRANDELA, MOURA, PORTALEGRE, PONTE DE SÔR, PORTO, SANTARÉM, SETÚBAL, TOMAR, TORRES VEDRAS, VIANA DO CASTELO, VILA REAL, VISEU, FUNCHAL, PONTA DELGADA, ANGRA DO HEROÍSMO, HORTA E S. TOMÉ

Amália Rodrigues num festival de beneficência

No dia 2 de Abril, ás 21 e 15, no Pavilhão dos Desportos, haverá um grandioso festival, cuja receita reverterá integralmente para o Orfanato-Escola Santa Isabel, que recolhe e educa mais de 200 crianças.

O espectáculo, realizado e dirigido por Marques Vidal, conta com a presença de Amália Rodrigues (que assim reaparece ao publico de Lisboa) e, ainda, das atracções internacionais do Casino do Estoril (a cantora inglesa Sheila Southern e a parelha acrobática Gil et Marc) e da categorizada atracção internacional «Los Guaireños», de passagem por Lisboa.

Alguns dos maiores nomes do Fado, Televisão e Rádio, deram, igualmente, a sua adesão, como sejam: Casimiro Chagas, Margarida Amaral, Lina Maria, Gina Maria, Manuel Mar, Simone de Oliveira, Alice Amaro (que cantará em primeira audição uma canção escrita por Manuel Paião e Eduardo Damas), Fernanda Maria, Paula Ribas, João Maria Tudela, Max, Fernando Farinha, Francisco José, Terno de Paus, Bártolo Valença e o seu conjunto de danças e cantares portugueses, Maria Fernanda Soares, Mara Abrantes, Domingos Marques, António Calvário e Maria de Lourdes Rezende.

Estarão presentes a grande orquestra de Ferrer Trindade e o apreciado conjunto de Jorge Machado, bem como Domingos Camarinha, Castro Mota, Raul Nery e Julio Gomes.

O espectáculo será apresentado por Artur Agostinho, Pedro Moutinho, Fernando Frazão, Manuel Seleiro, Fialho Gouveia e Marques Vidal, principiando ás 21 e 15, a fim de poder terminar cerca da uma hora da madrugada.

Os bilhetes que restam estão á venda nas bilheteiras da Agência ABEP, na Praça dos Restauradores.

A RAINHA DA SIMPATIA DE MOÇAMBIQUE vai ser homenageada no Casino Estoril

A jovem Dulce Maria, que em Lourenço Marques foi recentemente eleita Rainha da Simpatia de Moçambique, vai amanhã, á noite, ser homenageada pela Sociedade Estoril-Sol, durante uma festa no Casino Estoril.

Dulce Maria assistirá ao habitual «show» do Casino, após o qual será apresentada ao publico pelo artista brasileiro Odir Odilon, que foi o promotor do concurso realizado na referida província ultramarina.

HOMENAGEM

A José Correia

E' amanhã que se realiza, no cinema «Chiado Terrasse», pelas 18 e 30, a festa de homenagem a José Correia, que foi porteiro de «Lobos do Mar», «Pitau», «A Toca», «Nau Catrineta», e, actualmente, do «Ritz Clube». Na festa colaboram os maiores nomes do fado.

Recintos de diversões

O locutor Manuel Seleiro tem a seu cargo a direcção artística da festa do porteiro do Ritz Clube, sr. José Correia, amanhã, pelas 18 e 30, no Chiado Terrasse. Ao homenageado será oferecida uma guitarra de ouro, em miniatura, sendo o seu elogio feito pelo poeta Carlos Conde.

— O estimado artista Carlos Ramos, que há dias sofreu um acidente de viação, e que se encontra melhor, vai ter uma homenagem carinhosa, no seu restaurante típico «A Toca», na próxima quinta-feira, tendo já dado a sua adesão os artistas de «A Viela», Berta Cardoso, Sérgio e Filipe Pinto.

GELU

NO **VARIEDADES** ÀS 20.45 e 23 HORAS
ADULTOS M/ 17 ANOS

GIUSEPPE BASTOS APRESENTA

A FAMOSA REVISTA POPULAR DAS 50 MULHERES

ENA, TANTAS!

AGORA, AINDA MAIS VALORIZADA, COM A GRANDE ATRACÇÃO
G E L U

AVISO

* * *

Foi adiada para amanhã, sábado, definitivamente, no Teatro Maria Vitória, a estreia da revista «BATE CERTO!».

Hermes Portela, solicitado e contràriamente ao seu desejo, resolveu adiar para amanhã a estreia no Teatro Maria Vitória da nova revista «Bate Certo !»

Porque este facto se dá pela primeira vez na sua Empresa, apresenta desde já as suas desculpas ao público.

NOVO PROGRAMA
rádio publicitário

A partir do primeiro domingo de Abril, e coincidindo com a abertura da nova estação de dez KW de Emissores Associados de Lisboa, Curado Ribeiro apresenta uma nova emissão rádio oublicitária, com um variado programa de arte, literatura, teatro, cinema, crítica, desporto, etc., que será transmitido aos domingos, das 8 ás 10 horas, pelo Clube Radiofónico de Portugal.

MAIORES DE 17 ANOS

MARCA DO ÓDIO

(THE HALLIDAY BRAND)

«O NOME DE HALLIDAY FORA MANCHADO, SÓ A VIOLÊNCIA PODIA VINGAR A AFRONTA»

EM COMPLEMENTO:
Os melhores combates de Box que o Cinema nos deu

O ÍDOLO DO PÚBLICO
(Gentleman Jim)
ERROL FLYNN — ALEXIS SMITH
ALAN HALE

EXCLUSIVO

IMPÉRIO — As 18.30 (Adultos)

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES
da famosa peça de **John Steinbeck**
(Prémio Nobel 1962)
RATOS E HOMENS
Um dos maiores êxitos artísticos da Companhia do
TEATRO MODERNO DE LISBOA

RIVUS

CAPITÓLIO

HOJE ESTREIA 21 h.

M/ 17 anos

TRINDADE 21.45 H.

(F. N. A. T.)

PELA C. N. T. (SUB. PELO FUNDO DE TEATRO)

A RAINHA E OS REVOLUCIONÁRIOS

de UGO BETTI

«...impõe-se, de principio a fim, a composição de Alvaro Benamor...»
(in «Diário de Lisboa» — M. de A.)

AMANHÃ
MATINÉE ÀS 17,30 H.

ESTUDANTES = 5$00
RESTANTE PÚBLICO
PLATEIA DESDE 10$00

Preços para beneficiários da F. N. A. T.:
Plateia 5$00; Balcão 5$00, 4$00; Galerias 1$50; Frisas e camarotes 25$00

«A TOCA»

DE

CARLOS RAMOS

TRAVESSA DOS FIÉIS DE DEUS, 34
TELEF. 323443 BAIRRO ALTO

CARLOS RAMOS vem agradecer a todos os seus amigos, colegas, admiradores e a todo o público em geral o interesse por todos bem manifestado pelo seu estado de saúde após o grave acidente de automóvel de que foi vítima no passado dia 9

CARLOS RAMOS também participa que a partir de **AMANHÃ, SÁBADO, DIA 30,** se encontra novamente na direcção da sua casa típica **«A TOCA»** onde aguarda a visita de todo o público para manifestar pessoalmente a sua profunda gratidão, embora o seu estado de saúde esteja ainda a merecer os maiores cuidados do seu médico assistente

★

NA PRÓXIMA

5.ª FEIRA - 4 DE ABRIL GRANDE
HOMENAGEM DE CARINHO A
CARLOS RAMOS

PATROCINADA POR UM GRUPO DE BONS AMIGOS, COLABORANDO GRANDE NÚMERO DE ARTISTAS

MARCAM-SE MESAS PELO TELEFONE 323443

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE — Um plano diabólico — A CIGANA — A marca do ódio — SÃO LUIZ e ALVALADE — EDEN — CAPITÓLIO

TIVOLI — Telefone 50595
A's 3 da tarde e 9.30 da noite (M. 17 anos) 2.ª SEMANA
Um filme do rei do «suspense»
ALFRED HITCHCOCK
A CORDA
com James Stewart, John Dal e Farley Granger
A's 6.30 — TUDELA 62 — TUDELA 63 (M. 12 anos)

SÃO LUIZ — Telefone 327172
A's 21.30 ESTREIA (M. 17 anos)
Amor, ciume, mistério e «suspense»
UM PLANO DIABÓLICO
com Michèle Morgan e Pierre Brasseur

POLITEAMA — Telefone 326305
As 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30 (M. 12 anos) 2.ª semana triunfal com a grandiosa superprodução
O COLOSSO DE RODES
com Rory Calhoun — Lea Massari e milhares de figurantes
Eastmancolor — Supertotalscope

AVIS — Telefone 47163
A's 15.30 e 21.45 (M. 12 anos)
MEU PAI E EU
Um tema de rara sensibilidade numa história profunda e humana.
Com O. W. Fisher — Oliver Grimm e Hilde Krahl

RESTELO — Telefone 610375
A's 21.15 (M. 17 anos)
O filme policial de grande emoção
O DIABÓLICO DR. MABUSE
com Dawn Adams e Gert Fröbe

CINEMA IDEAL — Telefone 324194
As 21 horas (M. 12 anos)
CHEGOU UM ANJO
A REVOLTA DOS GLADIADORES

EDEN — Telefone 320768
A's 21.45 ESTREIA (M. 17 anos)
O maravilhoso filme musical em Tecnicolor
(GYPSY) A CIGANA
com Natalie Wood e Rosalind Russell
A's 18.30 (M. 12 anos) — NÃO FUMAR, NÃO BEBER... NEM BEIJAR.

SÃO JORGE — Telefs. 54153/4
A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
A melhor comédia de Billy Wilder
UM, DOIS, TRÊS
com James Cagney — Horst Buchholz — Palmela Tiffin e Arlene Francis
PANAVISION

CONDES — Telefone 322523
A's 15.15 (p. red.) e 21.30 (M. 17 anos)
KIRK DOUGLAS numa interpretação de alto nível do empolgante filme em 2.ª semana
FUGA SEM RUMO
Esta fulgurante realização de David Miller será projectada sem intervalo

ROMA — Plateia 727778 Balcão 729192
A s 15.30 e 21.45 (M. 17 anos) 2.ª SEMANA
O filme que conta uma espantosa fuga através dos penhascos e montanhas do México
FUGA SEM RUMO
com Kirk Douglas e Gena Kowlands

ROYAL — Telefone 865037
As 21 horas (M.17 anos)
A LESTE DO PARAISO
O FILHO QUE NÃO VOLTOU

CLIZ — Telefone 48560
A's 15 e 21 horas (M. 17 anos)
O MUNDO NO MEU BOLSO
MANOBRA DE SAIAS

TERRASSE — Telefone 320917
A's 21 horas (M. 17 anos)
CARÍCIAS DE LUXO
ESCANDALO NA CIDADE

IMPÉRIO — Telefone 555134
A's 15.15 e 21.30 (Adultos)
3.ª semana do extraordinário filme em Technicolor de Gualtiero Jacopetti
MUNDO CÃO
Um espectáculo inédito! Vivo! Arrebatador! Impressionante!

MONUMENTAL — Telefone 555131
A's 15.15 e 21.30 (M 12 anos) 4.ª semana
Um filme memorável com um elenco inultrapassável de 42 grandes artistas internacionais
O DIA MAIS LONGO
Uma produção de Darryl F. Zanuck

ALVALADE — Telefone 763086
A's 21.45 ESTREIA (M. 17 anos)
Amor, ciume, mistério e «suspense»
UM PLANO DIABÓLICO
com Michèle Morgan e Pierre Brasseur

ODEON — Telefone 326283
A's 15.15 e 18.15 (p. red.) e 21.30
GRANDE ÊXITO
O filme ideal para a petizada pular de contente
com JOSELITO e António Aguilar
O CAVALO BRANCO
Maravilhosa aventura de um pequeno órfão sempre com a vida em perigo.
Eastmancolor — Lindas canções
Tardes (M. 6 anos)—Noites (M. 12 anos)

CAPITÓLIO — Telefone 327493
A's 21 horas ESTREIA (M. 17 anos)
Uma aventura empolgante
A MARCA DO ÓDIO
com Joseph Cotten e Viveca Lindfors
Em complemento:
O ÍDOLO DO PÚBLICO

CASINO ESTORIL
A's 17 e 21.30 (M 17 anos)
VIVER É QUE IMPORTA
com Troy Donahue

VIDA MUSICAL

Quatuor instrumental de Paris

Estas quatro senhoras que percorrem o Mundo com o seu repertório e os seus instrumentos que nos transportam para épocas não muito remotas, mas bem diferentes do nosso século XX e do século precedente, fizeram uma prévia apresentação no salão de musica da Embaixada de França. Não se podia sonhar mais acertada moldura para uma arte sorridente quase sempre, espirituosa muitas vezes e sentimental também mas sem desvarios. Com surpresa nossa, as sonoridades da espineta Elsa Menat — da flauta — Maryse Gauci, de um preciosismo que não ofende o bom gosto, pelo contrário — Mireille Reculard, numa viola-grave das dimensões de um celo mas com seis cordas em vez de quatro, e o violino um pouco acídulo de Janine Volant-Panel, encheram largamente a sala requintadamente decorada. A primeira parte do programa, todo francês, chamava a atenção dos convidados para a saborosa fantasia de Charles Rosiers, segundo o estilo da época, bastante variado e ainda bastante livre como o define no seu célebre dicionário Sebastien de Brossard, para as particularidades muito francesas dos mimos e dos traços semidescritivos semipsicológicos de François Couperin, a mestria de Rameau e de Chambonnières (para a espineta a solo), para as redobradas galas de frívola elegancia de Guillemain.

A flauta não desempenha um papel mais ou menos arbitrário, pelo contrário, é uma moda muito insistente nestes conjuntos, aos quais dá, de resto, uma leveza e uma frescura muito agradáveis.

Na segunda parte do programa, Pierre Gaultier de Marseille é mais um compositor seiscentista a não esquecer. Michel Corette, setecentista aparece para ilustrar uma forma mais fixa e condensada da Sonata. E surgem três compositores modernos, para reatar a tradição, cada uma á sua maneira, Max Pinchard, Jacques Ibert, Daniel Ruyneman, sem tempo para chegar a convencer-nos inteiramente

Dias depois, o Quatuor Instrumental de Paris apresentou-se no salão do Conservatório Nacional, em concerto de intercambio luso-francês organizado pela Pró-Arte. Neste programa, as finas e muito adestradas executantes alargaram as fronteiras do seu repertório e a modalidade das suas execuções, cingindo-se Mireille Reculard ás quatro cordas do violoncelo a partir do lindo concerto em sol menor, de Vivaldi, de um lirismo quase português, e até fim do programa. Mireille Reculard não mostra o mínimo constrangimento na passagem de um instrumento para o outro, sempre fluente e afinada, e timbrando com muito encanto. E á brilhante Sonata em Ré maior, de J. J. Quantz, precisamente autor de um «Ensaio sobre a maneira de tocar flauta travessa» e mestre de flauta do imperador Frederico o Grande, seguiram-se duas obras contemporaneas de bastante fôlego, dedicadas ao Quatuor Instrumental de Paris pelos seus autores, Florent Schmitt e Pierre Wismer. O espírito de competição entre as quatro executantes assemelha em parte estas obras ás antigas, e põe redobradamente á prova os cuidados de emissão e o fôlego de Maryse Gauci. Pelo título «Quatour *pour presque tous les temps*», Florent Schmitt, que chegou aos 85 anos (idade com que escreveu esta peça) com a mesma causticidade, parece lançar um desafio ao «Quatour *pour la fin du temps*», de Messiaen. Entretanto, Elsa Menat passou-se da espineta para o piano de concerto, onde se esmera na presteza da articulação. E apesar de não serem as ultimas paças aquelas que nos parecem menos discutíveis como propriedade e pureza de estilo, entusiasmo do publico e o á-vontade das concertistas atingem o grau mais elevado, deixando-nos todos contentes uns com os outros.

FRANCINE BENOIT

A Juventude Musical Portuguesa presta homenagem á memória do maestro Pedro de Freitas Branco

A direcção da Juventude Musical Portuguesa resolveu levar a efeito um concerto extraordinário de homenagem á memória do maestro Pedro de Freitas Branco, que era presidente de honra daquela associação e muito contribuiu para que ela se integrasse no movimento internacional das «Jeunesses Musicales».

Para a realização desse concerto, a Juventude Musical Portuguesa solicitará a colaboração da Emissora Nacional, do Teatro Nacional de S. Carlos e da empresa do Cinema Tivoli, entidades ás quais a carreira do grande artista ficou especialmente ligada.

Concertos da Pró-Arte com o Quarteto Instrumental de Paris

Prosseguindo na sua acção em prol do intercambio luso-francês, a Pró-Arte promove concertos nos quais toma parte o Quarteto Instrumental de Paris, nas suas delegações em São João da Madeira e iVla da Feira, respectivamente, hoje e amanhã.

Banda da G. N. R.

Amanhã, ás 15 horas, a Banda de Musica da G. N. R. dá o seu habitual concerto, no Quartel do Carmo, sob a direcção do maestro Silva Dionísio.

Collegium Musicum

O Conservatório Nacional de Lisboa apresenta amanhã, ás 21 e 45, na sua sala de concertos, mais um recital da série «Colegium Musicum».

O concerto é preenchido com obras de João Cristiano Bach, Beethoven, Samazenilh, Gaspar Carsado, Ivo Cruz, Davidoff e Mário Camerino, interpretadas por este ultimo, em violoncelo, com acompanhamento da pianista Maria Campina, ambos professores daquele estabelecimento de ensino.

TEATRO
AVE-NIDA
A NOITE
ás 21.45 h.
MAIORES 12 ANOS

EUNICE MUÑOZ
UM ÊXITO MUNDIAL
8.ª SEMANA DE LOTAÇÕES ESGOTADAS

O MILAGRE DE ANA SULLIVAN

O mais premiado e aplaudido espectáculo em todo o Mundo
Magistrais criações
de EUNICE MUÑOZ (Anna Sullivan), GUIDA MARIA, a grande revelação em a pequena «Helen Keller», FERNANDA BORSATTI, CARLOS JOSÉ TEIXEIRA, ISABEL DE CASTRO, BAPTISTA FERNANDES, FERNANDA DE SOUSA e JOÃO LOURENÇO
Encenação de LUÍS STTAU MONTEIRO
Domingo á tarde ás 16 h.

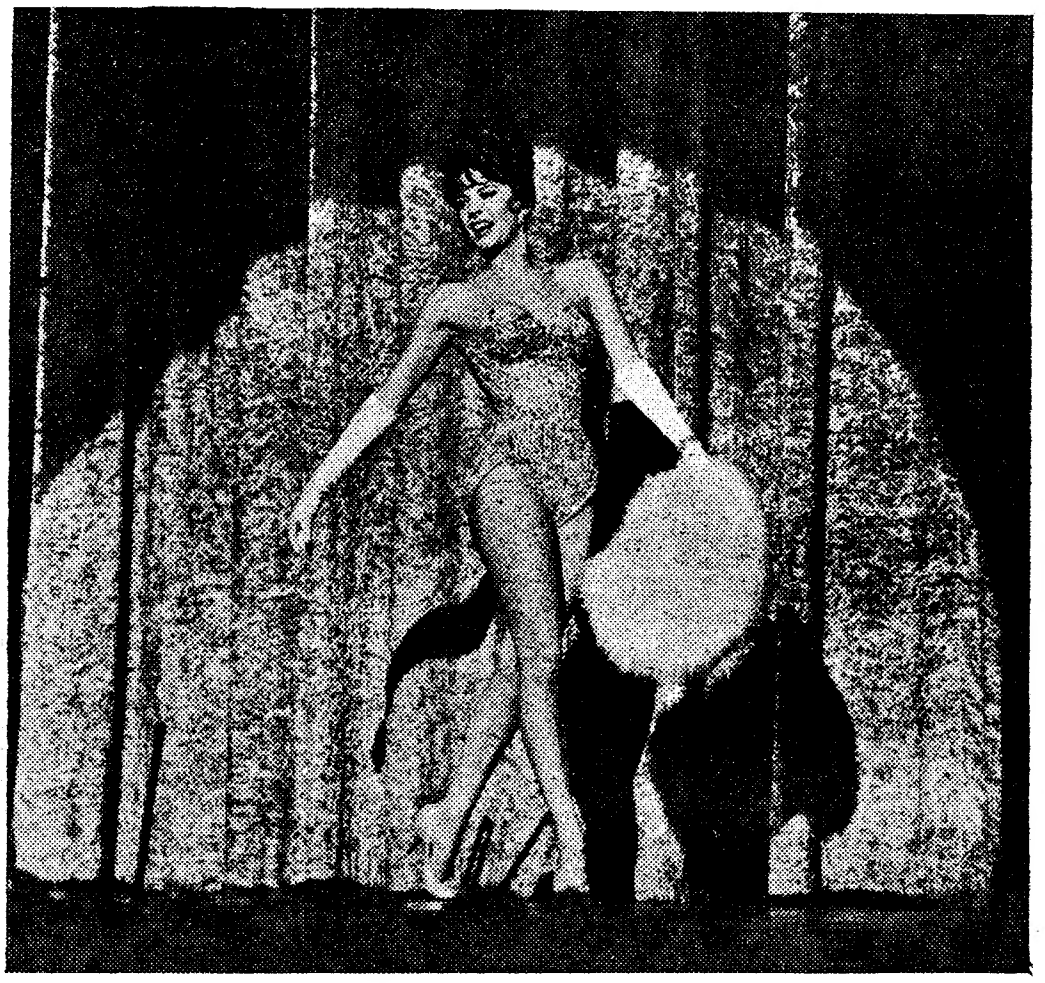
VASCO MORGADO
APRESENTA NO
MONUMENTAL
ESTA SEMANA ESTREIA

Um espectáculo popular, alegre e bastante divertido
O 1.º original português da temporada
pela Companhia Teatro Alegre
com
IRENE ISIDRO
HENRIQUE SANTANA
MARIA HELENA
ALBERTO GHIRA
CARMEN MENDES
HENRIQUE SANTOS
ALINA VAZ
RUY FURTADO
ANTÓNIO SARMENTO
HENRIQUE VIANA
ROLANDO ALVES
a colaboração de
ASSIS PACHECO
e
RIBEIRINHO
(ADULTOS)

FESTIVAL DE GRANDE GALA
QUE REUNIRÁ NUMA ESTREIA EXTRAORDINÁRIA AS MAIORES FIGURAS DA VIDA SOCIAL DE LISBOA!

HOJE
EDEN
ÀS 21,45
— Para adultos —

APRESENTAÇÃO DE UM DOS MAIS DESLUMBRANTES, FAUSTOSOS E IMPONENTES ESPECTÁCULOS PRODUZIDOS NOS ÚLTIMOS ANOS



GYPSY

A CIGANA
COM A EXUBERANTE E FORMOSÍSSIMA
NATALIE WOOD
— A MAIOR VEDETA AMERICANA DA ACTUALIDADE —
ROSALIND RUSSELL — KARL MALDEN
FOI ELA QUE O DESCOBRIU!...
FOI ELA QUE O GLORIFICOU!...
FOI ELA QUE O ESPALHOU EM TODO O MUNDO!
A história acidentada, verídica e fascinante da rapariga que inventou o sortilégio do espectáculo moderno!
TECHNICOLOR TECHNIRAMA
Astória Filmes
BILHETES À VENDA PARA A 1.ª SEMANA

NACIONAL
HOJE ÀS 21.45 (12 ANOS)
PALMIRA BASTOS
em
PARA CADA UM SUA VERDADE
de Pirandello
SÁBADO, ÀS 16 H.

A PARCERIA da nova revista «Vamos à Festa!»

E' totalmente destituída de fundamento uma versão que circulou nos meios teatrais, segundo a qual o escritor Nelson de Barros faria parte da equipa de autores do próximo espectáculo do ABC. A revista «Vamos á festa!» é apenas original de César de Oliveira, Augusto Ramos, Ferro Rodrigues e Santos Fernando, tendo ainda alguma colaboração do escritor teatral Amadeu do Vale, recentemente falecido.

JARDEL FILHO VOLTA A LISBOA?

O actor Jardel Filho, que esteve entre nós há alguns anos, integrado na companhia de Maria Dela Costa, terminou, há pouco, no Rio de Janeiro, as filmagens de «Racouto», ao lado de Anita Luaroucle. Jardel Filho está em negociações com o empresário Vasco Morgado para trazer a Lisboa uma companhia de declamação, de que seria a primeira figura.

DEFINITIVAMENTE NO MARIA VITÓRIA

AMANHÃ!

EM 2 SESSÕES

Às 20.45 e 23 horas

Telef. 3 17 40

AIDA BAPTISTA

HERMES PORTELA APRESENTA EM

ESTREIA

A NOVA REVISTA POPULAR EM 2 ACTOS ORIGINAL DE JOSE GALHARDO, FERNANDO SANTOS JOÃO NOBRE, COM MUSICA DE JOÃO NOBRE e JOÃO DE VASCONCELOS

BATE-CERTO!

INTERPRETADA POR UM NOVO ELENCO COM

AIDA BAPTISTA

COSTINHA

JOSÉ VIANA

COSTINHA | JOSÉ VIANA

MARIA HELENA

A maravilhosa interprete da canção brasileira

MARIA HELENA

LUISA DURÃO | EMILIO CORREIA

PELA 1.ª VEZ NESTA EMPRESA O GRANDE E QUERIDO ACTOR COMICO

ANTÓNIO SILVA

E AINDA:

BARROSO LOPES

NO «COMPERE»

BARROSO LOPES

M.ª ESPIRITO SANTO | LUCINDA AMARAL

ANTÓNIO SILVA

OCTAVIO MATOS FILHO

SILVANA DE ALENCAR DINAH ALEGRIA

A GRANDE ATRACÇÃO INTERNACIONAL

MAY AVRIL

A estonteante vedeta do «FOLIES BERGERE» de Paris

MAY AVRIL

E AINDA:

O jovem e popular artista MANUEL SEIA

O admiravel artista argentino ALBERTO GRAZIANO

CELY SANZ com OS 3 DE PORTUGAL

UM ELEGANTE FRISO DE DISCIPULAS, BAILARINAS BAILARINOS E «GIRLS» SOB A DIRECÇÃO DE MESTRE

CHARLES

AD. M/ 17 ANOS

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

(Continuação da 3.ª página)

primeiro original português da temporada, escrito por Francisco Ribeiro e Henrique Santana, com algo de novo e de sensacional. Estes autores são nomes já sobejamente conhecidos pelos seus originais, pelas suas qualidades e pelo seu valor artístico. «A barraca» conta-nos uma história estranha, vivida por gente do Teatro, trabalhando para o Teatro. Este novo espectáculo de Vasco Morgado será desempenhado pela categorizada Companhia Teatro Alegre, da qual fazem parte Irene Isidro, Henrique Santana, Maria Helena, Alberto Ghira, Carmen Mendes, Alina Vaz, Henrique Santos, Rui Furtado, António Sarmento, Henrique Viana; e ainda a colaboração de Assis Pacheco e, pela primeira vez, no Teatro Monumental Francisco Ribeiro (Ribeirinho), a quem pertence, também, a encenação do espectáculo.

IMPÉRIO

Grande êxito com a famosa peça «Ratos e Homens»

O Teatro Moderno de Lisboa, ao cabo de dois meses de representações, mantém ainda no cartaz, por mais algum tempo, o seu grande êxito, «Ratos e Homens», peça de categoria mundial que interessa a toda a gente, transcendendo os limites geográficos e sociais onde a acção a coloca para tocar a sensibilidade de todos os homens modernos conscientes. «Ratos e Homens», na digníssima realização do T. M. L., constitui um espectáculo que tem merecido o aplauso e o respeito de toda a gente. O magnífico elenco inclui os nomes prestigiosos de Fernando Gusmão, com a sua habitual categoria, e Tomás de Macedo, no melhor papel da sua carreira; Costa Ferreira, Rui de Carvalho, Jaime Santos, Morais e Castro, António Sarmento, Armando Caldas, Carlos Cabral e a estreante Sandra Maria. A's 18 e 30, ás segundas, terças, quintas e sextas-feiras; e ás 11 e 30 nas manhãs de domingo.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«Meu pai e eu», no Avis

O Avis estreou ontem um novo filme que, pelo seu conteudo humano e pelo acerto da realização, merece ser classificado como obra de interesse.

O conflito entre casais da mesma profissão, no caso especial deste filme, entre actores, tem servido de base a inumeras películas e peças de teatro. Para não nos lembrarmos de casos reais, evoquemos aqui essa peça que entre nós se chamou «Adorável Julia», interpretada no Teatro Nacional, e há pouco tempo apresentada em versão cinematográfica num dos cinemas da capital. A rivalidade entre actores é na verdade um tema aliciante e, quando, como é o caso, existe no meio do conflito uma criança que é vítima desse estado de guerra entre os cônjuges, o interésse da obra aumenta. E' esse, precisamente, o caso de «Meu pai e eu» que fica a dever a W. Fischer, no papel de pai, e Oliver Grimm, no do filho, um dos factores do agrado com que foi recebida. Complementos com interesse. — *Visor 100.*

«Um, dois, três», no São Jorge

Neste filme, Billy Wilder, o inesquecível realizador de «The Big Carnival» retoma, em termos de farsa, o tema de «Ninotchka», cuja influência é manifesta.

«Um, Dois, Três», cujo argumento pertence ao próprio Wilder, de parceria com a A. L. Diamond, tem como ponto de partida Berlim, ponto de encontro (ou de desencontro) de dois mundos. O choque de duas concepções da vida, os defeitos e ridículos recíprocos, os excessos cometidos, as fraquezas de cada facção possibilitam, certamente, um jogo prometedor, desde que a ironia se aplique de forma subtil, a partir duma posição crítica realista e independente.

Aí estava, porém, a dificuldade e é visível que o realizador do «O Apartamento) — sem daixar de ser mordaz para as concepções americanas — não utilizou a mesma medida de caricatura e tornou os «delegados comerciais» russos demasiado grotescos, o que inferioriza os verdadeiros efeitos que pretendeu atingir.

De qualquer modo, «Um, Dois, Três» é um filme com seguros efeitos cómicos, embora obtidos a traço grosso e utilizando processos já muito gastos, introduzidos frequentemente por forma arbitrária. Certo é que, a uma análise mais atenta, o próprio facto de Billy Wilder ter usado duas bitolas de caricatura pode significar uma habilidade, um método extremamente subtil de atingir, para certo publico, um equilíbrio crítico que não segue na aparência. E é evidente que o diálogo não deixa de contrariar, por vezes, o contraste chocante do que as imagens mostram.

Em todo o caso, a esta farsa falta um apuramento e um equilíbrio formal para atingir um interesse crítico, para além do efeito fácil da gargalhada.

James Cagney, Horst Bucholz (uma «Ninotchka» de calças), Pamela Tiffin, Arlene Francis, Lilo Pulver e Howard St. John desempenham, com uma desenvoltura por vezes fruste, as principais personagens desta luta de gargalhadas entre os grotescos comunistas russos e os sabidos produtores de «coca-cola» — *Visor 96.*

AS ESTREIAS DE HOJE

No São Luiz e Alvalade

Título em português — «Um plano diabólico».
Título original — «Rencontre».
Produção — Francesa.
Realização — Philippe Agostine.
Intérpretes — Pierre Brasseur, Michèle Morgan e Gabriele Ferzetti.
Argumento — Um plano diabólico para aniquilar uma bela mulher...
Distribuição — Filmes Lusomundo.
Processo — Normal, preto e branco.
Classificação — 17 anos.

No Eden

Título em Português — «Gypsy — a cigana».
Título original — «Gypsy».
Produção — Americana.
Realização — Mervin LeRoy.
Intérpretes — Natalie Wood, Rosalind Russel e Karl Malden.
Argumento — A história de uma rapariga que descobriu todo o sortilégio do espectáculo moderno.
Processo — Technicolor e technirama.
Classificação — 17 anos.

No Capitólio

Título em português — «A marca do ódio».
Título original — «The holliday brand».
Produção — Americana.
Realização — Joseph H. Lewis.
Intérpretes — Joseph Cotten, Betsy Blair, Ward Bond e Viveca Lindfors.
Argumento — Uma cruel e desumana vingança.
Distribuição — Exclusivos Rivus.
Processo — Normal, preto e branco.
Classificação — 17 anos.

AMOR E MISTÉRIO, NUMA HISTÓRIA DE ENTRECHO OBCECANTE, E QUE EMOCIONA ATÉ À ÚLTIMA IMAGEM!

UMA MICHÈLE MORGAN

(COMO NUNCA VIRAM),

PIERRE BRASSEUR e GABRIELE FERZETTI

EM INTERPRETAÇÕES DE NÍVEL EXCEPCIONAL!

UM PLANO DIABÓLICO

CONCEBIDO E FRIAMENTE EXECUTADO, EM PLENA «SAISON» DA RIVIERA ELEGANTE, O MISTÉRIO ACABA POR SE RESOLVER DE FORMA INESPERADA...

HOJE — ESTREIA

SÃO LUIZ

ALVALADE

EXCLUSIVO

«LUSOMUNDO»

— ADULTOS —

A possibilidade de as enfermeiras se casarem segundo uma nota do Ministério da Saúde

O gabinete do sr. ministro da Saude forneceu á Imprensa a seguinte nóta oficiosa:

O Decreto-Lei n.º 44 923, de 18 do corrente mês, deu nova redacção ao § 4.º do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 31 913, de 12 de Março de 1942. E dessa nova redacção resultou que fossem admitidas ao tirocínio e á prestação da enfermagem hospitalar mulheres casadas e viuvas com filhos, prevendo-se ainda o estabelecimento de horários que melhor se ajustem ás particulares condições familiares das tirocinantes ou enfermeiras.

Os efeitos e o alcance da medida legislativa agora adoptada não suscitaram quaisquer duvidas da parte das entidades responsáveis, e nomeadamente dos directores de estabelecimentos a quem cumpre aplicá-la, pois nenhum pedido de esclarecimento foi formulado sobre a matéria. Sendo, porém, do conhecimento deste Gabinete, que, embora em meios estranhos ao Ministério da Saude e Assistência, o Decreto-Lei n.º 44 923 já foi objecto de interpretações que, embora sem fundamento, são susceptíveis de criar um ambiente de perturbação e duvida relativamente á questão do casamento das enfermeiras, cumpre esclarecer: 1.º — O citado Decreto-Lei, a g o r a promulgado, admitindo ao tirocínio e á prestação de enfermagem hospitalar mulheres casadas e viuvas com filhos, *permite o casamento das enfermeiras que actualmente já prestam serviço*, não fazendo sentido entendimento diverso. 2.º — Em obediência aos princípios constitucionais respeitantes á defesa da família, o mesmo Decreto-Lei procurou ajustar os horários das enfermeiras ás exigências da sua vida familiar.

Sintetizando os efeitos e o alcance do Decreto-Lei n.º 44 923, em face do actual condicionalismo, pode afirmar-se que *as enfermeiras já podem casar*, tendo, assim, o Governo posto termo a uma situação que durante anos foi objecto de críticas da parte de diversos sectores.

VIDA SOCIAL

CHÁ DE BENEFICÊNCIA E PASSAGEM DE MODELOS

Na próxima segunda-feira, 1 de Abril, ás 16 horas, haverá nos salões do Hotel Tivoli um chá com passagem de modelos, cuja receita reverte a favor da Liga Portuguesa de Deficientes Motores. A comissão organizadora, constituída pelas senhoras embaixatriz do Canadá, Amélia Pitta e Cunha, Mary Costa Macedo, Palmira Mira Delgado, Celeste Caiado Ferreira, Ana d'Avila, Ivone Calhau, Maria Julia Andrea e Maria José Gonçalves, elaborou um programa durante o qual serão apresentadas as ultimas criações das casas Heloisa, Aurora Reis e Lucília. Colaboram graciosamente nesta festa o grande cantor João Maria Tudela, acompanhado pelo famoso conjunto de Jorge Machado, o pianista Carlos Villaret e o locutor Pedro Moutinho. As marcações de mesa para chá e para canasta podem desde já fazer-se pelos telefones 633314, 780127 e 367587. (Maiores de 12 anos).

Um ciclista morto por uma furgoneta

deixou 8 filhos na orfandade

PONTE DE SOR, 29 — Esta manhã, quando o jornaleiro António Lopes Estrada, de 46 anos, casado e pai de 8 filhos, saía de uma propriedade numa bicicleta, no lugar dos Solteiros, na Estrada Nacional que vai para Gavião, foi colhido mortalmente por uma furgoneta conduzida por Artur Lobato Dias, de 32 anos, casado, residente no lugar de Barreiros.

Ao que parece o ciclista quando saiu da referida propriedade não tomou as devidas precauções. O motorista ficou detido no posto da G. N. R. de Ponte de Sor, onde está a averiguar-se a sua responsabilidade. O cadáver do infeliz ciclista foi removido para a casa mortuária do cemitério local.

Os técnicos de cinema da «United Artists» revelam as suas intenções

Vão rodar-se em Portugal filmes americanos

com a colaboração de artistas e técnicos portugueses

Encontra-se em Lisboa, como referimos, o técnico de cinema sr. George H. Orastein, director de produção da «United Artists», grande organização cinematográfica norte-americana, que se propõe produzir filmes em Portugal.

O sr. George H. Orastein, que viaja acompanhado por D. Alejandro de Villamayor, representante da «United Artists», em Espanha, é uma personalidade de grande relevo nos meios cinematográficos americanos e europeus e a ele deve a Espanha a instalação dessa industria, com largos reflexos na economia espanhola. Tem 46 anos, é casado com Gywn Pickford, sobrinha da famosa artista Mary Pickford e uma das personalidades fundadoras com Douglas Fairbanks e Charles Chaplin, da «United Artists». Durante a guerra foi piloto de «testes», é condecorado pela Espanha, Itália e outros países. Para se avaliar da importancia das produções da «United Artists» feitas em Espanha, bastará citar as películas «Alexandre Magno», «Orgulho e Paixão», «Salomão e a Rainha do Sabá» e «Old Confession», etc. É o supervisor em Espanha da industria cinematográfica daquela organização e foi encarregado de estudar as possibilidades de rodagem de filmes americanos no nosso País, abrangendo também Angola e Moçambique, iniciativa que trará para Portugal valiosos benefícios.

A notícia de que o sr. George H. Orastein havia sido recebido por algumas entidades oficiais, como o ministro de Estado, o subsecretário de Estado da Presidência do Conselho e o secretário nacional da Informação, levou-nos a procurá-lo e a ouvi-lo.

— Já estive em Portugal — disse-nos — pelo menos três ou quatro vezes e aprecio muito não só o vosso clima, como a magnífica hospitalidade portuguesa.

— Qual o propósito da sua visita?

— Avistar-me com entidades oficiais portuguesas, para tratar de assuntos ligados ao desejo da «United Artists», de produzir filmes em Portugal, estudar facilidades e a colaboração do Governo português.

— Em que moldes se farão entre nós esses filmes?

— A semelhança do que se tem feito em Espanha, por exemplo. Serão escritos argumentos destinados, especialmente ou não, a produção em Portugal e os exteriores serão depois filmados em Portugal, na Metrópole e nas provincias de Angola e Moçambique.

— Todas as equipas de artistas, técnicos, etc., serão americanas?

— Sim, embora admitamos a colaboração portuguesa, pois tencionamos realizar anualmente uma superprodução e até uma ou outra co-produção, além de documentários. Como é natural, artistas ou técnicos portugueses terão de falar perfeitamente o inglês, como Virgilio Teixeira, artista português que se encontra em Espanha, e que já tem colaborado valiosamente com a «United Artists», além de António Vilar.

— Esses filmes destinam-se a ser dobrados ou não?

— Não. Serão falados em inglês e exibidos em Portugal e em todo o Mundo.

O sr. George H. Orastein, que ainda ontem assistiu no S. N. I. á exibição de filmes sobre Angola e Moçambique e foi homenageado com um almoço em Seteais, oferecido pelo secretário nacional, interrogado sobre as reacções oficiais que encontrou, disse-nos:

— Parto de Lisboa encantado com as entidades portuguesas que me receberam e com as quais mantive conversações para a fixação e realização do plano luso-norte-americano de cinema. Fui acolhido com simpatia e foi-me afirmado o desejo de estreitar e efectivar essa colaboração.

O sr. George H. Orastein, falou-nos ainda da importancia da fixação dessa industria cinematográfica norte-americana para a produção de filmes, e revelou-nos que, oportunamente, virão a Portugal grupos de técnicos, artistas de renome, grandes operadores, etc.

— O financiamento é apenas norte-americano?

— Exacto.

— Quando principiarão a ser rodados esses filmes?

— Tudo dependerá, agora, de ultimar pequenos pormenores e, depois, da elaboração dos argumentos, para imediatamente nos lançarmos ao trabalho. As conversações anteriormente havidas, foram agora confirmadas e por isso, se tudo decorrer bem, iniciaremos ainda este ano a primeira superprodução, com exteriores filmados em Portugal e na África portuguesa.

— Espera, portanto, um êxito?

— Assim o penso e creio que a iniciativa que tivemos a honra de apresentar ao Governo português lhe mereceu grande apreço.

Finalmente, o sr. George H. Orastein, que esteve em Portugal pela ultima vez em 1959, teceu os maiores louvores ás «excepcionais possibilidades turísticas portuguesas», ao belo clima e ao Sol surpreendente, ás grandes perspectivas das nossas costas e ainda aos panoramas grandiosos da nossa África, quer de Angola, quer de Moçambique e, a despedir-se, revelou-nos que voltará a Portugal, acompanhado, possívelmente, pelo presidente da «United Artists», ainda no decorrer deste ano.

Os participantes da Semana T visitaram Vendas Novas

Os participantes na I Semana Nacional das Telecomunicações visitaram esta manhã, na Maxoqueira e na Glória, as instalações da RARET.

Ao princípio da tarde, deslocaram-se ao Centro Emissor Ultramarino da Emissora Nacional, em Pegões, após o que foram recebidos na Camara Municipal de Vendas Novas.

Terminada a recepção, os participantes na Semana T visitaram, naquela vila, as instalações da Marconi, regressando, ao fim da tarde, a Lisboa.

Mudança de horários

dos expressos internacionais

A partir do dia 7 de Abril, e por motivo da mudança da hora legal, o «Sud-Express» passa a partir da estação de Santa Apolónia, diáriamente, ás 14 e 45, e a chegar ali ás 15 e 45; e o «Lusitania-Express» partirá da mesma estação ás 21 e 35, passando a chegar ali ás 10 e 20.

O PORTO PELO TELEFONE

Visita do ministro das Obras Públicas do Quénia

PORTO, 29.—Chegou esta manhã ao aeroporto de Pedras Rubras o ministro das Obras Publicas do Quénia, acompanhado de dois secretários, para visitar diversas obras da cidade.

Aquele homem publico era aguardado pelo governador civil, vice-presidente da Camara e diversos técnicos. Após os cumprimentos, o sr. Thimothy Chokwe dirigiu-se para as obras da Ponte da Arrábida que percorreu demoradamente. Em seguida, visitou os bairros de casas económicas, interessando-se especialmente pelos planos elaborados para solucionar o problema habitacional do Porto. À tarde, o ministro das Obras Publicas do Quénia visitará as obras em curso no porto de Leixões e o Hospital Escolar de S. João, regressando a Lisboa no avião da carreira da noite.

Prisão do autor de importantes furtos

A 4.ª secção da Polícia Judiciária conseguiu capturar o autor de vários furtos por arrombamento em escritórios e estabelecimentos localizados nos pontos mais centrais da cidade.

As queixas apresentadas pelas firmas lesadas, atingem o montante de 65 506$00.

O autor dos furtos, agora identificado e detido numa rua da cidade, é um jovem que não está ainda sujeito á jurisdição dos tribunais comuns, pois tinha-se evadido de um estabelecimento prisional de recuperação de delinquentes para onde voltou após haver confessado as suas proezas.

O mar continua a destruir o «Silver Valey»

Com a violência com que o mar continua a investir contra o que resta do navio-motor liberiano «Silver Valey», já pouco se avista de terra da parte da ré que desde o primeiro dia se separou e agora está a par da proa. A ultima baleeira que ainda há dias se via presa aos turcos de estibordo, já foi levada pelo mar. Também a ponte de comando e a aparelhagem de descarga, já começaram a desmantelar-se.

Colhida por um comboio

Recolheu ao Hospital de Santo António, em perigo de vida, a sr.ª Virgínia Martins de Castro, residente em Rio Tinto, que ao atravessar a estação dos caminhos de ferro daquela localidade, foi colhida por um comboio.

FALECIMENTOS

D. Celina Fernandes Moreira Osório

Na sua residência, Rua de Penafiel, 154, faleceu de madrugada, a sr.ª D. Celina Fernandes Moreira Osório, de 50 anos, esposa do contabilista sr. José Pereira Osório.

O funeral efectua-se amanhã, ás 11 horas, do templo da Lapa.

Dr. Artur Metello de Seixas

Em Figueira de Castelo Rodrigo, onde residia e exerceu o cargo de delegado de Saude, faleceu o sr. dr. Artur Metello de Seixas, de 67 anos, casado.

O extinto era pai do agente comercial sr. Ricardo Seixas, morador nesta cidade. O funeral efectua-se amanhã, ás 15 horas, para o cemitério de Pinhel.

*

Na sua residência, R. da Bandeirinha, 42, faleceu o sr. eng. Francisco Figueiredo Cabral, de 72 anos, casado, proprietário.

O funeral, a cargo da Casa Alberto Pereira, realiza-se amanhã, ás 10 e 30, para o cemitério de Agramonte.

*

Com 61 anos faleceu o guarda-livros sr. Mário Salvador da Silva, morador na Rua Visconde de Setubal, 145.

O funeral efectua-se amanhã, ás 15 horas, para Agramonte e está a cargo da Companhia Funerária.

Espectáculos de amanhã

TEATRO DE BOLSO — As 21 e 45 «O homem e as armas», de Bernard Shaw (12 anos).
COLISEU — «O dia mais longo» (12 anos).
RIVOLI — A's 15 e 30 e 21 e 30: «Malefícios» (17 anos).
SÁ DA BANDEIRA — A's 21 e 30: A revista «O gesto é tudo» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — A's 15 e 15 e ás 21 e 15: ««Zote, a medalha misteriosa» e «Emboscada heroica». (12 anos).
VALE FORMOSO — As 21 e 30: «Totó vigarista» (17 anos).
BATALHA — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «A rainha do Chantecler» (17 anos).
AGUIA DE OURO — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «Álamo» (12 anos).
S JOÃO — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «Milagre por um dia» (12 anos).
JULIO DINIS — A's 21 e 30: «Casablanca» (12 anos).
TRINDADE — A's 15 e 30 e ás 21 e 30: «O grande conquistador» (17 anos).
OLIMPIA — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «Ao longo da noite» (17 anos).
NUN'ALVARES — A's 21 e 30: «Tipos da Praia» (17 anos).

Linha de SINTRA

ALUGUER DE CASAS para vilegiaturas em Sintra

No expediente da Comissão Municipal de Turismo de Sintra já começaram a dar entrada, em grande numero, os pedidos de casas para alugar durante a próxima época de veraneio. Aos senhorios interessados na cedência das suas casas, lembra-se que os Serviços de Turismo de Sintra, como nos anos anteriores, recebem e transmitem todas as propostas que se relacionem com este assunto. Realça-se, porém, a grande vantagem que existe para todos na centralização deste tipo de informação, que tem como consequência a simplificação e facilidade que se deve oferecer a todos os turistas que desejam passar as férias numa das mais atraentes estancias de vilegiatura.

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — A's 15 e ás 21.15: «A história de um testamento» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Campos* — Rua Elias Garcia, 185 (Tel. 930072); *Clabel* — Rua António Sardinha, lote 5, loja B (Tel. 931551).
QUELUZ — *Correia* — Largo do Mercado, 3 (Telef. 950905); *Zeller* — Rua da Republica, 83 (Telef 950043).
SINTRA — *Marrazes* — Largo Afonso de Albuquerque—Estefania (Tel. 980058).
S PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).
BURACA — *Vaz Martins*—R. António Ferro, M. A. D. (Tel. 931690).
MEM MARTINS — *Química* — Est de Mem Martins, 285 (T. 2910012)
VENDA NOVA — *Nova* — Rua Elias Garcia, 10 (Tel. 930120).

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

Em Évora

está a reconstruir-se a muralha fernandina

EVORA, 29 — Em data recuada uma derrocada produziu uma larga abertura na muralha fernandina, antiga fortificação militar que defendia a cidade, no sitio dos Penedos.

Os tempos rodaram e a larga fenda começou a ser designada por «Buraco dos Penedos» e a ser utilizada pelos moradores das imediações para encurtarem a distancia entre as Portas da Lagoa e as Portas de Alconchel.

Agora, com o recomeço das obras de retintegração da muralha na sua antiga traça, o famoso, antiquíssimo e inestético «buraco» foi eliminado, originando a medida contento geral na população, com excepção dos que se utilizavam da passagem para poupar tempo e canseiras.

Mataram-se um ao outro

a tiro e à machadada para dirimir uma questão de honra

TRANCOSO, 29.—Uma cena de sangue, ocorrida ontem, quase ao fim da tarde, nesta região, tem emocionado vivamente quantos dela tomaram conhecimento, sendo o assunto obrigatório de todas as conversas. Os protagonistas deste drama eram pessoas conhecidas e o motivo grave que as separava, de modo irredutível, que se encontra entregue ao tribunal, também era deplorado.

A tragédia consumou-se, ontem, cerca das 17 horas, perto da povoação de Castanheira, deste concelho. O comerciante sr. Acácio dos Santos, de 32 anos, casado, morador em Trancoso, deslocou-se àquela localidade, a fim de ir ali buscar um carregamento de batatas, sem temer a existência, na referida povoação, de um seu inimigo: o agricultor sr. Manuel dos Santos Sobral, de 55 anos, casado, pai de uma senhora, professora primária em Barcelos, que fora ofendida na sua dignidade, no dia 22 de Dezembro do ano findo, por aquele comerciante.

Ao que se diz, o sr. Acácio dos Santos encontrou-se, numa das ruas de Castanheira, com uma outra filha do agricultor, e tentou apoucá-la, envolvendo-se depois em acalorada discussão, a propósito das circunstancias já citadas. A certa altura, aquela senhora foi procurar o irmão, sr. António dos Santos Sobral, a quem fez queixa do sucedido. Logo o irmão foi ao encontro do comerciante e travou-se de razões com ele, numa rixa que foi, por fim, evitada de prosseguir por diversos populares.

No entanto, o sr. Acácio dos Santos, por certo muito enervado, ou temendo qualquer outra agressão, puxou de uma pistola e disparou alguns tiros para o ar. Tanto bastou para que se reunissem, junto dos dois contendores, mais populares, alguns dos quais proferiram ameaças de morte contra o comerciante, que, assustado, desatou a fugir em grande correria, pelos campos fora. Não se sabe bem como, apareceu-lhe, entretanto, pela frente, o sr. Manuel Sobral, munido de uma machada. Ao vê-lo, o sr. Acácio dos Santos tentou ainda afastar-se, mas, já cansado, desistiu da fuga, desta feita movida pelo agricultor, e subiu a um muro, de pistola em punho e ameaçou-o:

— Se avança, mato-o...

Isto testemunharam algumas pessoas que não puderam evitar o fatal desenlace. Apesar da evidente ameaça, o sr. Manuel Sobral avançou sobre o seu inimigo, que imediatamente o alvejou, com três tiros no peito, um dos quais na região do coração. Apesar de muito ferido, e a esvair-se em sangue, o agricultor, possuido de extraordinária energia, caiu sobre o outro e prostrou-o, a golpes de machada, liquidando-o.

Quando o sr. António Sobral chegou junto das duas vítimas, o pai já se encontrava quase a expirar, mas ainda lhe disse:

— Vou morrer...

Dominado por grande comoção, mal podendo articular palavra, o sr. António Sobral foi a correr, até Castanheira, onde pediu um carro para ir buscar a mãe a Barcelos, de onde chegou, esta manhã, a Trancoso mais a progenitora, a fim de consultar um advogado e recorrer ás autoridades judiciais.

Os dois cadáveres foram, ainda ontem, transportados para esta vila, tendo recolhido á casa mortuária do hospital, onde serão autopsiados. Entretanto, a G. N. R. tomou conta da ocorrência, estando a decorrer as necessárias diligências, para completo esclarecimento desta tragédia.

O ministro da Marinha

visitou hoje em Setúbal a bacia hidrográfica a bordo do «João de Lisboa»

O ministro da Marinha, acompanhado pelo almirante Armando Roboredo, chefe do Estado-Maior da Armada, deslocou-se hoje a Setubal, para onde seguiu de automóvel.

O almirante Fernando de Quintanilha visitou o porto e a bacia hidrográfica do Sado e subiu depois o rio a bordo do navio-hidrográfico «João de Lisboa».

A bordo, o ministro foi recebido pelo director do Instituto Hidrográfico, capitão-de-mar-e-guerra Pereira Parreira, pelo comandante do navio, capitão-tenente Cabído de Ataíde, e pela restante oficialidade.

Aquele membro do Governo deve regressar a Lisboa ao fim da tarde.

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE EMPRESAS

GRANDE EXPOSIÇÃO DE LIVROS INFORMAÇÕES BIBLIOGRAFICAS

CLÁSSICA EDITORA

Restauradores, 17 LISBOA

«Demasiado tarde»

Da direcção do Sindicato Nacional dos Jornalistas recebemos o seguinte telegrama:

«Direcção Sindicato Nacional dos Jornalistas apoia «Nota do dia» de 27 Março, que considera certa e oportuna».

Por sua vez. a direcção da Casa da Imprensa enviou-nos um telegrama que a seguir se transcreve:

«Direcção Casa da Imprensa congratula-se desassombrada «Nota do dia» 27 Março que apoia e regista com muito apreço».

A «nota do dia» a que se referem estes telegramas, que muito nos sensibilizam, era consagrada á homenagem prestada pela Assembleia Nacional á memória de um jornalista recentemente falecido, e aludia ás frequentes dificuldades e incompreensões de que, por outro lado, são vítimas os jornalistas no exercício da sua profissão. Os nossos agradecimentos.

O professor Paulo Cunha no uso da palavra, durante a cerimónia efectuada na Universidade de Lisboa

Sentida homenagem a seis estudantes mortos em África

Sob a arcada do edifício da Reitoria da Cidade Universitária, foi esta manhã prestada sentida homenagem á memória de seis oficiais milicianos, alunos das Universidades Técnica e Clássica de Lisboa, mortos em Africa desde o surto do terrorismo em Angola e na Guiné. Estavam presentes os srs. prof. dr. Paulo Cunha, reitor da Universidade Clássica de Lisboa; prof. eng.º Leite Pinto, reitor da Universidade Técnica; prof. dr. Adriano Moreira, director do Instituto Superior de Ciências Sociais e Política Ultramarina; prof. dr. Gustavo Cordeiro Ramos, presidente do Instituto de Alta Cultura; general Buceta Martins, director da Academia Militar; major Carlos Bessa, comandante nacional adjunto da Mocidade Portuguesa para o Ultramar; prof. dr. André Navarro, director dos Estudos Universitários de Angola, professores universitários famílias das vítimas e estudantes.

Prestavam a guarda de honra cadetes da Academia Militar e da Escola Naval, vendo-se ali a bandeira nacional que, na localidade de 31 de Janeiro, no Norte de Angola, foi defendida, com risco da própria vida, pelo estudante do Instituto Superior de Política Ultramarina, Rodrigo Baião, actualmente funcionário em Luanda. Empunhava a bandeira o aluno do mesmo Instituto sr. Gustavo Henrique Vieira Dinis.

Aproximando-se dos microfones, o presidente da comissão promotora da cerimónia, aluno do Instituto Superior de Ciências Sociais e Política Ultramarina, sr. João Rebelo Carvalho, anunciou que ia ser prestada homenagem á memória dos estudantes universitários de Lisboa mortos em defesa da Pátria. Agradeceu as facilidades encontradas e a colaboração dos corpos docentes das Universidades, explicando que as placas de bronze, com os nomes dos universitários mortos em Africa, não se encontravam ainda prontas, pelo que seriam ali colocadas oportunamente. Terminou por afirmar que aquelas mortes não foram em vão. Aqueles estudantes «deram a sua vida, para que fosse mais viva a vida da Pátria».

A citação solene dos nomes dos estudantes mortos pela Pátria

Seguiu-se a citação solene dos nomes dos estudantes universitários de Lisboa «mortos pela Pátria», feita, respectivamente, pelos reitores da Universidade Técnica e da Universidade Clássica. São eles:

Universidade Técnica — alferes miliciano José Manuel Figueiredo Pombeiro, aluno do Instituto Superior Técnico, morto em Angola em 22 de Outubro de 1962.

Universidade Clássica — alferes miliciano José Carlos Ferreira de Almeida, aluno da Faculdade de Direito, morto na Guiné em 9 de Fevereiro de 1961; alferes miliciano Francisco João Fernandes de Abreu, aluno da Faculdade de Direito, morto em Angola, em 25 de Abril de 1962; alferes miliciano Rui Manuel Pereira Retorta, aluno da Faculdade de Letras, morto em Angola em 30 de Julho de 1962; alferes miliciano Manuel Joaquim Calheiros Ortigão Oliveira, aluno da Faculdade de Direito, morto em Angola em 6 de Dezembro de 1962 e alferes miliciano Joaquim José Machado Ferrão, aluno da Faculdade de Direito, morto em Angola a 15 de Fevereiro de 1963.

Ao terminar a leitura dos nomes dos estudantes da Universidade de Lisboa, o respectivo reitor, prof. dr. Paulo Cunha, afirmou:

— São estes os universitários de Lisboa que deram a vida pela Pátria. Paz ás vossas almas. Glória eterna ás vossas memórias. A Nação e a Universidade estão-vos agradecidas.

Então, o terno de clarins da fanfarra do Batalhão de Sapadores dos Caminhos de Ferro executou os toques de «silêncio» e de «alvorada», que foram escutados em recolhido e emotivo silêncio, por todos os presentes.

Seguiu-se, no átrio da reitoria, uma missa, celebrada pelo cónego Reis Rodrigues, antigo aluno da Faculdade de Direito. Ao Evangelho, aquele sacerdote proferiu uma homília adequada ao momento, na qual lembrou os estudantes mortos e acentuando o seu significado neste momento difícil para a Pátria, que eles, exemplarmente, souberam servir até ao sacrifício das próprias vidas.

Jóias antigas e modernas

Compramos pelo mais alto preço

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

RUA DA PRATA, 257

Técnicos esp

visitaram hoje a fáb

A missão oficial espanhola do Ministério das Obras Publicas e Transportes, que, chefiada pelo sr. D. Pascoal Lorenzo Ochando, director-geral de Caminhos de Ferro e Transportes por Estrada, se deslocou a Lisboa a convite do Gabinete de Estudos e Planeamento de Transportes Terrestres, visitou esta manhã a fábrica da Sorefame, na Amadora, na companhia dos srs.

enge Costa Belc refer Os pelos Malh presi traçã que dade nio d tálic mate Du lação nhói dos entre circu do M ponte No saud cisco do. Os depo insta de fe guira Hote Du vila, gress nacio À ro, n rece. tar e vizin

OPERÁRIO FERIDO na derrocada de um prédio na Rua Joaquim Bonifácio

Cerca das 14 e 45, numas obras de reparação geral do prédio n.º 18 da Rua Joaquim Bonifácio, que decorrem há cerca de um mês, abateu uma das empenas, devido a falta de apoio das estruturas. O imóvel possui quatro andares e encontra-se desabitado. Nos andaimes trabalhavam quatro pedreiros, enquanto, junto ao solo, mais cinco davam andamento a outros serviços.

Os escombros atingiram um operário, de nome José Nunes, de 26 anos, que teve de ser transportado ao Hospital de S. José, onde ficou internado, com graves lesões internas.

Aquele prédio havia sido adquirido, recentemente, pelo sr. Miguel Henriques, que tenciona introduzir-lhe importantes remodelações.

Após a derrocada, o prédio ficou no estado que a gravura documenta

OS RESTOS MORTAIS do tenente Santiago de Carvalho chegam no domingo a Lisboa

Chega a Lisboa depois de amanhã, num avião da TAP, procedente de Karachi, o corpo do tenente Alberto Santiago de Carvalho, que morreu em Goa, por ocasião da invasão indiana.

Como noticiámos, aquele oficial foi há dias promovido ao posto de capitão, a título póstumo, e condecorado com a medalha de ouro de Valor Militar.

O p ap CO mite as su versi lis S tedrá O douto lecci 21 de á cât tituto culda temp teligé os se Im doen teve to pi casa coleg

MARKETING E PUBLICIDADE

Precisa-se colaborador full-time com boa cultura geral, conhecimentos de Inglês e Francês, para importante empresa. Preferência Licenciado em C. E. F. ou Letras. Indicar habilitações e curriculum vitae.

Resposta ao apartado n.º 2.798 — Lisboa.

Psicologia colectiva

Grande empresa procura elemento jovem com formação universitária para trabalho de pesquisa nos sectores de psicologia de grupo e social, oferecendo especialização em centros estrangeiros.

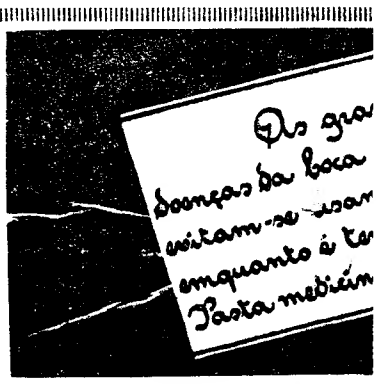
Resposta a este jornal ao n.º 1962.

INDISPOSIÇÕES DE ESTÔMAGO?

Evite-as tomando Sais de Frutos Wex todas as manhãs, num copo de água.

Wex é uma bebida agradável e refrescante que dá alívio rápido nas indisposições de estômago. As perturbações biliares e as dores de cabeça poderão ser atenuadas.

SAIS DE FRUTOS WEX



...os espanhóis

...oje a fábrica da Sorefame

...ola do Mi... ...s e Trans... ...lo sr. D. ..., director... ...Ferro e ... se deslo... ...Gabinete ...mento de ...isitou esta ...efame, na ... dos srs.

engenheiros Tomás Eiró, Luís da Costa, Lemos Ferreira e Manuel Belchior, do conselho directivo do referido gabinete.

Os visitantes foram ali recebidos pelos srs. engenheiros Francisco Malheiro e Eduardo de Magalhães, presidente do conselho de administração e director-geral da produção, que os informaram sobre a actividade da Sorefame, tanto no domínio da fabricação de estruturas metálicas, como no da fabricação de material circulante.

Durante a visita ás amplas instalações da fábrica, os técnicos espanhóis apreciaram as várias fases dos multiplos fabricos em curso, entre os quais avulta o de material circulante para as linhas da C. P., do Metropolitano de Lisboa e da ponte sobre o Tejo.

No final da visita, trocaram-se saudações entre os srs. eng.º Francisco Malheiro e D. Pascoal Ochandio.

Os membros da missão vieram, depois, para Lisboa, visitando as instalações da estação de caminho de ferro do Rossio, após o que seguiram para Sintra, almoçando no Hotel de Seteais.

Durante a tarde, visitaram aquela vila, Colares, Cascais e Estoril, regressando a Lisboa pelo estádio nacional e pela auto-estrada.

À noite, o sr. eng.º Carlos Ribeiro, ministro das Comunicações, ofereceu, no Hotel Embaixador, um jantar em honra dos técnicos do país vizinho.

...RIDO
...rocada
...Bonifácio
...mas obras
...édio n.º 18
...o, que de...
...nês, abateu
...do a falta...
O imóvel
...encontra...
...nes traba...
..., enquan...
...eo davam
...viços.
...a um ope...
...nes, de 26
...nsportado
...onde ficou
...ções inter...
...do adqui...
...sr. Miguel
...ntroduzir...
...ações.

...io ficou
...ocumenta
...RTAIS
...valho
...ngo
...Lisboa
... de ama...
...P, proce...
...o do te...
...e Carva...
... por oca...
...le oficial
... posto de
... e conde...
... ouro de

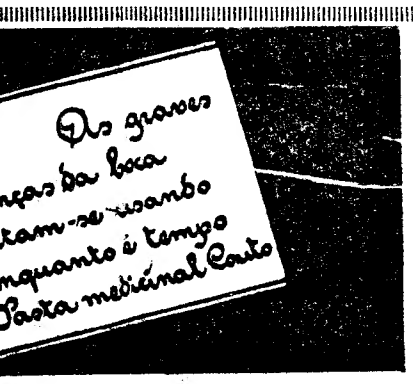
O prof. Simões Ventura

aposentou-se em Coimbra

COIMBRA, 29.—Atingiu hoje o limite de idade, pelo que abandona as suas funções docentes na Universidade de Coimbra, o sr. dr. Carlis Simões Ventura, professor catedrático da Faculdade de Letras.

O prof. Simões Ventura, que se doutorara com 19 valores em 1914, leccionava linguística grega desde 21 de Setembro de 1916, e ascendera á cátedra em 1926. Director do Instituto de Estudos Clássicos da Faculdade de Letras durante certo tempo, sempre se houve com inteligência e elegancia no trato com os seus pares e com os alunos.

Impossibilitado, por motivo de doença, de dar a sua ultima aula, teve o prof. Simões Ventura o grato prazer de receber hoje em sua casa amistosos cumprimentos de colegas e alunos.



Um aspecto da assistência á reunião interaliada, vendo-se ao centro o embaixador Luís Archer, secretário-geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros

Representantes militares e altos funcionários civis de catorze países da NATO

ouviram hoje duas conferências sobre a economia e a política militar nacionais

Os componentes do Colégio de Defesa da N. A. T. O., que se encontram em Lisboa em visita de estudo, estiveram, esta manhã, no Instituto de Altos Estudos Militares, em Pedrouços, onde ouviram diversas exposições sobre a situação política, militar e económica de Portugal.

Acompanhados pelo general Umberto de Martino, do Exército italiano, que dirige a viagem, os oficiais superiores e funcionários civis de categoria equivalente, que frequentam aquele Colégio da Organização do Tratado do Atlantico Norte, chegaram ao I. A. E. M. cerca das 10 horas, sendo recebidos pelo respectivo director, sr. general Andrade e Silva, que se encontrava acompanhado de vários professores. Estavam também presentes o chefe do Estado-Maior do Exército, sr. general Luís da Camara Pina; o director do Instituto Superior Naval de Guerra, sr. almirante Vasco Lopes Alves; o secretário-geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros, sr. dr. José Luís Archer; e outras individualidades civis e militares e alguns adidos militares e navais junto das embaixadas de países membros do Pacto do Atlantico.

Na aula magna do Instituto, efectuou-se então uma reunião, durante a qual os srs. dr. Hall Themido e brigadeiro António Augusto dos Santos proferiram conferências, respectivamente, sobre a «Situação económica e política de Portugal» e a «Situação militar em Portugal».

Cerca das 13 horas, os visitantes foram obsequiados, pelos seus colegas portugueses, com um almoço, na messe de oficiais daquele estabelecimento militar.

Durante a tarde, os componentes do Colégio de Defesa da N. A. T. O. deram um passeio pela cidade e arredores, admirando os principais pontos históricos e turísticos.

Amanhã, haverá uma visita ás instalações fabris da C. U. F., no Barreiro, seguida de almoço no restaurante Muxito, oferecido pela Presidência do Conselho.

Os visitantes seguem depois de amanhã, ás 9 horas, para Malta.

COM UM NOTÁVEL PREFÁCIO DO AUTOR É HOJE POSTA À VENDA A

6.ª Edição (19.º a 21.º milhares)

DO ROMANCE

FANGA

de ALVES REDOL

Edição comemorativa do 20.º aniversário da publicação

(MARÇO DE 1943)

Uma das maiores obras do autor de

BARRANCO DE CEGOS

Volume 44 da Colecção

CONTEMPORÂNEA

Preço — 35$00

PORTUGÁLIA EDITORA

Aven. da Liberdade, 13-3.º — LISBOA

A necessidade premente

de renovar a Marinha de Guerra exaltada na Assembleia Nacional pelo comodoro Jerónimo Jorge

Prosseguiram esta tarde, sob a presidência do sr. prof. Mário de Figueiredo, secretariado pelos srs. drs. Cid Proença e Folhadela de Oliveira, os trabalhos da presente sessão legislativa da Assembleia Nacional, que concluiu o debate sobre as Contas Gerais do Estado (Metrópole e Ultramar) e da Junta do Crédito Publico, referentes a 1961.

No período de antes da ordem, falaram os srs. drs. Armando Candido e Lopes Vasques, que se ocuparam de vários problemas dos distritos de Angra do Heroísmo e Beja, respectivamente.

O discurso do comodoro Jerónimo Jorge

Entrando-se na ordem do dia, subiu á tribuna o sr. comodoro Jerónimo Henriques Jorge, que começou por abordar os vários aspectos que influem na elaboração das Contas Publicas.

Depois de analisar detidamente o parecer, afirmou a certa altura:

«Na parte respeitante ao fomento económico, é interessante verificar que para a execução do II Plano de Fomento, processaram-se, em 1961, despesas num total de 1 584 220 contos, o que corresponde a mais de 10 % das despesas totais do Estado naquele ano, quantia por si só elevada, mas, no entanto, ainda insuficiente para acorrer ás nossas necessidades e aspirações».

Aludiu á evolução favorável da situação geral no Ultramar, apontando a melhoria do saldo das balanças de pagamentos de Angola e de Moçambique e elogiou «o acerto de uma política que só tem os olhos postos no futuro e no bem estar das populações».

O sr. comodoro Jerónimo Jorge tratou, depois, largamente das percentagens atribuídas aos diversos departamentos militares, e salientou:

A Assembleia começa a discutir na terça-feira a proposta de revisão da Lei Orgânica do Ultramar

«1) Que, em 1955, as despesas com a defesa nacional absorveram 27,9% das despesas gerais do Estado, e que, em 1961, este índice passou a 35,6%;

2) Que, enquanto em 1955 a Marinha despendeu 32% da verba destinada á defesa nacional, em 1961 essa percentagem desceu para 22,8%;

3) Que, em relação ás despesas gerais do Estado, se despenderam

(Continua na 11.ª página)

Só uma alteração constitucional que modernize as instituições tornará possível a reforma agrária

– declarou o ex-presidente Jânio Quadros

RIO DE JANEIRO, 29. — O antigo presidente do Brasil, Janio Quadros, manifestou, ontem, no decorrer de uma emissão televisada, o seu apoio ao plano trienal de recuperação financeira do Governo Goulart. «Na minha opinião» — declarou, nomeadamente, Janio Quadros — «esse programa constitui mais um esforço para ordenar as finanças do que propriamente uma verdadeira planificação. Mas de qualquer modo, desejo que o Governo consiga levá-lo a bom termo».

Janio Quadros insistiu, por outro lado, sobre a necessidade de uma reforma constitucional susceptível, segundo ele, de abrir caminho á modernização das instituições. O antigo presidente observou a esse respeito, como já fizera João Goulart, que com a Constituição actual não é possível realizar legalmente qualquer reforma agrária digna desse nome.

Nos círculos próximos á presidência, onde essas declarações foram acolhidas com muita satisfação, considera-se que Janio Quadros poderá ser um dos grandes eleitores nas eleições presidenciais de 1965. — (France Presse).

O EMBAIXADOR LINCOLN GORDON DESEJA CONTINUAR NO BRASIL

RIO DE JANEIRO, 29. — «Os acordos assinados em Washington por Santhiago Dantas, ministro das Finanças do Brasil, constituem um marco nas relações financeiras entre o Brasil e os Estados Unidos. Essas relações serão doravante algo mais do que simples contactos financeiros» — declarou Lincoln Gordon, embaixador dos Estados Unidos no Brasil.

O embaixador reafirmou que o incidente provocado pela publicação em Washington do seu depoimento perante a comissão do Congresso sobre a infiltração comunista no Brasil estava, na sua opinião, definitivamente encerrado. «Pessoalmente desejo permanecer no Brasil. Sei que gozo da confiança do meu Governo e creio merecer também a confiança do Governo brasileiro» — declarou Gordon, que acrescentou: «Os meus compatriotas têm o direito de estar apreensivos com a influência comunista na América Latina, mas no que me respeita, posso dizer que nunca deixei de reafirmar a necessidade de ajudar o Brasil».

O embaixador tem ainda esperança de que a «Aliança para o Progresso», paralisada, o ano passado, no Brasil, por uma sucessão de crises políticas, possa iniciar o seu curso nos próximos meses graças á entrada em vigor do plano brasileiro de estabilização financeira. — (France Presse).

Acaba de sair o ROMANCE

BAGAGEM DE AREIA

de ANNA LANGFUS

PRÉMIO GONCOURT 1962

1 vol. 45$00

CLÁSSICA EDITORA

Restauradores, 17 LISBOA

O «alcalde» de Las Palmas

visitou hoje a Estufa Fria e o Jardim Zoológico

Encontra-se em Lisboa, conforme noticiámos, como hóspede de honra da Camara Municipal o sr. D. José Ramirez Bethencourt, «alcalde» de Las Palmas, acompanhado de sua esposa e do seu secretário particular. Esta manhã, aqueles visitantes, que têm estado instalados no Hotel Ritz, saíram na companhia do presidente do Município e de alguns vereadores, a fim de visitarem a Estufa Fria, que muito os encantou.

Depois, dirigiram-se a Cascais, tendo almoçado num restaurante típico da praia do Guincho. A meio da tarde, o «alcalde» de Las Palmas, mais a sua comitiva, visitará o Jardim Zoológico, após o que tem um jantar íntimo, no referido hotel. A' noite, aquela individualidade e esposa assistem ao espectáculo do Teatro Nacional de S. Carlos.

O sr. D. José Bethencourt regressa amanhã, á tarde, por via aérea, a Las Palmas

SEJA PREVIDENTE

Comprando jóias de categoria terá a certeza de uma boa aplicação de capital. Na **OURIVESARIA PIMENTA** encontrará um sortido inigualável, Rua Augusta, 253. Telef. 324564.

«Lisbonense Infantil»

Sapataria especializada em calçado para crianças com secção ortopédica

RUA DA ASSUNÇÃO, 55

RUA AUGUSTA, 204

EM 3 LINHAS

Uma portaria do ministro da Defesa Nacional nomeou presidente da direcção do Cofre de Previdência das Forças Armadas o general da Força Aérea Martiniano Homem de Figueiredo, em substituição do general José Esquível, que foi exonerado por ter atingido o limite de idade.

///

O eng.º Knud Hojgaard, de nacionalidade dinamarquesa, foi agraciado com o grande-oficialato da Ordem do Mérito Agrícola e Industrial.

///

Foi hoje publicada a lista, de antiguidades dos funcionários do quadro da Direcção-Geral da Contabilidade Publica.

///

Foi nomeado para prestar serviço na Guarda Nacional Republicana o coronel médico dr. Francisco Cabral Sacadura.

///

O engenheiro José Rodrigues Moutinho foi nomeado para o cargo de inspector superior de Obras Publicas e Comunicações, do Ministério do Ultramar.

///

Foi provido definitivamente no lugar de director do serviço de fisioterapia dos Hospitais Civis de Lisboa o dr. Mário da Silva Jacquet.

///

O dr. José de Figueiredo Dias, inspector-geral de Crédito e Seguros, foi designado para desempenhar as funções de vogal do conselho administrativo da Fundação da Casa de Bragança.

///

Um decreto-lei publicado pelo Ministério do Exército, designa as situações em que os oficiais e sargentos, ou equiparados, os alunos dos estabelecimentos de ensino do Ministério e os indivíduos sujeitos á prestação do serviço militar têm direito ao abono de alimentação e alojamento por conta do Estado.

DOZE PROPOSTAS

para construção do Tribunal Judicial de Estremoz

ESTREMOZ, 29 — Na sua reunião ordinária de hoje, a Camara Municipal apreciará doze propostas apresentadas ao concurso publico para a construção do edificio destinado ao tribunal judicial desta cidade e ás repartições anexas.

A base de licitação era de 3386 contos, mas apareceram sete propostas com preços inferiores, sendo a mais baixa de 2898 contos, apresentada pela Codecil, de Lisboa. A mais elevada foi a da Sociedade de Construções Raiana, de Elvas, no montante de 4616 contos.

A Camara Municipal enviará as propostas, acompanhadas pelo seu parecer, ao Ministério da Justiça, para adjudicação da empreitada.

AS SANÇÕES

contra autores de brincadeiras de mau gosto

Pelos Ministérios do Interior e da Justiça, foi publicado um decreto-lei que determina o seguinte: «Àquele que, sem qualquer motivo justificado, pedir a intervenção da autoridade ou seus agentes, de serviços de bombeiros ou de socorros a náufragos, de serviços médicos ou hospitalares, será aplicada pena de prisão até seis meses e multa correspondente. Sem prejuizo de punição mais grave fixada na lei, a mesma pena será aplicada áquele que, por meio de falso alarme, cause panico em casa ou recinto de espectáculo, em estabelecimento hospitalar ou em qualquer outro edifício ou local».

Corporação do Comércio

Para apreciação do relatório e contas respeitantes ao exercício do ano transacto, reuniu-se, a meio da tarde, a Corporação do Comércio, sob a presidência do sr. eng. Manuel Alves da Silva, que se encontrava ladeado pelos srs. drs. Silva Torres e Santiago Neves, respectivamente consultor jurídico e secretário-geral da instituição, e, ainda, pelo sr. dr. Silva Pereira.

Antes da ordem do dia, foram discutidos determinados problemas relacionados com a integração económica do espaço português.

Oportunamente serão tornadas publicas as conclusões da reunião.

UM CICLISTA

COLHEU DOIS PEÕES

caiu e faleceu pouco depois

LEIRIA, 29. — A noite passada, quando Manuel de Oliveira Carvalho, de 58 anos, casado, cordoeiro, natural de Cortegaça e residente em Cortes, Leiria, seguia de bicicleta motorizada, ao que se presume por encandeamento colheu dois peões que ficaram ligeiramente feridos, tendo-se estatelado depois, na estrada. O ciclista, que sofreu um grande ferimento na cabeça, foi transportado ao Hospital de Leiria, onde faleceu pouco depois.

A PREPARAÇÃO

de pilotos e pára-quedistas por organismos civis

Umo portaria, publicada pela Presidência do Conselho, pelos Ministérios das Finanças e das Comunicações e pelo Secretariado de Estado da Aeronáutica, fixa o montante dos subsídios a conceder, no corrente ano, nos termos dos artigos 9.º e 10.º do decreto-lei n.º 41 281, referente aos organismos civis que tenham por finalidade a formação de pilotos aviadores e pára-quedistas e a prática respectiva

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — A's 21: «Aconteceu na 5.ª Avenida» e «Canções Unidas».

ESTORIL — *Casino* — A's 17 e ás 21.30: «Viver é o que importa» (17 anos).

CASCAIS — *S. José* — A's 21.30: «Parque das ilusões» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Nifo* — Av dos Combatentes da Grande Guerra, 64 (Tel. 212070).

CAXIAS — *Nova* — R. Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — *Godinho da Silva* — Avenida Patrão Lopes, 4 (Tel 2420039)

OEIRAS — *Central* — R. João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058).

PAREDE — *Aisir* — Bairro das Caixas de Previdência, lote A

ESTORIL — *Costa* — Av. Sabóia, 29-B — Monte Estoril (Tel. 260085).

CASCAIS — *Misericórdia* — Rua do Regimento, 19 (Tel. 280141).

PNEUS

Posto técnico, calibragem de rodas, recauchutagem, Av. Eng. José Frederico Ulrich, 1-C — CASCAIS.

CONFERÊNCIAS

Sobre problemas de política ultramarina

O sr. tenente-coronel Hélio Felgas profere hoje, ás 21 e 30, no Clube Militar Naval, uma conferência sobre aspectos da evolução da política ultramarina.

No Clube Philips

A comissão cultural do Clube Philips promove hoje, pelas 18 e 15, na sua sede provisória, na Rua Joaquim António de Aguiar, 66, 7.º, uma conferência, subordinada ao título «Problemas de chefia», pelo dr. Isaias Gomes Gautier.

No Museu Nacional de Arte Antiga

O sr. dr. Carlos de Azevedo, conservador dos museus nacionais, profere amanhã, ás 18 e 30, no Museu Nacional de Arte Antiga, uma conferência subordinada ao tema «Santo Agostinho, do Museu Nacional de Arte Antiga, e o retábulo de Borgo San Sepolcro, de Piero Della Francesca».

O orador ilustrará o seu trabalho com projecção de diapositivos.

Sobre guerra subversiva no I. S. C. S. P. U.

Sob a presidência do sr. prof. Adriano Moreira, prosseguiu hoje no Instituto Superior de Ciências Sociais e Política Ultramarina, a série de conferências sobre guerra subversiva.

O sr. tenente-coronel Joaquim Franco Pinheiro proferiu a segunda parte do trabalho iniciado ontem e tratou nomeadamente de: bases da manobra subversiva, enquadramento colectivo e preparação psicológica; modos de acção, acções clandestinas para o enquadramento da população, acções psicológicas e acções violentas por terroristas e bandos armados; o papel da população na guerra subversiva, os estudos do meio humano e bases da preparação psicológica; conclusão sobre as características fundamentais da guerra subversiva, na actualidade.

Draga-minas belgas

Os sargentos e praças dos draga-minas belgas que desde ontem se encontram no Tejo, deram hoje um passeio turístico pelos arredores de Lisboa, sendo-lhes oferecido um lanche na Estação Rádio Naval Nunes Ribeiro, em Algés de Cima.

Às 21 horas, a colónia belga oferece á oficialidade dos draga-minas um jantar no restaurante típico Mesquita.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

Jorge Simões

Jorge Simões

Em Luanda, onde se fixara há cerca de ano e meio, exercendo as funções de chefe da redacção do nosso prezado colega «Diário de Luanda», das quais ascendeu ao cargo de subdirector, faleceu o jornalista Jorge Simões, ma crise cardíaca levara-o a uma casa de saude, onde o tratamento se prolongou durante quinze dias. Regressara á sua actividade anteontem e sucumbiu, repentinamente, esta madrugada.

Foi um jornalista de mérito, inteiramente dedicado á profissão; e, com arguto sentido de repórter, activo, dinamico, enfronhado nos meandros da profissão, revelou qualidades e capacidades patenteadas em exaustiva actividade, assinalando um curioso espírito, aliado á tendência literária do cronista que escrevia com brilho e vivacidade e sabia dar á reportagem o interesse flagrante e atraente.

Exerceu a actividade profissional em diversos jornais, nomeadamente, «Republica», «Portugal», «Diário de Noticias», «A Cidade» e colaborou intensamente noutros jornais, revistas e publicações diversas. Redactor, durante muitos anos, do nosso prezado coleba «Diário da Manhã, ali exerceu os lugares de subchefe e chefe da redacção, até se transferir para o «Diário de Luanda». Fez largas e interessantes reportagens no estrangeiro, avultando entre elas a série, brilhante, sobre a faina dos pescadores, acompanhando a frota aos mares da Terra Nova e da Gronelandia e visitando, então, os Estados Unidos da América do Norte. Além da reportagem, o assunto palpitante deu-lhe um livro curioso, «Os grandes trabalhadores do mar», publicado em 1942, e o argumento do filme «Heróis do mar», que o São Luiz apresentou. Deu, também, valiosa colaboração á Emissora Nacional para a «Hora da Saudade», destinada aos tripulantes da frota bacalhoeira.

Natural de Leiria, Jorge Simões, que era viuvo, contava 61 anos.

*

LUANDA, 29 — Causou grande consternação a notícia do falecimento do jornalista Jorge Simões, subdirector do «Diário de Luanda», que aqui conquistara gerais simpatias e o apreço pelas suas qualidades e valor profissional. Refeito de uma crise cardíaca, relativamente recente, esta madrugada, por volta da uma hora, telefonara para a redacção de «O Comércio», dizendo que se sentia muito mal. Foi imediatamente conduzido para o Hospital Central, onde expirou.

O funeral, realizado hoje, constituiu sentida manifestação de pesar, á qual se associaram entidades oficiais e individualidades de relevo em todos os planos da vida social.— (L.).

D. Berta Augusta Fernandes Gomes

Faleceu a sr.ª D. Berta Augusta Fernandes Gomes, de 73 anos, natural de Lisboa, casada com o sr. Álvaro Pereira Gomes, comerciante, e mãe dos srs. Álvaro Pereira Gomes Junior, comerciante, Mário Fernandes Gomes, empregado no comércio, eng.-agrónomo Jorge Álvaro Pereira Gomes, e Jacinto Fernandes Gomes, empregado no comércio. O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, ás 11 horas, da igreja Evangélica Presbiteriana, Rua Tomás da Anunciação, 56, para o cemitério do Alto de S. João.

SUFRAGIOS

Mário Quintela

Na igreja de S. Mamede, celebra-se amanhã, ás 18 e 30, missa de sufrágio por alma do jornalista Mário Quintela, falecido há sete dias.

UM SORTEIO

a favor da Biblioteca Braille

Com o objectivo de ampliar a Biblioteca Braille, que tão valiosos serviços presta aos cegos estudantes de cursos secundários e superiores, a direcção da Liga de Cegos «João de Deus» promove o sue 8.º sorteio, cuja extracção será no dia 3 de Abril, ás 22 horas, na sua sede, Rua de Santa Marta, 46, 2.º, presidido por um representante do chefe do distrito.

O publico tem acolhido amistosamente os vendedores de bilhetes para o sorteio, que podem ser adquiridos no Largo de São Domingos, onde o primeiro prémio estará em exposição durante oito dias, ou junto dos carros que a benemérita colectividade trás em circulação para o mesmo efeito.

CASA DA IMPRENSA

Inscreveu-se como sócio contribuinte da Casa da Imprensa (Caixa de Previdência dos Profissionais da Imprensa de Lisboa), com a quantia de mil escudos, o sr. António Cardoso dos Santos Loureiro, presidente do conselho de administração da Fundição e Construção Mecanica de Oeiras.

Ordem dos Advogados

CONSELHO DISTRITAL DE LISBOA

AVISO

Conferência Preparatória

A conferência preparatória a que se refere o art.º 569.º do Estatuto Judiciário iniciar-se-á na próxima 5.ª-feira, 4 de Abril, ás 21.30 horas.

Haverá sessões quinzenais, que terão lugar nos dias 15 de Abril, 2, 16 e 30 de Maio, 20 de Junho, 4 e 18 de Julho.

Os Senhores Candidatos á Advocacia deverão comparecer a estas sessões, bem como ás que realizar o Instituto da Conferência (art.º 566.º do Estatuto Judiciário).

A conferência preparatória terá como colaboradores os ilustres Advogados a seguir indicados, os quais orientarão, respectivamente, os trabalhos referentes ás matérias que também a seguir vão referidas:

Dr. António de Sousa Madeira Pinto — História da Ordem.

Dr. Constantino Fernandes — Responsabilidade Civil — Seguros.

Dr. Rudolfo Lavrador — Prática forense.

Dr. Luís Moitinho de Almeida — Processo Civil.

Dr. Carmindo Ferreira — Direito Fiscal.

Dr. Ângelo Vidal d'Almeida Ribeiro — Deontologia Profissional.

Lisboa, 28 de Março de 1963.

O Presidente,

FERNANDO DE CASTRO

MAESTRO

Pedro de Freitas Branco

MISSA DO 7.º DIA

Sua familia participa que amanhã, dia 30, ás 12.15, na Igreja de S. Mamede será celebrada missa pelo seu eterno descanso.

C.C.N.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS	DESTINOS

LINHA DE ÁFRICA

«GANDA» — 2 de Abril
«BENGUELA» — 6 de Abril
«UIGE» — 20 de Abril, ás 16 horas

Com escala por **LEIXÕES**, para: **PRINCIPE, S. TOMÉ, AMBRIZ, LUANDA, PORTO AMBOIM, LOBITO, MOÇÂMEDES e PORTO ALEXANDRE** (se necessário). Carrega em Lisboa até 30 do corrente.

Para: **S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA,** (se necessário) e **PORTO AMÉLIA.** Carrega em Lisboa de 1 a 3 de Abril inclusive.

Com escala prévia por **LEIXÕES**, para: **S. TOMÉ, CABINDA, LUANDA, LOBITO, e MOÇÂMEDES.** Carrega em Lisboa de 13 a 15 de Abril inclusive.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA» — 22 de Abril, ás 18 horas

Com escala por **VIGO e FUNCHAL**, para: **TENERIFE, LA GUAIRA, CURAÇAO, PORTO RICO e PORTO EVERGLADES (MIAMI).**

Chama-se a atenção dos Srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: Rua de S. Julião, 63 — Telefs. 369621/8 — PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 23342

DIÁRIO escolar

Actividade cultural

da reitoria da Universidade Clássica de Lisboa

A reitoria da Universidade Clássica de Lisboa começa amanhã a cumprir um programa de actividades culturais destinadas aos professores e alunos, e suas famílias, das várias faculdades.

Nesse programa estão incluídos concertos de musica coral e instrumental, recitais de poesia e de bailado, conferências, exposições e reuniões de convívio cultural que de algum modo possam servir a preparação cultural, extra-escolar, dos universitários, e que serão realizadas no edifício da reitoria que na verdade possui todas as condições para ser um magnífico centro de cultura de uma universidade viva.

O programa de amanhã é composto por um concerto pela Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional, dirigido pelo maestro Silva Pereira, que apresentará obras de Haendel, Schubert, Weber, Granados e Sanzogno, que serão acompanhadas de alguns comentários.

Para o concerto de amanhã, que começa ás 21 e 30, cada universitário, mediante apresentação do seu cartão de identificação, tem direito a dois bilhetes.

Para estimular o gosto pela apreciação musical, a reitoria instituiu um prémio a atribuir á melhor crítica ao concerto que lhe seja enviada.

Um juri idóneo procederá á selecção dos originais enviados, sendo posteriormente publicado o de maior merecimento.

Pela importancia de que se pode revestir a iniciativa, se realmente se coadunar com os fins desejáveis, ela não pode deixar de interessar quantos vivem os problemas actuais da Universidade.

O 18.º ANIVERSÁRIO

da Casa dos Estudantes do Império

A Casa dos Estudantes do Império, prestigioso organismo académico, que centraliza os interesses e actividades independentes dos estudantes ultramarinos que estão a estudar no contiente, começa amanhã, ás 21 horas, a comemorar o 18.º aniversário da sua fundação.

Na sua sede, na Avenida Duque de Ávila, haverá uma sessão solene que começará com algumas palavras, alusivas ao acto e á comemoração, proferidas pelo presidente da direcção daquela associação.

O sr. eng.º Humberto da Fonseca proferirá, depois, uma conferência sobre «O problema do fomento económico-social de Cabo Verde, á luz das calamidades naturais da região».

Nas comemorações, que se prolongarão até 7 de Abril, estão incluídos encontros desportivos e de convívio, sessões de cinema, concertos, sessões de folclore, conferências sobre temas ultramarinos e inauguração de uma exposição de pintura.

Rádio Universidade

comemora mais um aniversário

Rádio Universidade, estação emissora orientada pelo Centro Universitário de Lisboa da Mocidade Portuguesa, comemora na próxima terça-feira o seu 13.º aniversário.

Para assinalar o acontecimento haverá nesse dia, ás 18 e 15, no cinema Império, uma festa na qual colaboram alguns conhecidos artistas da Rádio, Televisão e Teatro ligeiro. Dentre eles destacam-se Ada de Castro, Alice Amaro, Artur Garcia, Artur Ribeiro, Carlos Ramos, Conjunto Muratti, Fernando Farinha, Fernando Franco, Gina Maria, João Maria Tudela, Madalena Iglésias, Mara Abrantes, Maria do Espírito Santo, Maria Marise, Marina Neves, Paula Ribas, Rogélia Paula, Rui de Moura Guedes e Simone de Oliveira, que serão acompanhados pelo Conjunto de Jorge Machado e apresentados pelos locutores Maria João, Carlos de Lacerda e Rui Pedro.

Onze novos professores

do Instituto Industrial de Lisboa

O «Diário do Governo» de hoje publica a lista de nomeação de 11 engenheiros e licenciados, para professores ordinários e provisórios, do Instituto Industrial de Lisboa.

ENCONTRO

de professores primários em Fátima

Cerca de dois mil professores do Ensino Primário de todo o País reunem-se amanhã e no domingo em Fátima.

Na sessão solene com a qual começará este Encontro Nacional dos Professores Primários falará o director-geral do Ensino Primário, sr. dr. Gomes Branco; o sr. bispo de Tiava, assistente-geral da Acção Católica Portuguesa; e a presidente da Liga Escolar Católica Feminina, sr.ª D. Emília de Almeida Lourenço.

O encontro integra-se numa peregrinação por intenção do Concílio Ecuménico.

O dr. Bento Murteira

começou a prestar provas para catedrático de Matemáticas

No Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras começou esta manhã, ás 10 horas, a prestar provas para professor catedrático de Matemáticas, daquele estabelecimento de ensino, o sr. dr. Bento José Ferreira Murteira.

As provas de hoje constaram da discussão do «curriculum vitae» do candidato, conduzida pelo sr. prof. eng.º Leite Pinto, reitor da Universidade Técnica de Lisboa.

O candidato, termina amanhã, de manhã, as suas provas.

A saúde mental

do estudante universitário

O ciclo de conferências dedicadas ao estudo dos problemas relacionados com a «Saude mental do Estudante Universitário», prossegue hoje. ás 18 horas, na sede da Associação Académica do Instituto Superior Técnico.

Será orador o sr. dr. Baeta Neves, vice-presidente da Liga Portuguesa de Higiene Mental, que abordará o tema «O ensino e a higiene mental».

Reunião de professores do Ensino Técnico

Na Escola Industrial Marquês de Pombal haverá amanhã, a partir das 15 e 30, a sessão de encerramento do curso de didáctica geral, do corrente ano lectivo, dedicado a professores do Ensino Técnico Profissional.

Preside á reunião o sr. dr. Carlos Proença de Figueiredo e será relator o professor estagiario sr. Quadros Fernandes.

Comunhão pascal

dos alunos da Escola Técnica Pedro de Santarém

Os alunos da Escola Técnica Elementar Pedro de Santarém, fazem amanhã, ás 10 e 30, na igreja de S. Domingos de Benfica, a sua comunhão pascal.

À cerimónia assiste o director, professores e pessoal menor daquele estabelecimento de ensino, além dos encarregados de educação dos jovens.

Depois da missa, reunem-se todos numa merenda, na mata de Benfica.

Externato de Ilhavo

Os alunos do Externato de Ilhavo dão, na segunda e terça feira, o seu passeio anual.

Este ano visitarão Aveiro, S. Pedro do Sul, Viseu, Mangualde, Gouveia, Manteigas, Covilhã, onde pernoitam; Castelo Branco, Proença-a-Nova, Cernache do Bonjardim, Figueiró dos Vinhos, Pontão, Condeixa-Coimbra, Mealhada e Ilhavo.

Os estudantes serão acompanhados por estudantes e professores.

I Exposição Filatélica

das colectividades de Cultura e Recreio

Termina no próximo dia 10 o prazo para inscrição na I Exposição Filatélica Nacional, das colectividades de Cultura e Recreio.

A inscrição deverá fazer-se na secção filatélica da Academia de Santo Amaro, e poderão concorrer todos os filatelistas, do Continente e Ultramar, sócios das colectividades de Cultura e Recreio.

ASSEMBLEIA NACIONAL

(Continuação da página central)

com a Marinha, em 1955, 9% e, em 1961, 8,11%».

E acrescentou:

«Poderá argumentar-se, que, em relação ás despesas gerais do Estado, a percentagem destinada á Marinha tem sido praticamente a mesma e, por consequência, tem havido um aumento gradual nas verbas correspondentes, dado o maior investimento nas despesas gerais do Estado. Importa, no entanto, considerar que a evolução económica verificada no decorrer destes 7 anos justifica, por si só, a absorção da diferença para mais, resultante da constancia da percentagem em relação a um valor sempre crescente. Evidentemente, isto não significa que se tenha descurado, sem justificação plausível, o importante sector da Marinha de Guerra, na defesa nacional, que é de vital interesse num País como o nosso, com parcelas espalhadas por todos os continentes, e onde as missões de soberania e a protecção a dispensar á Marinha Mercante requerem actuação apropriada e permanente».

Prosseguindo, o sr. comodoro Jerónimo Jorge, destacou a importancia das missões da Marinha na defesa do Ultramar, acentuando:

«Notícias de que a Imprensa já se fez eco, dão como certa a presença, quase permanente, especialmente na costa de Angóla, de navios estrangeiros de pesca, que, pelo seu aspecto exterior e comportamento suspeito, parecem entregar-se a actividades estranhas A costa de Angola reune condições propícias para qualquer navio de nação não amiga efectuar missões de transportes de armas, de desembarque de agentes perturbadores, etc. A comprovar tal, basta citar a sua extensão; as suas numerosas praias de areia com acesso fácil para o interior; as normais boas condições de tempo; o isolamento dos desembarcadouros dos centros populacionais, etc. Certamente, através da fronteira nor-nordeste da província é sempre possível a passagem clandestina de homens e armas vindos do exterior, mas não há duvida de que as fronteiras marítimas oferecem condições muito favoráveis a actividades desta natureza e exigem, por este facto, um sistema de vigilancia constante e eficiente».

O orador apontou, depois, a necessidade de intensificar a vigilancia oceanica e fluvial dos nossos territórios ultramarinos — e os meios de a efectivar — lembrando o esforço que foi o programa naval de 1930, que deu á Marinha 14 unidades novas e eficientes.

E afirmou:

«Posteriormente, não foi possível realizar um programa naval homogéneo, embora se tenha adquirido ou construído em estaleiros nacionais e estrangeiros um certo numero de unidades consideradas essenciais para missões de soberania e de treino. Uma parte destas edições ao efectivo da nossa Armada foi levada a cabo nos ultimos anos por iniciativa e esforço do actual titular da pasta da Marinha, almirante Fernando de Quintanilha e Mendonça Dias, que tem sido um paladino incansável da actualização e desenvolvimento da Marinha Nacional, prosseguindo, assim, a política do seu eminente antecessor. Mas o material obtido e em construção não chega para suprir as necessidades normais da nossa Marinha Militar e, menos ainda, para, num momento crucial como o que atravessamos, valorizar o seu constante e elevado esforço em defesa da soberania nacional, quer no Continente, quer — nomeadamente — no Ultramar».

O sr. comodoro Jerónimo Jorge, depois de fazer o elogio dos ministros da Defesa, da Marinha e das Finanças, disse que «reconhecemos a indispensabilidade de se ocorrer ás necessidades vitais e prementes de outros sectores das Forças Armadas, em face das circunstancias especiais do momento; e, consequentemente, confiamos que o Governo, logo que lhe seja possível, não deixará de equipar a Marinha Militar com o material indispensável a um mais eficaz desempenho das altas missões que honrosamente lhe cabem».

E terminou com estas palavras:

«Feitas estas breves considerações, que me pareceram de todo o modo oportunas, desejo, ao dar por findas as minhas palavras, manifestar a minha inteira concordancia e aprovação ás Contas Gerais do Estado de 1961».

A intervenção do dr. Martins da Cruz

O debate será encerrado, ainda hoje, com a intervenção do sr. dr. Martins da Cruz, deputado pelo círculo de Castelo Branco.

Depois de se confessar «um obcecado da instrução», o orador aludiu largamente a esses problemas e aos seus aspectos actuais, afirmando:

«Direi apenas o que não constituirá novidade: ao contrário do que nos acontece em certas pugnas desportivas, aqui não somos campeões da Europa e se nelas a vitória se obtivesse pela comparação de recíprocos elementos, seriamos afastados da contenda logo na primeira eliminatória, fosse qual fosse o adversário europeu que o sorteio nos designasse... Mas porquê esta desalentadora condição? Apenas porque é relativamente modesta a percentagem das receitas orçamentais destinadas ao Ministério da Educação Nacional».

Depois de afirmar que «as despesas totais do Ministério da Educação Nacional apresentam, em 1961, um aumento de 31 000 contos apenas em relação a 1960», e que tão escassa diferença «mal chega para acudir ao incremento do ensino primário que ano a ano tem de ver acrescido de 400 unidades o numero de salas e consequentemente de agentes de ensino», o orador acentuou que «em relação á população portuguesa, a despesa efectuada no Ministério da Educação Nacional representa uma capitação que não atinge 110$00 por pessoa naquele ano de 1961», quando «países há, na Europa, em que aquela capitação se aproxima dos 2000$00, noutros ronda os 1500$00 e a média geral não é inferior a 1000$00».

O dr. Martins da Cruz fez largas considerações sobre as necessidades nacionais no sector da instrução e sobre os encargos que representam e apontou o que se torna urgente fazer «sob pena de virmos a merecer grave condenação da História e de nos tornarmos co-réus de pesada responsabilidade política».

Aquele deputado preconizou depois a telescola como sistema pedagógico muito aconselhado, afirmando que o Japão é um dos países onde a televisão-escola se encontra mais desenvolvida. Historiou largamente como funciona a telescola em vários países, referindo-se também muito especialmente á Itália, onde «a telescola é uma autêntica escola no sentido pleno da expressão».

Na próxima sessão, a efectuar na terça-feira, iniciar-se-á a discussão da proposta de lei com alterações á Lei Organica do Ultramar.

Diário da Outra Banda

Farmácias de serviço

SEIXAL — *Soromenho* — R. Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560).

ALCOCHETE — *Gameiro* — L. Antonio dos Santos Jorge, 15 (T 234100).

ALMADA — *Central* — Rua de Olivença, 11-B (Tel. 270504).

BARREIRO — *Normal* — Av. Alfredo da Silva, 116 (Tel. 2273035).

COVA DA PIEDADE — *Cerqueira Afonso* — Praça 5 de Outubro 18 (Tel. 270254).

MOITA — *União Moitense* — Av. Dr. Teófilo Braga, 1 (Tel. 239025).

MONTIJO — *Giraldes* — R. Almirante Reis, 45 (Tel. 230008).

SESIMBRA — *Lopes* — Rua Candido dos Reis, 67 (Tel. 229028).

SETUBAL — *Higiene* — R. Frei Agostinho da Cruz (Tel. 22408); *Portugal* — Rua Camilo Castelo Branco (Tel. 23211).

ALHOS VEDROS — *Portugal* — Av. da Bela Rosa, 8 (Tel. 224250).

Câmara Municipal

de Torres Vedras

Vai ser enviada ao «Diário do Governo» uma portaria do Ministério do Interior, que reconduz o sr. António Teixeira de Figueiredo no cargo de presidente da Camara Municipal de Torres Vedras.

VIDA POLÍTICA

Presidência da República

Os srs. prof. Pereira Viana e dr. Pereira Leite, respectivamente presidente e secretário-geral da comissão organizadora do IV Congresso de Cardiologia, foram esta tarde recebidos pelo Chefe do Estado, a quem convidaram a presidir á sessão inaugural daquela magna reunião, a efectuar na cidade do Porto, no dia 17 de Abril.

Presidência do Conselho

Com o sr. prof. dr. Oliveira Salazar trabalharam, esta manhã, os srs. ministro de Estado adjunto do Presidente do Conselho e ministro dos Negócios Estrangeiros.

● Ministro do Ultramar

O sr. comandante Peixoto Correia, ministro do Ultramar, recebeu esta tarde, na companhia dos srs. prof. Silva Cunha e dr. Mário de Oliveira, subsecretários de Estado da Administração e do Fomento Ultramarinos, um grupo de finalistas da Faculdade de Economia do Porto, que lhe apresentaram cumprimentos de despedida, por seguirem esta noite para o Ultramar, em viagem de estudo.

— O titular da pasta do Ultramar recebeu, também, os componentes da direcção do Ginásio Clube Português que estiveram a agradecer a presença do sr. comandante Peixoto Correia no recente sarau daquela colectividade.

— Foram nomeados vogais do Conselho Superior de Fomento Ultramarino os srs. dr. Elísio da Costa Vilaça e Manuel Rodrigues Lagos; e foi renovada a nomeação, para idênticos cargos, dos srs. dr. José Soares Barbosa e Ernesto Cirilo.

● Ministro da Educação

O sr. prof. Galvão Teles, titular da pasta da Educação, recebeu hoje, no seu gabinete, um grupo de estudantes da Faculdade de Engenharia do Porto, bem como os srs. drs. Manuel dos Santos Lousada e Sequeira Campos, governadores civis de Aveiro e Viana do Castelo, com os quais tratou de assuntos de interesses para os referidos distritos, afectos áquele Ministério.

— O sr. ministro da Educação recebeu, igualmente, os membros da comissão organizadora do IV Congresso de Cardiologia, a efectuar no próximo mês na capital nortenha, que o convidaram a assistir á sessão inaugural da magna reunião.

● Ministro das Corporações

A comissão das Festas de S. Pedro, no Montijo, acompanhada do presidente do respectivo Município, foi hoje recebida pelo titular da pasta das Corporações, sr. prof. Gonçalves de Proença, a quem convidou a presidir ao Cortejo do Trabalho, a efectuar no dia 30 de Junho próximo, integrado naqueles festejos, os quais se iniciam no dia 27 do referido mês e se prolongam até 2 de Julho.

— O ministro das Corporações recebeu, também, o director da Escola de Farmácia de Coimbra, que o convidou a fazer parte da comissão de honra das II Jornadas Farmacêuticas.

● Ministro da Saúde

O sr. prof. Pedro Soares Martinez, titular da pasta da Saude e Assistência, recebeu os membros da comissão organizadora do Congresso de Cardiologia, a efectuar no Hospital Escolar do Porto, de 17 a 21 do próximo mês.

● Subsecretário das Obras Públicas

O sr. eng. Amaro da Costa, subsecretário de Estado das Obras Publicas, escolheu para seu secretário o sr. eng. José Manuel Pereira dos Santos Lino.

● Subsecretário do Fomento Ultramarino

O sr. dr. Mário de Oliveira, subsecretário de Estado do Fomento Ultramarino, recebeu, esta manhã, o secretário provincial de Moçambique, sr. prof. Ario de Azevedo, que se deslocou á Metrópole em missão de serviço e regressa, ainda hoje, a Lourenço Marques.

PARA CADA UM A SUA TAREFA

Uma das profissões que exigem continuamente a maior perícia e atenção, é a de lapidador de diamantes, porquanto obriga o seu executor a ter confiança no trabalho a efectuar, seguro da superioridade na execução. O mesmo se aplica aos homens que fazem parte do Serviço Ford. Como proprietário de um Ford, V. talvez não tenha oportunidade de os apreciar na execução do seu trabalho, mas, os vastos conhecimentos e a grande especialização desses homens estão nas suas mãos experientes, mediante a utilização de ferramentas especiais e de Peças Ford Legítimas, para o auxiliar a tirar do seu carro o máximo de conforto e rendimento. Onde quer que esteja conduzindo o seu carro, o Serviço Ford estará consigo.

SERVIÇO **FORD**

Concessionários Ford em todo o País

Magicote

FOTOGRAFIAS

Produtos das melhores qualidades aos melhores preços, pequenas e grandes quantidades, consultem

MARQUES, OLIVEIRA & SANTOS, LDA.

Praça Luís Camões, 15 - Telef. 21451 e 324243 - Lisboa-2

SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

FOLHA-DE-FLANDRES

SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS

CICC, LDA. - RUA D. JOÃO V, 7-1.º

LISBOA - TELEFS. 68 41 41/2/3

DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez, qualquer quantia em 1 ou 2. hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção CASA LAIRES, Rua da Prata, 291 2. dt.º — Telefones 3..5487 - 370618.

BANCO DE PORTUGAL

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Capital Realizado: Esc. 133 333 000$00

Sede — Rua do Comércio, 148 — LISBOA

— DIVIDENDO DE 1962 —

(2.º Pagamento)

Avisam-se os Srs. Accionistas de que se encontra a pagamento, a partir do dia 29 de Março corrente, em todos os dias uteis, das 10 ás 12 e das 14 ás 15 e 1/2 horas, excepto aos sábados em que será das 10 ás 12, o complemento do dividendo do exercício de 1962, na importancia de Esc. 52$50 por acção.

Sobre este dividendo incidem os seguintes impostos, respectivamente, nas acções nominativas, ao portador registadas e ao portador não registadas ou registadas há menos de 1 ano:

	Nominativas	Portador registadas	Portador não registadas
— de capitais	$66	—	—
— s/as sucessões e doações	—	—	10$20
— do selo de averbamento	1$50	1$50	1$50
— complementar	2$62	2$62	2$62
Sendo a importância líquida do dividendo	47$72	48$80	38$18

Nos recibos deverá apenas figurar a importancia líquida do dividendo.

Para regularidade do serviço, pede-se aos Srs. Accionistas que utilizem para cada espécie de acções recibos próprios.

Os Srs. Accionistas por acções ao portador registadas devem juntar aos recibos o duplicado da declaração do registo, modelo n.º 17, em seu poder.

Lisboa, 28 de Março de 1963.

Pelo BANCO DE PORTUGAL
Os Administradores
ANTÓNIO OSÓRIO DE CASTRO
ANTÓNIO JOSÉ BRANDÃO

Ministério da Marinha

MUSEU DE MARINHA

AVISO

Faz-se público que se encontram abertos concursos, entre indivíduos do sexo masculino, para provimento de um lugar de fotógrafo e de cinco lugares de guardas de museu do quadro do pessoal civil do Ministério da Marinha.

As condições de admissão aos referidos concursos foram publicadas no «Diário do Governo» n.º 73, 2.ª série, de 27 de Março do corrente ano.

Na Secretaria do Museu de Marinha — Rua do Arsenal, H-1.º Lisboa — onde os candidatos devem entregar os seus documentos até ao dia 26 de Abril p. f., prestam-se todos os esclarecimentos.

Lisboa, 28 de Março de 1963

O DIRECTOR,
Jayme Corrêa do Inso
Cap.-de-fragata R.

NITRATOS DE PORTUGAL

S. A. R. L.
Capital Esc. 100 000 000$00
Rua dos Navegantes, 53-2.º-Dt.º — LISBOA-2

AVISO

Obrigações de 5% — 1960

PAGAMENTO DE JUROS

Informam-se os Senhores Obrigacionistas de que o pagamento de juros referentes ao cupão n.º 5 se efectua, a partir do dia 2 de Abril, nos seguintes estabelecimentos de Crédito:

CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, CRÉDITO E PREVIDÊNCIA
BANCO DE FOMENTO NACIONAL
BANCO DA AGRICULTURA
BANCO BURNAY
BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA
BANCO FONSECAS, SANTOS & VIANNA
BANCO LISBOA & AÇORES
BANCO PINTO & SOTTO MAYOR
CRÉDIT FRANCO-PORTUGAIS

O valor do referido juro, depois de deduzidos os impostos aplicáveis, é o seguinte:

Esc. 19$76 — por cada obrigação nominativa
Esc. 20$00 — por cada obrigação ao portador (cupão n.º 5)
Esc. 24$76 — por cada obrigação averbada ao Fundo de Reserva de Associações de Socorros Mutuos.

Lisboa, 28 de Março de 1963.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

S. R.

Ministério da Economia

SECRETARIA DE ESTADO DA INDUSTRIA

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

ÉDITOS

Faz-se publico que, nos termos e para os efeitos do art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, e na Secretaria da Camara Municipal de Setubal, em todos os dias uteis das nove ás doze e das catorze ás dezassete horas, e pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela União Eléctrica Portuguesa para o estabelecimento de um ramal aéreo a 6 kV, com 777 m, do apoio n.º 9 da linha Azeitão-Palmela ao posto de transformação n.º 5-023, de Painel das Almas, na freguesia de S. Lourenço, no referido concelho.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, Secção de Licenças, em 27 de Março de 1963.

Pelo Engenheiro Chefe da Secção
JOAQUIM GONÇALVES DOS SANTOS

S. R.

Ministério da Economia

SECRETARIA DE ESTADO DA INDUSTRIA

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

ÉDITOS

Faz-se publico que, nos termos e para os efeitos do art. 19. do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, e na Secretaria da Camara Municipal de Sesimbra, em todos os dias uteis das nove ás doze e das catorze ás dezassete horas, e pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo» o projecto apresentado pela União Eléctrica Portuguesa para o estabelecimento de um ramal aéreo, a 30 kV, com 2456 m, do apoio n.º 46 do ramal Coina-Instalações Militares de Marco do Grilo ao posto de transformação da Central Elevatória de Águas de Apostiça, da Camara Municipal de Sesimbra, na freguesia de Castelo, no referido concelho.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, Secção de Licenças, em 25 de Março de 1963.

Pelo Engenheiro Chefe da Secção
JOAQUIM GONÇALVES DOS SANTOS

DESPORTOS

Belenenses-Sporting
amanhã, em reservas
no Estádio do Restelo

Em continuação do torneio dotado com a taça «Pedro del Negro», a A. F. L. marcou para amanhã á tarde, ás 15 e 30, os seguintes jogos:

Belenenses - Sporting
Atlético - Oriental
Torriense Benfica

Os encontros efeetuam-se nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar.

Excursão a Évora

O F. C. Lisboa organiza no próximo domingo uma excursão, em autocarros, a Évora, para transporte da falange de apoio do F. C. Porto, que nesse dia defronta o Lusitano.

O Lusitano na Guiné

A fim de participar no torneio de futebol da Páscoa parte no dia 8 de Abril, por via aérea, para a Guiné, a equipa de futebol do Lusitano de Évora.

Deslocam-se os jogadores: Vital, Antonino, Teotónio, Falé, Paixão, Sosa, Vicente, Lima, Cordeiro, Vaz, Pinho, Caraça, Vítor Silva, José Pedro, Joab e Tybor.

Prorrogado o prazo para a classificação de amadores

Dando satisfação a pedidos que lhe foram dirigidos no sentido de facilitar ás Associações organizações, ainda na presente época, de torneios destinados exclusivamente a jogadores amadores, a direcção da F. P. F., dentro dos poderes que lhe são conferidos pelo art.º 76.º do «Regulamento das Relações entre os Clubes e os Jogadores de Futebol» e, depois de obtida a indispensável autorização da Direcção-Geral dos Desportos, deliberou prorrogar, até 30 de Abril próximo, o prazo para os jogadores que ainda esta época não tenham renovado a sua inscrição poderem requerer a sua classificação de amadores, desde que o façam com o parecer favorável do seu clube, de acordo com o estabelecido no corpo do art.º 75.º do referido regulamento.

Para os jogadores que, ao abrigo desta disposição, obtenham agora a classificação de amadores, é também, prorrogado, *até 5 de Maio*, o prazo para requererem as suas transferências.

Inauguração de um novo campo em Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 29. — Dois festivais, amanhã e domingo, inaugurarão o novo campo de jogos do Sport Lourenço Marques e Benfica, que fica a ter o unico ractangulo de futebol relvado de Lourenço Marques, possuindo ainda bancadas para 2500 pessoas, balneários para 4 equipas de futebol e pista para ciclismo.

A cerimónia da inauguração, que será honrada com a presença do governador-geral, almirante Sarmento Rodrigues, realiza-se no dia 31, cerca das 15 horas, constando de dois jogos de futebol, no intervalo dos quais haverá uma parada das representações de todos os clubes locais, com os seus estandartes. — (Lusitania).

HOJE, À NOITE

ASSEMBLEIA — No Casa Pia Atlético Clube, ás 21 e 30, para apreciação do relatório e contas.

BADMINTON — Campeonatos regionais em várias categorias, a partir das 21 horas.

BASQUETEBOL — «Nacional» da 1.ª Divisão. No Pavilhão dos Desportos, a partir das 21 e 30:

Belenenses - Montijo e Benfica-C. U. F.

Na Figueira da Foz: Académica-Lubango

PATINAGEM — Assembleia geral da Associação de Patinagem de Lisboa, ás 18 e 30, para aprovação do relatório e contas e eleição dos novos corpos gerentes.

A Académica
(basquetebol)
em Angola

LUANDA, 29 — Acaba de ser elaborado o programa dos jogos do Torneio Quadrangular de basquetebol, que terá a participação da Académica de Coimbra e de três das melhores equipas de Luanda.

A chegada dos «estudantes» está prevista para o dia 8 de Abril próximo, realizando-se o torneio nos dias 10, 11 e 12 do mesmo mês. As partidas terão a seguinte ordem: Benfica-Maianga e Sporting-Académica; Benfica-Sporting e Maianga-Académica; Sporting-Maianga e Benfica-Académica. O vencedor receberá a «Taça Governo do Distrito de Luanda».

A equipa escolar fará ainda uma curta digressão pela província, estando assente a realização de jogos em Nova Lisboa, Benguela, Lobito e Sá da Bandeira, os quais além de servirem de excelente propaganda para a modalidade, trarão muitos e benéficos ensinamentos.—(L.).

A equipa do Benfica

Hóquei em patins
O Benfica
venceu o Torneio de Abertura
da Associação de Patinagem de Lisboa

Com a vitória do Benfica terminou, ontem, no Pavilhão dos Desportos, a prova de abertura de hóquei em patins da Associação de Patinagem de Lisboa.

A final entre os campeões de Lisboa e o Campo de Ourique foi, como era amplamente vaticinado, de flagrante superioridade dos primeiros sendo, portanto, natural a margem de sete tentos (7-0) que lograram, dos quais três foram obtidos na primeira parte do desafio.

Os «encarnados» iniciaram a partida ao ataque deliberado e essa ousadia podia-lhes ter custado pelo menos um golo, pois, quando eram decorridos apenas quatro minutos de jogo, Catarino viu um belo remate seu embater num dos postes.

A equipa de Urgeiro atentou o facto e passou a sistematizar os lances ofensivos com menor numemo de pedras. Essa circunstancia, porém, não foi suficiente para livrar os campo-ouriquenses de tremenda pressão, a qual, como normalmente sucede, acabou por produzir os seus frutos. Deste modo, Alexandre, em outros tantos golpes de vera oportunidade desfeiteou, por duas vezes, Alberto, no curto período de um minuto (13 e 14 m). Aos 17 minutos o Benfica aumentou a vantagem por intermédio também de Alexandre, tento, aliás, valorizado pelo trabalho de mestre, de Livramento, o qual, dois minutos mais tarde, foi o autor do melhor tento do desafio.

Veio o segundo tempo e com ele o quinto golo dos «encarnados» e que seria o quarto de Alexandre. Com tamanha margem, o responsável da equipa rubra levou á pista os suplentes Carlos Alberto, Jorge e Mário Lopes, sem que se haja notado o mínimo decréscimo de rendimento com tal decisão. Não espantou, portanto, que, aos 11 e aos 19 minutos Livramento colocasse a conta em 7-0.

Supomos que a vitória do «cinco», orientado pelo competente técnico Torcato, não dá possibilidades para discussão, porquanto foi, de longe, o melhor. Aos campo-ouriquenses, contudo apetece averbar nota alta no respeitante ao seu indesmentível espírito desportivo.

Sob a arbitragem de Carlos Bica, que efectuou excelente trabalho, as equipas alinharam:

BENFICA — José Pereira, Nogueira, Urgeiro, Livramento, Alexandre, M. Lopes, Jorge e C. Alberto.

C. OURIQUE — Alberto, Vaz Guedes, Julio, Catarino, Pires e Barreto.

★

Na partida de abertura da sessão, o Paço de Arcos bateu, com todo o merecimento, o Sporting por 4-2, com 3-1 no fim do primeiro tempo.

Sob a arbitragem de Pereira da Silva alinharam e marcaram:

P. ARCOS — Abrantes, Pompeu, Campos (2), Abreu (1), Bauleth (1) e António José.

SPORTING — Vítor Ferreira, Reis, Américo (1), Ponte (1), Salema e Barata.

O famoso brasileiro Pelé
queixa-se dos adversários
e das violências de que é alvo

«Não posso ser um eterno mártir» — afirma Pelé

SÃO PAULO, 29. — A marcação cerrada e amiudadamente violenta de que constantemente é alvo, obriga o futebolista Pelé a encarar a possibilidade de abandonar a profissão — revelou o próprio jogador numa entrevista.

«Não quero, nem espero privilégios, mas não posso ser um eterno mártir. Já quase não posso jogar futebol, pois sou um homem marcado» — desabafou Pelé.

Entretanto, o jogador do Santos afirmou que o facto de já ter pensado em abandonar o futebol não significa que esse facto possa dar-se no futuro imediato, visto ser grande a sua paixão pela modalidade e grande, também, a sua satisfação com a amizade e boa camaradagem, tanto com os companheiros como com os dirigentes do seu clube, salientando que hoje já não joga por dinheiro.

Explicou que o principal factor determinante dos seus propósitos «são os acontecimentos registados nos campos» visto que sempre que procura executar o que sabe, em jogo, regra geral «é alvo de cargas violentas de adversários, como se fosse uma fera a monte». E lembrou que o próprio Nilton Santos, seu colega da selecção nacional, num encontro de clubes ainda recentemente, para o travar num drible, nem hesitou em agarrá-lo pela camisola, com tanta força que a rasgou.

De qualquer forma — confessou a terminar — não se sente ainda com coragem para se sentar nas bancadas dos espectadores, pelo que «entre ser homem das bancadas e continuar a suportar cargas e a sofrer injurias nos relvados, prefere» optando pela segunda hipótese».— (A. N. I.).

A Bolívia venceu a Argentina (3-2)

LA PAZ, 29. — No prosseguimento do campeonato sul americano de futebol, a Bolívia venceu a Argentina, por 3-2, colocando-se á frente da classificação geral.

Com esta derrota, a Argentina já não pode aspirar ao título, que está só ao alcance da Bolívia e do Paraguai. A Bolívia tem agora nove pontos e o Paraguai oito, enquanto a Argentina tem apenas seis.

A vitória dos bolivianos foi ruidosamente festejada em toda a cidade.

O campeonato termina no domingo com os encontros entre a Bolívia-Brasil, em Cochabamba, Equador Colômbia e Argentina Paraguay, em La Paz. — (A. N. I.).

Uma delegação do Vasco da Gama vem a Lisboa

RIO DE JANEIRO, 29. — Contará cerca de cinquenta elementos a delegação do Clube de Regatas Vasco da Gama, que vai em Abril a Portugal, a fim de prestar homenagem ao patrono do clube.

Entre essas homenagens contam-se a deposição de uma placa, no tumulo do navegador no mosteiro dos Jerónimos, e a homenagem á terra natal de Vasco da Gama.

A delegação vascaina ficará dez dias em Portugal. — (A. N. I.).

Hoquei em campo
Encontros internacionais
em seniores e juniores

Para a campanha internacional que se avizinha — um encontro já no próximo mês de Abril contra Marrocos — o seleccionador nacional de hóquei em campo, Manuel Serzedelo Tavares, indicou já os jogadores que vão ser sujeitos a treinos que já principiaram, em Lisboa e no Porto.

Foram chamados para prestar provas os seguintes vinte e sete jogadores: Carlos Alberto (Atlético), Polido (Belenenses), José Ferreira, Fernando Sousa, José Manuel, Rogério Ramos, Perna e Carlos Silva (Futebol Benfica), Santos, Belarmino, Lima e Eduardo de Sousa (Benfica), Jorge (Hóquei de Macau), Meleiro (Académico), Veiga (Boavista), Leite (Senhora da Hora), Guedes, Ranito e Faria (Vigorosa), João Silva, Ferreira, Rogério e Arlindo (Ramaldense), Daniel, Carlos Manuel, Miguel e Carlos Fernandes (F. C. Porto).

O reaparecimento do Sporting Leiriense

O Sporting Clube Leiriense reaparecerá no próximo domingo com a sua equipa de futebol num jogo a disputar no Estádio Municipal contra a reserva da Académica de Coimbra, para o que foi instituida a taça «Comissão Regional de Turismo».

O campeonato da Europa efectua-se no Porto de 27 de Abril a 4 de Maio

A Federação Portuguesa de Patinagem, organizadora do campeonato da Europa, em hóquei em patins, claborou o calendário dos jogos respectivos para o período compreendido entre 27 de Abril e 4 de Maio.

A ordem dos encontros é a seguinte:

DIA 27:
Itália-Suíça
Espanha-Alemanha
PORTUGAL-França

DIA 28:

A' tarde
Inglaterra-França
Bélgica-Alemanha
Espanha-Suíça

A' noite
Bélgica-Holanda
Inglaterra-Alemanha
Suíça-França
PORTUGAL-Itália

DIA 29:
Holanda-França
Espanha-Bélgica
PORTUGAL-Suíça
Itália-Alemanha

DIA 30:
Suíça-Alemanha
Itália-Bélgica
PORTUGAL-Holanda
Espanha-Inglaterra

DIA 1:
França-Bélgica
Holanda-Suíça
PORTUGAL-Inglaterra
Espanha-Itália

DIA 2:
Suíça-Inglaterra
Espanha-França
PORTUGAL-Alemanha
Itália-Holanda

DIA 3:
Alemanha-França
Itália-Inglaterra
PORTUGAL-Bélgica
Espanha-Holanda

DIA 4:

A' tarde
Inglaterra-Bélgica
Itália-França
Holanda-Alemanha

A' noite
Suíça-Bélgica
Holanda-Inglaterra
PORTUGAL-Espanha

Todos os encontros desenrolar-se-ão no Pavilhão dos Desportos, no Porto, para onde seguirá a equipa nacional no dia 22 de Abril.

Eis os jogadores seleccionados: Moreira, Vítor Domingues, Vaz Guedes, Virgílio, Urgeiro, Adrião, Leonel, José António, Livramento e Bouçós ou Tavares.

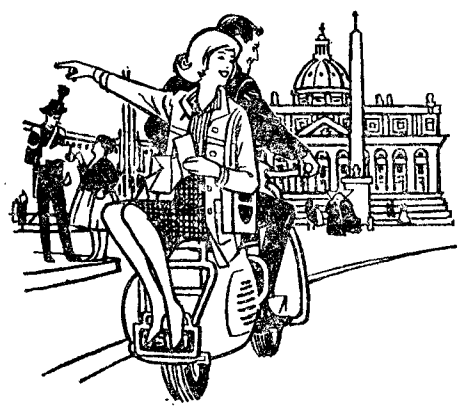
Só três americanos na lista dos campeões de pugilismo

LONDRES, 29. — A revista «Boxing News» classifica o sueco Ingemar Johansson como o principal pretendente ao título dos «pesados» que se encontra na posse do norte-americano «Sonny» Liston.

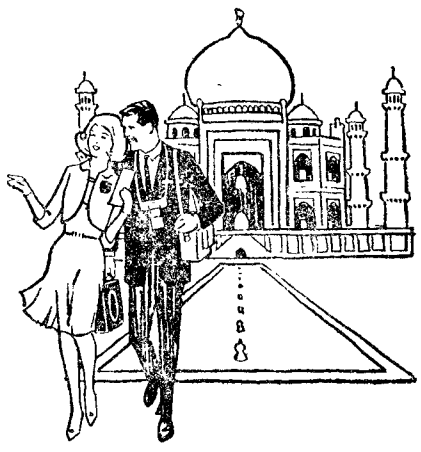
A revista salienta que os Estados Unidos, anteriormente detentores de quase todos os títulos mundiais do pugilismo, dispõe de três campeões apenas: «Sonny» Liston, Harold Johnson, nos «meios-pesados» e Carlos Ortiz, nos «leves».

Os cubanos Luís Rodriguez e Sugar Ramos são campeões de «meios-médios» e «meios-leves», respectivamente, o nigeriano Dick Tiger é detentor do título mundial dos «médios», o brasileiro Eder Jofre é o campeão dos «levíssimos» e o tailandês Pone Kingpetch continua campeão dos «mínimos». — (A. N. I.).

CARIMBOS
Rápido e perfeito ANIBAL, grav.
Rua Nova do Almada 64 1 326162



A EUROPA



O MÉDIO ORIENTE

O EXTREMO ORIENTE

COM A PAN AM

Clippers* a Jacto da PAN AM para Barcelona, Nice e Roma — a umas escassas horas de distância! Dali para o Médio e o Extremo Oriente!

Clippers a Jacto para BARCELONA, NICE e ROMA às 3.as, 5.as e Sábados. Sem aumento de preço faça uma paragem em Roma, e continue depois para todo o Médio e o Extremo Oriente.

Viaja em negócios? Em férias?

De uma maneira ou de outra, as várias rotas da PAN AM através do Médio e do Extremo Oriente oferecem-lhe a oportunidade de visitar mais cidades, com mais frequência. Faça uma paragem em qualquer parte do itinerário, tratando dos seus negócios e ao mesmo tempo gozando as suas férias.

A sua viagem com a PAN AM

Um prazer! Voará com rapidez, confortàvelmente, num gigantesco Clipper a Jacto da PAN AM. O serviço a bordo por pessoal poliglota e a cozinha do famoso Maxim's de Paris, são uma garantia. Acima de tudo, voará com o seu melhor companheiro — o Extra de Valor Incalculável — a EXPERIÊNCIA da PAN AM.

Escolha a Primeira Classe «President Special» ou a Classe Económica «Rainbow» à sua disposição em qualquer voo. Para reservas de lugar consulte o seu Agente de Viagens ou a PAN AMERICAN, Praça dos Restauradores, 46, Lisboa Telef. 362181.

PRIMEIRA SOBRE O ATLÂNTICO
PRIMEIRA SOBRE O PACÍFICO
PRIMEIRA NA AMÉRICA LATINA
PRIMEIRA À VOLTA DO MUNDO

Viaja melhor com a Pan Am — a linha aérea de maior experiência no mundo

* Marca registada da Pan American World Airways, Inc.

Assembleias gerais

Da Empresa Hidroeléctrica da Serra da Estrela

Efectuou-se, ontem á noite, a assembleia geral ordinária da Empresa Hidroeléctrica da Serra da Estrela tendo sido, entretanto, distribuído o relatório e contas relativos á gerência de 1962. Diz-se, desde logo, que não foi de feição o ano, na Serra da Estrela, para a hidroelectricidade nacional, em virtude de se ter apresentado como um dos três mais secos dos ultimos vinte anos. Tal facto levou o Repartidor de Cargas a pôr em funcionamento todas as centrais térmicas disponíveis e a importar energia de Espanha, durante o período nocturno, pela interligação Sancelle Picote, a 220 KV e, de dia, pela interligação Conchos - Lindoso, a 130 KV.

Quanto á empresa em questão, valeu-lhe, na emergência, a subestação da Companhia Nacional de Electricidade, localizada perto de Seia. A aquisição de energia foi de 23 885 516 KWh e a sua produção cifrou-se em 113 236 069 KWh. O aumento de consumo na sua zona de concessão foi de 9,3 %. Na alta tensão, no entanto, houve um decréscimo de 4,6 %, devido, em grande parte, á diminuição das explorações mineiras da região, que, de 1956 a 1962, revelam uma quebra de 61 % em KWh. Esta baixa foi contrabalançada pelo aumento de outros consumidores de baixa tensão.

Despendendo, em 1962, mais 3 546 506$03 do que no exercício anterior em novos impostos e contribuições, 5 876 002$00 em aquisição de energia e 1 397 292 $00 em movimento de dinheiros, o saldo da conta, ganhos e perdas foi de 14 975 092 08, que não comportaria um dividendo superior a 4,5 %, pelo que, com reservas, foi elevado a 16 138 736 $00.

O passivo da sociedade é de 401 929 038 $00, representado por um capital de 110 mil contos. A receita de exploração foi da importancia de 45 695 282 $30.

Mobil Oil Portuguesa

Na sede da Mobil Oil Portuguesa, Rua da Horta Seca, 15, em Lisboa, realizou-se, conforme estava anunciado, a assembleia geral daquela companhia petrolífera, convocada para discutir ou alterar o relatório, balanço e contas do conselho de administração e o parecer do conselho fiscal, eleger a mesa da assembleia geral e corpos gerentes.

Foram aprovados o relatório, contas e o parecer do conselho fiscal. Ambos salientam o esforço de investimento que a Mobil Oil Portuguesa continua a fazer, apesar do agravamento da conjuntura, investimento que alcançou no ano transacto largas dezenas de milhares de contos, nomeadamente com a realização do Terminal de Gás Mobil do Douro e do Terminal no Montijo a inaugurar brevemente

Igualmente foram reconduzidos os actuais membros da mesa da assembleia geral e corpos gerentes.

Em consequência, a assembleia geral fica com a seguinte constituição: presidente, dr. João Pedro Bourbon; vogais: dr. Francisco Canto e Edmundo Dinis Ayalla.

O conselho de administração continua presidido pelo sr. eng. José Frederico Ulrich, com o sr. David K. Roberts como administrador-delegado e os administradores srs. José Telles, António C. Valladas, Telmo Mouta Felgueiras e José Casimiro de Almeida mantêm a direcção dos diferentes departamentos da sociedade, mantendo-se o ultimo, residente em Luanda, orientando a actividade da delegação de Angola.

Companhia de Seguros A Mundial

Para discutir o relatório, o balanço e as contas do conselho de administração e o parecer do conselho fiscal, referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1962, reuniu-se a assembleia geral ordinária da Companhia de Seguros «A Mundial», sob a presidência do dr. Tito Castelo Branco Arantes.

Na discussão daqueles documentos, interveio o sr. relojoeiro Levy.

Em seguida o conselho de administração, usou da palavra o seu presidente, dr. Edmundo Correia de Barros que agradeceu àquele accionista as suas construtivas críticas, e ao mesmo tempo a compreensão, por ele manifestada, do esforço que a administração e todos os que na Companhia trabalham têm vindo a despender; e prestou, ainda, á assembleia, vários esclarecimentos.

Os lucros foram de 5515 contos e o capital e as reservas passaram a 416 346 contos.

O relatório e as contas e todas as propostas do conselho foram aprovadas por unanimidade.

Sociedade «Estoril-Plage»

Está convocada para amanhã a assembleia geral ordinária da Sociedade «Estoril-Plage». Entretanto, foi distribuido o relatório e contas referentes á gerência de 1962 e por ele se verifica que na rubrica ganhos e perdas houve um movimento de 2 913 462$00, dos quais 752 205$00 representam o lucro liquido a distribuir. O pasivo é de 79 967 453$00.

No decorrer do exercício prosseguiram as obras do plano projectado em 1960, tendo ficado praticamente concluídos os trabalhos de transformação e ampliação do Hotel Palácio e dos dois edifícios das Arcadas. As importancias despendidas, em 1962, somavam 21 458 contos que, adicionados aos 23 830 gastos em 1960 e 1961, totalizam 45 288. O capital da sociedade cifra-se em 24 444 750$00.

Está convocada para hoje á noite a assembleia geral ordinária do Automóvel Clube de Portugal, a fim de apreciar e aprovar o relatório e contas da gerência de 1962. Este começa por lembrar aos sócios que a instituição faz 60 anos no dia 15 de Abril. Contando, actualmente, 44 007 associados, o A. C. P. desenvolveu uma grande actividade, sendo de salientar o seu serviço de assistência turística internacional e de pronto-socorro. As suas viaturas percorreram 336 122 quilómetros na função de socorrer 7000 sócios sinistrados. A frota automóvel do clube é de 48 unidades, subindo o seu valor no «activo» a 1 563 969$00.

Relatam-se, a seguir, as actividades sociais e desportivas do clube e inserem-se, depois, quadros estatísticos e as contas. Num movimento global de 10 371 319$00, houve 202 196$00 de saldo. No balanço geral o passivo é de 16 321 836$00. Entre as várias propostas da comissão revisora de contas está a de se passar o saldo para crédito do fundo social.

Vitória Clube de Lisboa

Foram eleitos em assembleia geral os corpos gerentes do Vitória Clube de Lisboa, que ficaram assim constituidos:

Assembleia geral — Srs. Mário Augusto Passos, Amílcar Diogo Ribeiro, Manuel Simões Coelho e Carlos Caldeira Castelo Branco, efectivos; e José Alves Gaspar e Fernando Alves Monteiro, suplentes.

Direcção — Srs. José da Costa Gonçalves, Fernando António Soares dos Santos, Joaquim Neves Henriques, José dos Santos Marques, Jaime Sousa de Freitas Gazul, Saul Fernando Machado Viegas, António Glória da Silva, Carlos dos Santos Mendes, Manuel Leonardo Veladas, Eduardo José Rosa Neves, Mário Louro Jerónimo e Bernardino Alves Lopes.

Conselho fiscal — Srs. João Rafael da Mata, Domingos Augusto dos Santos, João Vieira Rodrigues, Porfírio da Silva Xavier e António Gomes Pereira, efectivos; e António Francisco Florindo de Oliveira, Fernando Severim Baptista e David de Oliveira Chitas, suplentes.

Inválidos do Volante

A assembleia geral ordinária da Casa de Repouso dos Motoristas Portugueses (Inválidos do Volante) efectua-se hoje, ás 21 horas, na sala da Associação dos Inquilinos Portugueses, na Avenida Almirante Reis, n. 12.

Casa de Repouso dos Alfaiates de Portugal

Reune-se hoje ás 21 horas ou uma hora depois em segunda convocação, a assembleia geral da Casa de Repouso dos Alfaiates de Portugal para apreciar e votar o relatório da gerência de 1962 e o parecer do conselho fiscal.

NO PORTO

O «Diario de Lisboa» ao PORTO encontra-se á venda, a partir das 21 horas, nas tabacarias de MATOSINHOS, FOZ, AVENIDA DA BOA VISTA, ROTUNDA DA BOA VISTA, CARVALHOSA, PRAÇA MARQUÊS DE POMBAL, RUA DE COSTA CABRAL, CONSTITUIÇÃO, PRAÇA DA REPUBLICA e BONFIM

AOS TÁXIS

Ao motorista de táxi que levou sinistrado ao H. S. M. no dia 21/2 pelas 23 h. e depois foi ao A. C. P. requisitar pronto socorro, é favor contactar com 778715 ou Carlos Ghira. Carvoeira — Oeste.

Será reembolsado despesas.

Alguns aspectos da saúde escolar apresentados pela comissão encarregada de proceder ao estudo da sua reorganização

Editado pelo Instituto António Aurélio da Costa Ferreira, foi dado a publico o relatório da comissão nomeada para proceder ao estudo da reorganização dos serviços da saude escolar, em determinação ao que foi legislado em 1956. Aquela comissão funcionou durante 16 meses, tendo sido constituída por 9 membros. Dado que o relatório foi apresentado ao Governo, em 1957, alguns dos seus pontos de vista não se encontram convenientemente actualizados.

A saude escolar constitui um extenso problema que abrange diversos aspectos da organização social, dizendo respeito (em relação a 1956) a 880 000 alunos que frequentaram os vários estabelecimentos de ensino do País. A importancia do problema reforça-se ao pensar que esses jovens representam, na Metrópole, cerca de 11 por cento do total da população portuguesa e, ainda, tendo em conta que se trata de 880 000 indivíduos, de ambos os sexos, em idades de desenvolvimento, numa fase, portanto, em que os cuidados sanitários devem ser maiores e é difícil a sua adaptação ao meio social. Como ficou definido num «simposium» efectuado em Grenoble, em 1954, «os serviços médicos escolares deverão ter uma actuação imediata a fim de completarem a iniciativa familiar, ou remediarem negligências e faltas, no ambito da familia».

A propósito, a comissão em referência escreve no seu relatório:

«*Não pode a comissão deixar de ponderar a transcendência do problema de cujo estudo foi encarregada, pois a saude escolar excede o ambito da escola, para atingir todos os sectores da vida populacional portuguesa. Condições de vida familiar, condições económicas, nível de vida, constituição do agregado familiar, circunstancias habitacionais, emprego e desemprego, moral, miséria, abandono, riqueza, educação dos pais, etc., tudo são factores que intervêm de uma maneira próxima e imediata, na saude dos escolares.*

«*Se nos afastarmos um pouco deste aspecto genérico da organização social e encararmos o educacional, encontramos nele uma acentuada dependência da saude escolar.*

«*Assim, a organização do ensino, programas, seu conteudo, suas exigências, de acordo (ou não) com as possibilidades intelectuais do estudante, consoante as idades, a conveniente (ou insuficiente) cultura psicológica e pedagógica dos agentes de ensino, etc., são problemas intimamente ligados á saude escolar.*

«*Ainda tendo em conta o lado próprimente profissional, a orientação educacional na escola seguida imediatamente da orientação profissional — problemas particulares de psicotecnia ligados ao aspecto industrial, agrícola e comercial do País, rendimento do trabalho, valor do homem, caracteristicas profissionais, etc. — tudo vai buscar suas premissas a uma perfeita e boa saude escolar das gerações que se estão preparando para a vida da grei*».

Encara-se, também, outro problema social angustioso e importante, que é o da higiene mental de um país, aprefeiçoamento dos valores, selecção e aproveitamento dos mais dotados, assim como recuperação dos menos dotados, profilaxia dos desvios e doenças mentais, delinquência, etc., factores que constituem outro aspecto da saude escolar.

Depois, o relatório acentua:

«*Fazer uma organização da saude escolar quando o ensino obrigatório gratuito se reduz a 4 anos (7 aos 11): onde o professorado primário não é convenientemente preparado; onde é notória a falta de escolas e, sobretudo, de professores; onde os programas e os horários estão, as mais das vezes, em completa contradição com os mais elementares princípios de higiene mental do estudante; onde os orçamentos são extremamente exiguos para se pagar capazmente aos profissionais do ensino, de forma a atrair para as suas fileiras valores intelectuais capazes de tratar com suficiente profundidade os problemas que lhe competem e dos quais depende a saude mental das futuras gerações, e onde não há que contar com amplas facilidades para criar novos encargos com a remodelação dos serviços em bases convenientes, fazer uma organização da saude escolar nestas circunstancias, diziamos, é um problema de difícil resolução*».

Ao referir tais dificuldades, a comissão está convencida de que é possível melhorar o que já existe, conseguindo-se uma melhor utilização dos serviços, tanto mais que, em países de elevado nível social, a saude escolar continua a ser um problema.

Resume-se, em seguida, a evolução dos serviços de saude escolar no nosso País, prestando homenagem aos profs. Costa Sacadura e Serras e Silva.

Propõe, então, uma organização que visa: interessar, de uma forma mais efectiva, as famílias na vida escolar e centros médico-psico pedagógicos de todos os graus de ensino, mas, especialmente, antes do ensino superior; entrar mais profundamente na prática da higiene mental infantil e juvenil; e tornar extensivas a todos os graus de ensino as práticas psicotécnicas, de modo a generalizar os seus incontestáveis benefícios.

Por fim, entende a comissão que é necessário criar equipas de saude escolar e centros médico-psico-pedagógicos, pormenorizando a forma de o realizar.

O relatório insere, a seguir, os aspectos técnicos e particulares da saude escolar. E, em conclusão, sugere-se a criação de uma Direcção-Geral de Saude Escolar, á qual ficaria adstrito um serviço de orientação e inspecção.

Quanto á esquematização da saude escolar, que sofrerá diminuição dos quantitativos a pôr em prática á medida que a saude publica for abrangendo mais largamente toda a população, e tendo em vista a formação de quadros próprios, sugere a referida comissão:

Ensino primário — um médico, um enfermeiro ou enfermeira e uma assistente social, para 2000 alunos.

Ensino liceal e técnico — um médico, um psicólogo e um perito orientador, para 800 estudantes; um enfermeiro ou enfermeira para cada liceu ou escola técnica; e um assistente social por cada estabelecimento de ensino liceal ou técnico.

Ensino superior — um médico, um psicólogo, um perito orientador, para cada 800 estudantes; e um enfermeiro ou enfermeira por cada estabelecimento de ensino.

Determinam-se, por fim, as atribuições e horários de cada um daqueles, numero de pessoal para as equipas escolares e centros médico-psico pedagógicos.

Um Centro de Estudos Portugueses

funciona na Universidade de Brasília e pede a colaboração de instituições empenhadas na difusão da cultura portuguesa

Está a funcionar, na nova Universidade de Brasília, cujos processos de trabalho estão a revolucionar o ensino universitário no Brasil, um Centro de Estudos Portugueses, cuja acção se pode considerar como das mais meritórias de quantas se exercem hoje naquele país para afirmação da presença e cultura lusíadas. São seus principais objectivos documentar a cultura portuguesa no seu desenvolvimento histórico e na sua expansão geográfica, servindo de ponto de contacto para todos os homens das áreas em que se fala a língua comum e, bem assim, reformular, apurando-os, os princípios essenciais de uma cultura também comum.

A fim de poder estruturar a sua acção, precisa aquele Centro de Estudos Portugueses do apoio de todas as entidades portuguesas, oficiais e particulares, que possam fornecer elementos, quer de biblioteca, quer de museu, que permitam estruturar o seu ensino no uso de cópias ou originais de documentos ou peças de arte. Sabemos que esteve há pouco tempo em Lisboa, a convite do Governo, o português ilustre e devotado que está no Brasil á frente daquele departamento. E o facto é tanto mais significativo quanto é certo que uma grande distancia separa o anfitrião do convidado.

Ao que supomos, o director do Centro de Estudos Portugueses da Universidade de Brasília, levou para a nova capital um apoio cultural das entidades oficiais que não deixará de produzir os seus benéficos resultados, tanto mais que aquele estabelecimento de ensino universitário é hoje um vasto laboratório ao qual está reservado, num futuro não muito distante, uma grande projecção internacional.

Também da parte de fundações particulares recebeu Agostinho da Silva, coordenador daquele Centro de Estudos, um apoio carinhoso. Desejosos, porém, de criar no Brasil um organismo vivo e actuante que irradie em toda a sua pujança as virtualidades da cultura portuguesa, muito especialmente no que se refere ás suas prossibilidades do presente e do futuro, os organizadores do Centro de Estudos Portugueses entraram em contacto com estabelecimentos de cultura portugueses pedindo a sua colaboração efectiva no que respeita a alvitres para sua actuação, como no envio de materiais de trabalho.

A quantos se interessam ou devem interessar pela iniciativa, e que dela não tinham conhecimento, aqui deixamos a notícia devendo os interessados dirigir-se a Agostinho da Silva, Centro de Estudos Portugueses da Universidade de Brasília.

HOMENAGEM

A Charles Henry Bleck

Amanhã, o Clube Naval de Lisboa presta homenagem póstuma ao grande desportista Charles Henry Bleck, que entre diversas modalidades, entre as quais o ciclismo e o automobilismo, também se dedicou á náutica.

A cerimónia efectuar-se-á na sede do clube, ás 17 horas.

A LOTARIA DE HOJE

19990 .. 1 000 000$00
197578 .. 1 000 000$00
105365 .. 200 000$00
150576 .. 50 000$00

PREMIADOS COM 3 800$00

(Aprox. aos 1.º, 2.º e 3.º prémios)

19989 - 19991
197577 - 197578
105364 - 105366
150575 - 150577

PREMIADOS COM 10 000$00

18727 77845 168631 290484 293058 297109

PREMIADOS COM 2 000$00

2309	4840	4997	5525	8748
11226	12254	18013	34260	42124
43599	50653	56213	60821	61245
66403	72861	73302	74917	81926
87189	92356	100921	105074	108879
119582	142378	146245	146933	148810
153851	155350	163023	166598	174095
179186	185920	188734	216928	230409
230787	232720	233327	242961	252308
257627	259873	263912	280051	282923

PREMIADOS COM 100$00

(Centenas aos 1.º 2.º e 3.º prémios)

19901 a 20000
197501 a 197600
105301 a 105400
150501 a 150600

São premiados com 40$00 os numeros com a cor **encarnada.**

Avisamos os nossos leitores de que é conveniente consultar a Lista Oficial.

VOLUNTÁRIOS

da Cruz de Malta

No próximo domingo, ás 11 horas, no quartel do respectivo corpo de bombeiros, no Largo do Leão, 11, efectua-se uma sessão solene, para a inauguração e benção de um automaca da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Cruz de Malta.

Ao acto presidirá o ministro do Interior e assistirão outras individualidades. A nova viatura, dotada do mais moderno equipamento na especialidade, será denominada «Goa», em homenagem ao Estado Português da India, e terá como madrinha a sr.ª de Antunes Cabrita. A benção será dada pelo padre José de Freitas, prior de S. Jorge de Arroios. Durante a sessão, tomarão posse os novos corpos gerentes da Associação, a cuja assembleia geral presidirá o sr. general António Antunes Cabrita, comandante-geral da Guarda Fiscal.

Finalmente, serão impostas diversas condecorações, nomeadamente a um agente da P. V. T. que, no mês findo, colaborou no salvamento de um voluntário daquele corpo de bombeiros, vítima de um grave desastre em Samora Correia.

QUIOSQUE TIVOLI

A SORTE QUE LHE SORRI!

1.º PRÉMIO

197.578

1000 CONTOS

assim como toda a centena

*

A próxima extracção é da especial da Primavera

2 Primeiros prémios 1.500 contos cada

Bilhetes 50$00

Meios bilhetes 25$00

CASA VIOLA

VENDEU O 3.º PRÉMIO

150576 — 50 CONTOS

VENDIDO NO NOSSO BALCÃO

RUA DA ASSUNÇÃO, 67 e 69 — LISBOA

AGENTES DO TOTOBOLA

TODAS AS SEMANAS UM PRÉMIO GRANDE

NA LOTARIA DE HOJE O

SEGUNDO PRÉMIO

105365 = 200 CONTOS

FOI VENDIDO AOS BALCÕES DA POPULAR E CENTENÁRIA CASA

CAMPIÃO

FUNDADA EM 1840

RUA DO AMPARO, 2-C — LISBOA

OU NAS SUAS 15 FILIAIS

O pedido de admissão da China na O. N. U.

poderá revestir forma decisiva na próxima Assembleia Geral — pensa-se na capital japonesa

TOQUIO, 29 — A visita de lorde Home a Tóquio é a primeira de um secretário do Foreign Office ao Japão, depois da assinatura, em 1902, da aliança anglo-nipónica.

Embora as conversações previstas entre lorde Home e os membros do Governo japonês sejam bastante rápidas, espera-se nos círculos oficiais que delas resulte uma maior cooperação entre os dois países no domínio dos negócios internacionais.

O diálogo acerca das relações com a China comunista empreendido em Londres, pelo primeiro-ministro japonês Hayato Ikeda, quando da sua visita á Inglaterra, em Novembro do ano passado, será retomado com o interlocutor britanico, segundo se crê nos círculos ligados ao Ministério dos Negócios Estrangeiros. E isso tem tanto mais interesse quanto é certo que o Japão — cujas relações com Pequim são prejudicadas pelos laços que o prendem aos Estados Unidos — deseja ser aconselhado pela Grã-Bretanha, dado que se trata de um país que embora aliado dos Estados Unidos não dissimula o interesse em desenvolver as suas relações com o bloco comunista.

Paralelamente, a diplomacia japonesa parece interessada em obter o parecer de Londres sobre o problema da admissão da China Popular das Nações Unidas que — pensa-se em Tóquio — poderá apresentar-se de forma decisiva na próxima Assembleia Geral da O. N. U.

Além dos problemas da Malásia e da Coreia — em que o ponto de vista do Foreign Office se aproxima mais do de Tóquio do que do da Secretaria de Estado — os interlocutores britanico e japonês devem ainda analisar questões relativas ao Mercado Comum e á candidatura de Tóquio á Organização de Cooperação e de Desenvolvimento Económico. — (F. P.).

Um ninho de notas...

BELGRADO, 29. — Os ratos «roubaram» cerca de 135 mil dinares (cerca de 5 200$00) numa mercearia em Titovo Uzice, ao sul desta cidade.

O gerente tinha deixado o dinheiro numa prateleira e na manhã seguinte encontrou apenas 900 dinares (menos de 800$00). As notas, espalhadas pelo chão, levavam a um buraco.

Depois de levantar o soalho e de ter demolido parte de uma parede, o dirigente da loja e um seu auxiliar encontraram uma família de ratos reclinada confortàvelmente num ninho feito de notas ruidas. — (R.).

A TENSÃO NA FRONTEIRA ENTRE A CHINA E A ÍNDIA CONSTITUI O ÚNICO MEIO DE NOVA DELHI EXTORQUIR DÓLARES

= AFIRMA O «DIÁRIO DO POVO» DE PEQUIM

PEQUIM, 29 — A agência noticiosa Nova China anunciou que um artigo, assinado com o pseudónimo de «Observador» e publicado no «Diário do Povo», declara, hoje, que o Governo indiano estava a espalhar mentiras acerca da concentração de tropas chinesas no Tibet e ao longo da fronteira sino-indiana.

O artigo continua: «Essas mentiras constituem uma tentativa deliberada para enganar a opinião pública mundial e explicam-se por desígnios monstruosamente maus».

«O Governo indiano tenta utilizar essas mentiras como uma cortina de fumo para esconder o avanço de tropas indianas para a fronteira sino-indiana e as suas incursões e provocações contra o território chinês».

O «Observador» afirma que tropas indianas avançaram, tirando vantagem da retirada de guardas fronteiriços chineses e têm mesmo atravessado a linha de fiscalização actual para fazerem incursões.

Declara, ainda, que uma razão para as acusações indianas de movimentos de tropas chinesas era a de que a India esperava conseguir maior auxílio militar e económico dos Estados Unidos, acrescentando: «Criar tensão ao longo da fronteira sino-indiana tornou-se o unico meio do Governo indiano para extorquir dólares de Washington».

Concluindo, o «Observador» escreve: «Os reaccionários indianos erraram grosseiramente ao iniciarem o conflito nas áreas fronteiriças sino-indianas em Outubro passado. O resultado foi ferirem os próprios pés no rochedo que levantaram para atirar a outros...». — (R.).

Declarações de MacNamara sobre a defesa americana

(Continuação da 1.ª página)

Interrogado sobre o desenvolvimento de armas atómicas na China, declarou julgar que a União Soviética tinha ajudado a China no desenvolvimento nuclear, «mas também creio que a contribuição soviética já foi retirada completa ou parcialmente», e que Pequim está cada vez mais dependente dos seus próprios recursos.

OS E. U. A. NÃO ESTÃO DISPOSTOS A PAGAR UM PREÇO DEMASIADO ALTO PELAS BASES EM ESPANHA — DISSE MACNAMARA

Os Estados Unidos tinham «várias centenas de milhares de homens prontos para invadir Cuba «se a União Soviética não tirasse as suas armas ofensivas daquela ilha no Outono passado — disse MacNamara, que negou ter havido um acordo secreto entre o presidente Kennedy e Kruchtchev. «Naquela noite encarámos a possiblidade de lançar armas nucleares e Kruchtchev sabia-o bem. Foi esta a razão, a unica razão, por que eles retiraram as armas».

MacNamara disse ainda que os Estados Unidos estavam a antecipar as negociações sobre a extensão dos direitos a bases em Espanha. Declarou que as instalações eram muito uteis para a Aviação e para a Marinha, mas pensava ser quase certo que o pedido dos Estados Unidos no respeitante a essas bases declinaria, visto que os bombardeiros «B-47» foram retirados do serviço.

Referindo-se ás bases militares em Espanha, disse que eram «de valor» mas «não estamos dispostos a pagar um preço demasiado alto pela sua manutenção». — (R.).

DO ESTRANGEIRO EM POUCAS LINHAS

● Lopez Mateos chegou à Jugoslávia

BELGRADO, 29 — O presidente do México, Adolfo Lopez Mateos e a esposa, chegaram esta manhã ao aeroporto desta capital, vindos de Paris. O chefe do Estado mexicano e a esposa foram acolhidos pelo marechal Tito e por sua esposa. — (F. P.).

● Von Hassel em Roma

ROMA, 29 — Chegou hoje, de avião, a esta cidade, Kai-Uwe von Hassel, ministro da Defesa da Alemanha Ocidental. Diz-se oficialmente que vem fazer uma visita particular de 24 horas, a fim de travar conhecimento com o seu colega italiano, Giulio Andreotti.—(R.).

● Françoise Sagan divorciou-se

PARIS, 29 — O tribunal civil do Sena acaba de pronunciar o divórcio da romancista Françoise Sagan e de seu marido, o ceramista Bob Westhof. O filho do casal, Denis, é confiado á mãe. A sentença não prevê qualquer pensão alimentar. — (F. P.).

Nova campanha contra Franco em Itália

ROMA, 29. — Os comunistas italianos projectam organizar nova série de manifestações antiespanholas, que deverão coincidir com o apogeu da campanha eleitoral em Itália — revelam círculos bem informados desta cidade.

O projecto está a ser orientado por Luciano Romagnoli, chefe da secção central de propaganda e Imprensa do Partido Comunista, que procura disfarçar o matiz comunista das manifestações, socorrendo-se do auxílio de três organizações: Associação Nacional dos Resistentes Italianos, Federação Anarquista Italiana e Comissão Italiana Antifranquista. — (A. N. I.).

Figuras destacadas da vida internacional reunem-se em Bilderberg

CANNES, 29 — Sob a presidência do príncipe Bernardo da Holanda, começam hoje os trabalhos da conferência anual de Bilderberg em que participam figuras destacadas do mundo ocidental.

Os debates, com carácter particular e não protocolar, prolongar-se-ão por três dias e giram á volta dos problemas mais importantes da actualidade internacional. Sabe-se, de fonte segura, que o tema principal da conferência será o veto do presidente de Gaulle á admissão da Inglaterra no Euromercado.

Entre os participantes salientam-se o Lorde do Selo Privado britanico, Edward Heath, chefe da delegação inglesa nas conversações com o Mercado Comum, o assistente do secretário de Estado norte-americano, George Ball, o ministro belga dos Negócios Estrangeiros, Paul-Henri Spaak, o antigo chefe do Governo francês Guy Mollet e o antigo ministro das Finanças francês, Wilfrid Baumgartner. — (A. N. I.).

Nova vitória dos trabalhistas ingleses

LONDRES, 29 — O Partido Conservador sofreu ontem, em proveito dos trabalhistas, duas novas derrotas de envergadura nas eleições parciais de Swansea-Este (País de Gales) e de Rodherham (Inglaterra Setentrional).

Depois da vitória trabalhista em Colne Valley, na semana passada e dos dois escrutínios de ontem, acentua-se o desmembramento regular do eleitorado conservador, registado desde o ano passado. — (F. P.).

A situação dos portugueses presos no Tanganica

DAR-ES-SALAAM, 29 — Os dois portugueses vindos de Moçambique — o civil João dos Santos Ferreira e o alferes-aviador Jacinto Soares Veloso — acusados de entrarem ilegalmente no Tanganica, mantêm-se ainda presos e compareceram hoje, nessa qualidade, perante um magistrado. — (A. N. I.).

Adhemar de Barros foi agraciado com a Ordem de Infante

SÃO PAULO, 29 — O embaixador português, dr. João de Deus Bataglia Ramos, condecorou ontem, em nome do Governo português, com a Grã-Cruz da Ordem do Infante D. Henrique, o governador do Estado de São Paulo, Adhemar de Barros. A cerimónia efectuou-se durante o almoço que Adhemar de Barros ofereceu ao diplomata português.

Terminada a visita a esta cidade, o dr. Bataglia Ramos seguiu de automóvel, para Santos acompanhado de sua esposa, pelo cônsul-geral de Portugal em São Paulo, João Marçal de Almeida e pelo secretário da embaixada, Afonso de Castro, encarregado do serviço de Imprensa.

O embaixador assistiu á inauguração do monumento comemorativo da fundação da cidade, visitando, depois, o Clube Português. — (A. N. I.).

Dr. Pizarro Beleza

A propósito de uma informação de que nos fizemos eco há dias, segundo a qual o sr. dr. Pizarro Beleza ia ingressar no conselho de administração da Sacor, esclarece-nos esta firma de que deve haver equívoco, porquanto não existe, de momento, nos corpos gerentes daquela empresa, qualquer vaga.

O progresso de Moçambique impressionou o brasileiro prof. Câmara Cascudo

LOURENÇO MARQUES, 29—«Foi de deslumbramento a minha impressão de Moçambique, pela ausência de qualquer preparação psicológica que justificasse a soberba realização da tenacidade portuguesa em África» — declarou á Imprensa o prof. Luís Camara Cascudo, etnógrafo da Universidade do Rio Grande do Norte, no Brasil, que participa na missão brasileira de estudo relativa aos elementos sobre as influências afro-portuguesas na alimentação brasileira.

«Tenho a impressão» — acrescentou — «de que milhares de portugueses e milhões de brasileiros não têm a menor ideia da obra económica, urbanística e social erguida em Moçambique».

Entretanto chegou a esta cidade, vindo de Johanesburg, o embaixador dos Estados Unidos no Tanganica, Terence Leonheart que ficará na capital moçambicana em visita particular até depois de amanhã.— (A. N. I.).

O Egipto possui foguetões prontos a entrar em acção

CAIRO, 29. — O jornal «Al Ahram», desta cidade, afirma hoje que o Egipto dispõe já de foguetões prontos a entrar em acção e está a «redobrar de esforços neste sector», devido á «vasta campanha israelita» contra a R. A. U.

O «Al Ahram» diz ainda que o Governo egípcio «sabe tudo sobre o rapto do dr. Heinz Krug por agentes israelitas» e acentua que o cientista alemão se encontra em Israel a ser interrogado acerca do seu trabalho para a R. A. U.

«Depois de terminado o interrogatório os agentes israelitas vão matá-lo para esconder o seu crime» — acrescenta o jornal, que afirma ainda terem sido enviadas pelo correio bombas para matar outros cientistas alemães que trabalham no Egipto. — (A. N. I.).

O Brasil e os E. U. A. cooperam no estudo da ionosfera

RIO DE JANEIRO, 29 — Em cooperação com a N. A. S. A., o Conselho Nacional de Pesquisas está a construir uma série de foguetões destinados a intensificar os estudos físicos da ionosfera — revelou aos jornalistas o presidente daquele conselho, Athos da Silveira Ramos.

Explicou depois que a N. A. S. A. propôs o programa de cooperação devido á posição geográfica especial do Brasil, atravessado pelos equadores magnético e geográfico, o que lhe permite obter, mais fácilmente, as medidas das perturbações da ionosfera.

Além dos foguetões, que poderão atingir a altitude de 70 km, serão captados e interpretados também os sinais emitidos pelos satélites artificiais norte-americanos de comunicações. — (A. N. I.).

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o vento era fraco ou moderado de noroeste. O céu estava muito nublado e caíam aguaceiros nas regiões a norte do rio Tejo, por acção de uma massa de ar marítima transportada na circulação do anticiclone dos Açores.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS: Porto, 10°; Coimbra, 9°; Lisboa, 12°; Faro, 12°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 10 HORAS NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 12°8; na água do mar, 14°,1.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS: máxima, 15°,5; mínima, 9°,9. No mesmo dia do ano passado: máxima, 17°; mínima, 12°,9.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ — Aguaceiros mais frequentes e intensos nas regiões do Norte. Queda de neve nas regiões montanhosas. Céu geralmente pouco nublado para a noite. Vento moderado de noroeste, soprando por vezes com rajadas fortes nas terras altas e nas regiões junto ao litoral oeste. Condições favoráveis á formação de trovoadas e queda de granizo para norte da região Mondego-Estrela. Melhoria gradual para amanhã, com diminuição das condições de instabilidade. Pequena descida de temperatura com acentuado arrefecimento nocturno.

RESTAURANTE MÓNACO

CAXIAS — TEL. 2420339

A Gerência comunica aos seus Ex.mos Clientes que hoje se encontram reservadas todas as suas salas, durante os jantares e noite.

RESERVAM-SE SALAS PARA CASAMENTOS E BANQUETES

Direcção de **OUTERELO COSTA**

Conjunto de **SHEGUNDO GALARZA**

VIDA ECONÓMICA E FINANCEIRA

SEMANA MUNDIAL DA FOME

Os problemas de nutrição

analisados numa larga entrevista pelo prof. dr. Guilherme Jorge Janz

Como é do conhecimento geral a F. A. O. decidiu, como preambulo a um encontro internacional a realizar em Washington, organizar um programa de motivação de opinião publica que, durante uma semana, agite e esclareça os porquês da existência, na actualidade, do *problema mundial da fome*.

Evidentemente, a forme surge de desequilíbrios entre efectivos demográficos e produção de bens alimentares, desequilíbrios que se tornam mais nítidos em certos pontos do Globo, em geral em áreas insuficientemente desenvolvidas e onde se concentra uma elevada parcela da população do Mundo. Daí resulta que o problema, uma vez existente, ganhe imediatamente enorme relevancia concreta e se insira numa realidade palpável, crucial, que os povos tentam alterar por todos os meios ao seu alcance.

Pareceu-nos por isso oportuno ouvir alguém que, pelo seu conhecimento profundo destes problemas, pudesse esclarecer os nossos leitores sobre tão momentoso assunto. Procurámos o prof. dr. Guilherme Jorge Janz, técnico de reconhecidos méritos, professor da cadeira de Higiene e Climatologia do Instituto de Medicina Tropical e chefe da secção de Nutrição, do mesmo estabelecimento, autor de muitos e valiosos trabalhos da especialidade, que é vice-presidente da Comissão de Nutrição do Ultramar e, nessa qualidade, faz parte da Comissão Nacional de Nutrição.

O prof. dr. Guilherme Janz dispôs-se amàvelmente a esclarecer-nos, focando o problema nos seus multiplos aspectos e por forma particularmente brilhante. Quando lhe perguntámos como considera este desejo da F. A. O. de ventilar uma questão que só á custa de muitos e porfiados esforços deixou de ser considerada um «tabu» social, respondeu-nos:

— Pode dizer-se que a própria existência da F. A. O. constitui uma prova das preocupações mundiais pelo que respeita aos problemas criados pela fome. Como se sabe, a F. A. O., Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura, nasceu da Conferência de Hot Springs, na Virgínia, realizada em Maio de 1943 por iniciativa do presidente Roosevelt, a qual, tendo sido a primeira conferência das Nações Unidas, foi consagrada ao estudo dos problemas agrícolas e alimentares, obtendo um êxito incontestável no sentido de criar uma espécie de consciência mundial perante o problema alimentar. A assembleia constituinte da F. A. O. reuniu-se em Quebec, em Outubro de 1945, e definiu os objectivos do novo organismo, pelos quais os Estados membros se propõem: elevar o nível de nutrição e as condições de vida das populações respectivas; melhorar o rendimento da produção e a eficácia da repartição de todos os produtos alimentares e agrícolas; melhorar as condições das populações rurais e contribuir desse modo para a expansão da economia mundial.

E acrescentou:

—A F. A. O. teve, como antecessores, diversos organismos, tais como o Instituto Internacional de Agricultura, com sede em Roma, e a Comissão Técnica de Alimentação, dependente da Comissão de Higiene da antiga Sociedade das Nações, mas nenhum desses organismos teve as possibilidades de acção que foram atribuídas á F. A. O. Com todas as limitações que lhe são impostas, e o malogro de algumas das suas iniciativas mais importantes, a sua obra tem sido notável e, em Julho de 1958, o seu actual director-geral. B. R. Sen, apresentou á 26.ª sessão do Conselho Económico e Social uma proposta respeitante a uma «campanha destinada a chamar a atenção mundial para o problema da fome, e a propor uma mobilização das energias nacionais e internacionais para a resolução do problema».

— Assim nasceu — continuou — a actual Campanha Mundial contra a Fome, iniciada oficialmente em 1 de Julho de 1960, e que deve culminar com a realização, no próximo ano, em Washington, de um Congresso Internacional de Alimentação. A finalidade que se propõe a campanha em curso parte de premissas optimistas, embora os seus promotores estejam plenamente conscientes de que a campanha só resultará, nos seus objectivos, com o concurso dos Governos e de todas as boas vontades do publico, e de meios financeiros adequados.

Outra afirmação:

— Se da campanha provier uma tomada de consciência, perante um dos mais importantes problemas que nos põe o futuro da Humanidade, e se contribuir definitivamente para que se deixe de considerar a fome, e a miséria que a acompanha, como o «tabu» social a que se refere, podemos considerar que ela obteve o êxito que merece.

As zonas mundiais de maior crise

Quando lhe perguntámos em que zonas geográficas ou geo-políticas do Globo se notam maiores indícios de *fome declarada*, o prof. dr. Guilherme Janz respondeu:

— A fome não tem fronteiras, e raros serão os países, mesmo os mais ricos, que a não tenham adentro dos seus territórios. Basta falar nas populações rurais mais atrasadas, ou nos habitantes dos «slums» das grandes cidades. O brasileiro Josué de Castro, que tanto tem pugnado por uma mentalização do publico perante o problema da fome, disse algures: «A realidade da miséria universal dividiu o Mundo em dois grupos de seres humanos: o dos que não comem, e o dos que não dormem. O primeiro grupo habita os países pobres, e julga-se esmagado na sua miséria pela opressão económica das grandes potências industrializadas. Mas, nestas regiões favorecidas pela riqueza, vive o grupo dos que não dormem, atormentados pelo receio da revolta dos povos miseráveis e privados de repouso pelo peso da sua consciência». O sociólogo Alfred Sauvy, contudo, embora concordando com a existência daquele primeiro grupo de indivíduos acha, quanto ao segundo grupo, que o que lhes pesa na consciência não os priva de repouso. Eles dormem, e dormem em paz, se assim se pode dizer... Na realidade, é comum verificar-se que os que vivem na abundancia raramente podem compreender que haja quem esteja privado das necessidades mais elementares.

PROF. GUILHERME JANZ

— Mas — prosseguiu — respondendo mais concretamente á pergunta, pode dizer-se que a «fome» entendida com falta ou escassez de alimentos, em relação com as necessidades do homem, quando não surge relacionada com calamidades (peste, guerra e fome andam geralmente associadas) ou com condições sociais precárias, tem realmente uma distribuição geográfica, condicionada sobretudo pelas disponibilidades alimentares dos países, em relação com os seus efectivos

(Continua na página seguinte)

Parâmetros do problema da fome

Na existência da fome, como problema mundial, congregam-se duas ordens de fenómenos, uns de carácter técnico, outros de carácter institucional.

Ligam-se os primeiros á produção de alimentos em condições de quantidade de acessibilidade, permitindo a existência de «stocks» capazes de satisfazer as necessidades humanas.

As segundas relacionam-se com a eficácia das instituições, eficácia que neste caso se pode medir pelo grau em que estas são capazes de aproveitar as incomensuráveis possibilidades da técnica no estancamento de uma necessidade das mais primárias e das mais vitais.

Como parâmetros da primeira colecção de fenómenos apresentam-se em gráfico alguns dos mais importantes:

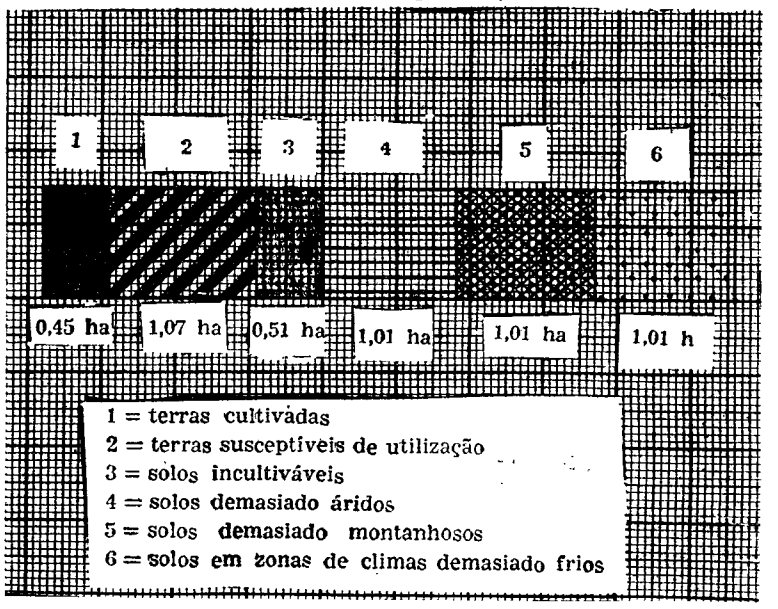
- as disponibilidades em terra;
- a evolução futura do crescimento demográfico.

Em relação á segunda colecção destaca-se um parâmetro de impar significado:

- os desiquilibrios da geografia de repartição da população e do rendimento.

*

Qualquer destes parâmetros equaciona problemas de organização muito sérios, muito profundos. que as demasiadamente comodas transferências de excedentes alimentares difícilmente serão capazes de resolver.



DOIS ORGANISMOS INTERNACIONAIS ATENTOS AO PROBLEMA DA FOME

● A FAO

A *Food and Agricultural Organization* foi instituída em 1945 pelas Nações Unidas com o objectivo de auxiliar os diversos Estados na luta contra a fome declarada ou oculta.

Com este propósito a acção da F. A. O. desenvolve-se nos seguintes três grandes domínios:

- Analisar a situação da agricultura e da alimentação no Mundo.
- Fornecer assistência directa aos países em vias de desenvolvimento e económicamente atrasados.
- Encorajar todos os países a procurar pela cooperação a solução dos problemas internos da alimentação.

A F. A. O. contava, no início das suas actividades, com 42 Estados membros, numero que actualmente ascende a uma centena.

Como mecanismo de financiamento, as Nações Unidas adoptaram o que fixa a contribuição de cada membro da F. A. O. segundo uma quota-parte proporcional ao respectivo rendimento nacional.

A F. A. O. tem a sua sede em Roma.

● A UNICEF

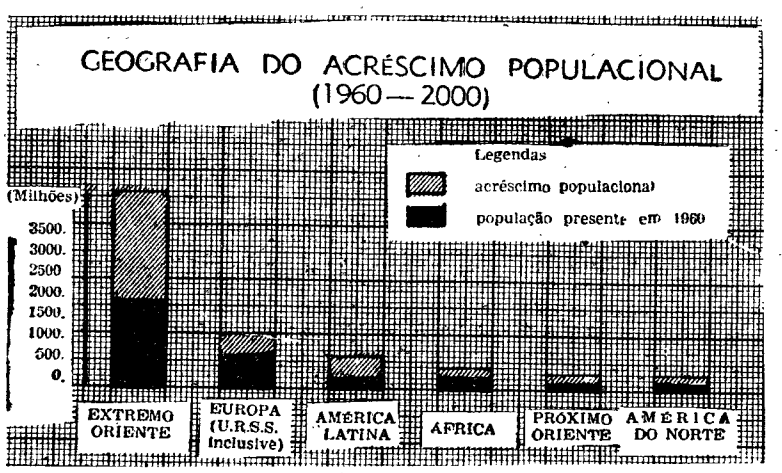
O *United Nations International Children's Emergency Fund* é uma secção das Nações Unidas, e foi criada em 1946 com o fim de organizar o auxílio a cerca de 700 milhões de crianças insuficientemente alimentadas ou padecendo, mesmo, de fome absoluta.

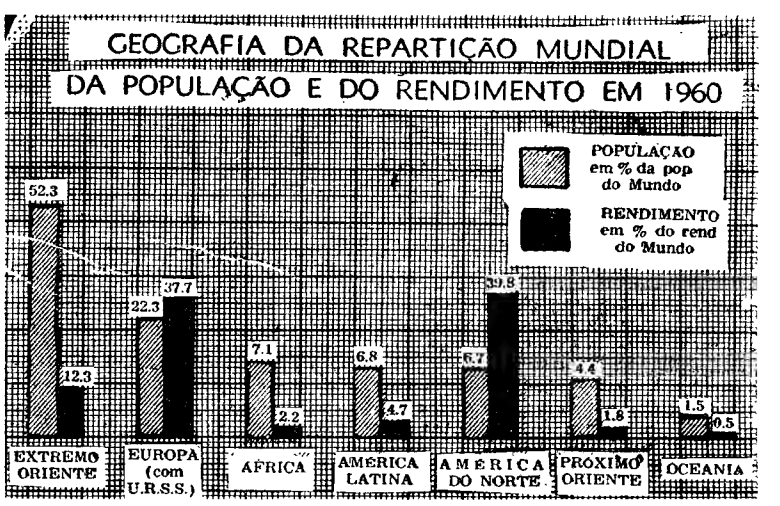
A U. N. I. C. E. F. orienta a sua actividade em duas direcções principais:

- Organizando e promovendo a distribuição de produtos ricos (leite em pó, vitaminas, compostos proteícos, etc.);
- efectuando sistemáticamente campanhas de educação nutricional mediante as quais se inculcam aos pais os princípios fundamentais da alimentação infantil.

O numero de países e territórios que beneficiam actualmente do auxílio da U. N. I.C. E. F. é de 104.

As receitas da organização resultam de contribuições voluntárias dos governos e de donativos particulares.





A média e as condições de vida

- Enquanto a esperança de vida é de 70 a 75 anos em países como a França, os Países Baixos ou a Suíça, tal esperança de vida não ultrapassa os 30 anos na União Indiana, os 50 anos na Guiné, os 55 no Brasil.
- Enquanto as necessidades diárias do «homem-padrão» definido pela F. A. O. — 25 anos, 65 quilos — são, aproximadamente, de 2800 calorias se tem vida sedentária, de 3200 se executa um trabalho de média intensidade, e de 4400 se efectua uma tarefa pesada, o trabalhador indiano dispõe, por dia, de 1700 calorias, o birmane de 1800 calorias, o cingalês de 1900, o venezuelano de 1900, o portoriquenho de 2200.

Vida económica e financeira

Os problemas da fome no Mundo considerados nos seus múltiplos aspectos

(Continuação da página anterior)

populacionais. Assim, observa-se que, quase sem excepções, a grande maioria de países onde se notam maiores indícios de fome declarada (o Terceiro Mundo, como passou a ser chamado), encontram-se nas zonas tropicais ou equatoriais, apesar da aparente exuberância vegetal dessas zonas. O facto é devido a causas naturais, ligadas á qualidade dos solos, ao clima, a atraso cultural e a outros factores humanos. Nessas regiões, parafraseando uma expressão de Albert Sarraut, pode dizer-se que os indivíduos não comem porque não trabalham, e não trabalham porque não comem.

Alguns numeros curiosos:

— Por outro lado, é muito desigual a distribuição das disponibilidades alimentares no Globo, o que pode ser demonstrado por três exemplos: a Europa Ocidental, que corresponde apenas a 3 por cento da superfície emersa da terra, dispõe de 30 por cento dos alimentos mundiais; a Europa, a U. R. S. S. e os E. U. A., que apenas representam 1/3 da população mundial, consomem 3/4 dos alimentos produzidos no Mundo; em oposição, a Asia, com metade da população mundial, apenas utiliza 17 por cento dos alimentos disponíveis. Aliás, situações semelhantes podem encontrar-se dentro de um mesmo País, em relação aos seus extractos sociais.

Formulámos outra pergunta:

— A presença de uma situação de fome, declarada ou oculta, é sempre o resultado de uma multiplicidade de aspectos, uns ligados principalmente ás *viabilidades técnicas* de produção e de distribuição de alimentos, outros de conteudo a derivar mais para o plano do social, do institucional, na medida em que a adequação das estruturas e a eficácia da política devem atender ao preenchimento das chamadas *necessidades mínimas* ou *vitais* do homem. Deixando de lado todo o quadro analítico que fácilmente poderia estabelecer-se em torno destes aspectos de implicação social, poderá dizer-nos quais as mais salientes razões técnicas em que se filia a existência de fome absoluta, por exemplo, na América Latina?

Como sempre a resposta veio pronta e clara:

— E' difícil apresentar particularidades que expliquem a ocorrência de fome nesta ou naquela região, pois em todas podem surgir factores causais comuns. No exemplo apontado, a América Latina, assinala-se como principal obstáculo a um desenvolvimento agrícola necessário para remediar a situação, a existência de estruturas sociais reticentes ao progresso, como seja o latifundismo, herdado das regiões do Sul da Península Ibérica pelos primitivos povoadores. Em muitos dos países da América Latina é frisante a disparidade entre potencialidades e realizações, embora não seja a simples existência da grande propriedade a sua causa imediata, mas sim a mentalidade dos latifundiários. Quando Plínio-o-Velho afirmava que «Latifundium perdidere Italiam», esquecia-se que foi sobretudo a falta de braços para os cultivar que levou áquela situação; hoje são bem conhecidos os inconvenientes económicos e sociais da pulverização da propriedade, e verifica-se uma tendência nítida para o emparcelamento das parcelas dispersas. Mas para que o sistema resulte, há que recorrer á conjugação de esforços para tirar o maior rendimento da terra, o que não se verifica no sistema clássico do latifundio, onde raramente se verifica a intensificação das culturas.

Explicando melhor:

— A América Latina constitui uma região nitidamente subpovoada, com cerca de 8 habitantes por km 2 em média; mas o seu imenso território oferece possibilidades de ocupação muito variadas conforme os países, devido á existência de factores geográficos desfavoráveis, tais como a barreira dos Andes, as zonas de sertão, ou as zonas áridas, como as do Nordeste brasileiro, e por isso a população, em pleno desenvolvimento, concentra-se em espaços económicos demasiadamente restritos. Por isso, com excepção de raras zonas privilegiadas, a fome constitui um flagelo da América Latina, não apenas a que surge periódicamente em consequência de calamidades naturais, com a seca, mas sobretudo a fome crónica, que atinge a maioria da população.

Os problemas africanos

— E em relação a África as causas que referiu sofrem algumas alterações?

— A situação no continente africano não difere grandemente da que acabámos de apontar. A África, enorme zona geográfica onde caberiam os Estados Unidos, a China, o Subcontinente Indiano, e ainda sobejaria espaço, apresenta problemas em proporção com a sua extensão territorial. Em primeiro lugar, na zona intertropical do continente temos o clima como elemento responsável do carácter insalubre de muitas das suas regiões. Por outro lado, trata-se do Continente com menor densidade de população, em média de 6 habitantes por km², e muito desigualmente distribuída. A terra é, dum modo geral, pobre, sujeita a erosão intensa e em muitas zonas em via de «desertificação». O nível de cultura dos seus habitantes, o nomadismo de muitos deles, não cria condições favoráveis a um desenvolvimento agrícola adequado. A produção agrícola por habitante é de 0,12 toneladas, metade da da Ásia e quinze vezes menor que a da América do Norte; e o facto apresenta maior gravidade, se pensarmos que a base da sua alimentação provem do reino vegetal, e que o ritmo das culturas é, em grandes zonas, condicionado por longos períodos de seca. Acresce a grande extensão ocupada por culturas de rendimento, com prejuizo, em zonas de solos ricos, das culturas destinadas á alimentação (palmares, cacau, algodão, etc.).

— É-lhe possível dar-nos uma ideia do equilibrio ou desequilibrio verificado ultimamente no balanço entre a produção de bens alimentares e as necessidades totais em alimentação da população do Globo?

— Em desequilibrio, pois de desequilibrio se trata, tem raizes que passaremos a analisar, embora muito sumariamente, dada a impossibilidade de o fazer, neste momento, com mais desenvolvimento. Em primeiro lugar, está possivelmente a «explosão demográfica», verificada nos ultimos anos. Desde Malthus que se previa que a produção de alimentos não poderia acompanhar o ritmo de desenvolvimento demográfico. Por outro lado, segundo o mesmo Malthus, as superfícies cultivadas diminuem incessantemente, em consequência do esgotamento dos solos. Daí, a ideia deste autor, da necessidade de opor um travão ao crescimento populacional. Estas ideias pessimistas foram até certo ponto contrariadas, de início pelo povoamento ou colonização de terras inexploradas, e pelo desenvolvimento das técnicas que permitiram um melhor aproveitamento dos recursos naturais.

E concretizando melhor:

— Thomas Malthus enunciou as suas ideias em 1798. Vejamos qual é a situação actual. O aumento da população é hoje, em média, de 1,7 %. A população mundial, que é actualmente de 2,8 biliões de habitantes, duplicará em pouco menos de 40 anos. Quer dizer, foram necessários milhares de anos para atingir a população actual, ao passo que bastarão trinta e poucos anos para esta atingir o dobro. Mas são principalmente as regiões mais desprovidas sob o ponto de vista alimentar que acusam um ritmo de crescimento mais intenso. Esta expansão demográfica deve-se sobretudo á melhoria obtida em relação ás taxas de mortalidade, o que levou alguns menos optimistas a lamentarem que se salvem vidas para as destinar á miséria.

«Por outro lado — acrescentou — a produção agrícola tem, sem duvida, aumentado, em quase todo o Mundo, mas essa progressão é desigual e tem-se observado principalmente nos países que já dispunham de excedentes alimentares. Assim, verifica-se que, nos ultimos 20 anos, a produção alimentar dos Estados Unidos da América aumentou de 50 % e a população apenas de 30 %, e na Europa observaram-se respectivamente os índices de 27 e 12 %. Pelo contrário, a África apresenta um aumento de população de 58 %, enquanto os seus recursos alimentares aumentaram apenas 48 %; a Ásia, respectivamente, 35 % e 22 %. A América Latina, que conta actualmente 181 milhões de habitantes, terá 230 milhões dentro de cinco anos. Em face deste desequilibrio, é possível que a relação entre o aumento em numero da população e o desenvolvimento da produção seja função duma interdependência complexa de factores variáveis, como afirma Bauer. Mas «o volume da produção alimentar não depende unicamente, nem mesmo em grande parte, da técnica ou dos recursos físicos, mas é influenciado também pelas atitudes e qualidades da população, pelas instituições sociais, pelas condições dos mercados, pelas decisões individuais e colectivas respeitantes á utilização dos recursos e pela política governamental em geral, isto é, tudo factores que o homem pode controlar.

«É evidente — acrescenta o prof. Janz — que o crescimento da população exige um aumento da produção, sobretudo no domínio dos produtos agrícolas. Mas os progressos da agricultura, ao contrário do que sucede com a industria, não são susceptíveis de um crescimento infinito: a fertilidade da terra tem limites. Segundo uma publicação recente, excluindo os terrenos inadequados, demasiadamente áridos, montanhosos ou frios, a Humanidade dispõe actualmente apenas de 4000 m² de terreno cultivável por cabeça, e poderá vir a dispor de não mais de 10 000 m², também por cabeça.

— Em que medida, então, o funcionamento em moldes autênticos da chamada «economia de dom» permitiria resolver, qaunto mais não fosse nas suas mais agudas arestas, o problema presente da fome?

— É um facto que nos conduz a uma situação de perplexidade o de países altamente produtivos terem sido levados a armazenar ou mesmo destruir excedentes alimentares, num mundo onde a fome impera entre dois terços dos seus habitantes. Considerações económicas, dificuldades de trocas comerciais, impedem muitas vezes uma distribuição equitativa das disponibilidades alimentares. E assim surgem por vezes problemas alimentares por «excesso», em oposição aos que se relacionam com a «falta» de alimentos. Uma solução para o problema dos excedentes, constituiu-a a política de dom ou donativo, isto é, a distribuição gratuita (e por vezes falsamente generosa) de certos alimentos, como o leite em pó, por exemplo. Não nos alongaremos na consideração de um problema que transcende a nossa competência. Para uma mentalidade não formada em questões desta ordem, seria uma solução lógica uma diminuição de preços dos produtos produzidos em excesso e o seu encaminhamento para países economicamente mais débeis, através de uma reorganização dos circuitos económicos entre as nações.

Outros aspectos a considerar:

— Mas, encarando apenas o donativo de alimentos, de modo a evitar uma quebra de preços, pode afirmar-se afoitamente, baseados em factos já observados, que a ajuda material trazida do exterior, por pequena que seja, não constitui por si só a solução do problema da fome, a não ser em situações de emergência. Os Governos devem ser estimulados a ajudar-se a si próprios, embora com a ajuda técnica dos países mais desenvolvidos. Como disse Autret, chefe da Divisão de Nutrição da F. A. O., «o desnível entre as necessidades e as disponibilidades alimentares dos países subdesenvolvidos é de tal modo considerável, que não há possibilidade de o suprimir pela transferência de produtos alimentares de uma zona para outra». Também Gaston Bouthoul, um dos melhores especialistas franceses de países subdesenvolvidos, é de opinião que, mesmo que os países ocidentais dispusessem de suficientes excedentes de produção para os *oferecer* aos países menos ricos, esse sacrifício seria vão, pois os progressos obtidos seriam rapidamente devorados, devido ao crescimento gigantesco e contínuo dos países subdesenvolvidos. Segundo outra opinião autorizada, a ajuda aos países subdesenvolvidos será ineficaz, se não for acompanhada de um plano simultaneamente económico e demográfico.

As zonas de fome declarada

Perguntámos ao prof. Jang se localizou as zonas onde se manifesta a fome declarada e quais as zonas que se podem considerar como afectadas, não conjunturalmente, pela *fome oculta*.

A resposta veio nestes termos:

— A designação de fome oculta por oposição á de fome declarada, corresponde, por assim dizer, a uma diferença de grau. A fome declarada verifica-se em condições de carência quase completa de alimentos, e manifesta-se em circunstancias calamitosas (secas, guerras, cataclismos, etc.), Quando nos referimos ás zonas do Mundo onde a fome prevalece, queremos referir-nos mais particularmente ao aspecto de fome oculta, que é de longe o mais frequentemente observado, e que corresponde a uma carência alimentar, qualitativa ou quantitativa, que não leva necessáriamente a um estado de privação extrema.

— Quer precisar-nos, com algum pormenor, o significado do conceito de fome oculta?

O prof. Guilherme Jang pensou uns momentos e respondeu:

— Os nutricionistas utilizam de preferência a designação de carências alimentares, para definir uma alteração do estado de saude proveniente da ingestão insuficiente ou desequilibrada das substancias existentes nos alimentos e que são indispensáveis á vida: os chamados nutrientes essenciais. Esses nutrientes têm funções bem determinadas não só nas várias fases de desenvolvimento do indivíduo (crescimento, p. e.), como na manutenção do seu estado de saude e na sua resistência aos factores externos que o possam afectar. Se a carência é principalmente em quantidade, surge um estado de debilidade e insuficiência ponderal, que terá, conforme o seu grau de gravidade, as designações de subnutrição ou desnutrição, esta ultima correspondendo aproximadamente ao que temos considerado como «fome declarada».

E acrescenta:

— Se a carência diz respeito á falta ou escassez de determinados nutrientes essenciais, principalmente proteínas (e sobretudo proteínas de origem animal) e vitaminas, estamos mais propriamente em face do que se designa por malnutrição. Este é o aspecto mais frequente da fome «oculta» e designa-se assim porque nem sempre se manifesta por sinais exteriores de doença, embora corresponda a um estado de saude anormal, com repercussões sobre o desenvolvimento físico e intelectual dos indivíduos, da sua capacidade de trabalho, da resistência ás doenças, etc.

— Sabemos, com aliás todo o País, que o prof. se tem dedicado a um longo e valiosíssimo trabalho de investigação sobre dietas alimentares portuguesas. Conhecem-se também alguns aspectos das insuficiências da dieta típica ou média do habitante continental, pois que, além das chamadas «balanças alimentares» que o Instituto Nacional de Estatística publica regularmente é sempre possível reler as considerações que sobre tal assunto foram incluídas nos relatórios preparatórios do Plano de Fomento actualmente em curso. Poderia dizer-nos como se apresenta geograficamente o panorama continental das insuficiências alimentares?

— Os inquéritos já realizados no nosso País, e que foram analisados pelo meu colaborador dr. Santos Reis num trabalho publicado recentemente na Revista do Centro de Estudos Demográficos, permitem ajuizar, aproximadamente, da alimentação da população portuguesa. Em resumo, poderemos considerar quatro grupos já estudados:

1. — Gente rica — Consome uma alimentação de enorme valor energético, só própria para quem tivesse de desenvolver um trabalho fatigante, o que não é o caso. Excessiva em tudo: no total de proteínas, que é de 3 vezes o de uma alimentação racional, no de gorduras, que é mais do dobro do tolerável. É relativamente pobre em legumes, e, por consequência, em vitamina C e celulose.

2.° — Classe média — Observam-se os mesmos defeitos, embora ressalte uma ingestão parcimoniosa de legumes, frutas e sobretudo lacticínios.

3. — Operários citadinos — Na sua grande maioria a alimentação é suficiente em quantidade. Observa-se um consumo de ovos e lacticínios muito diminuto.

4.° — Trabalhadores rurais — Neste grupo observam-se grandes disparidades alimentares, demonstrando que a situação económica comanda o regime, que é excessivo quando ela é regular, e deficiente quando os recursos são escassos.

E, prosseguindo:

— Embora se não disponha de um numero suficiente de inquéritos, que permitam o estabelecimento de uma zonagem alimentar, é possível, com os dados disponíveis, que se devem sobretudo á Direcção-Geral de Saude, estabelecer três grupos, correspondentes ás regiões do Norte, Centro e Sul. No Norte existem áreas em que o consumo de géneros frescos (hortaliças e frutos) se pode considerar satisfatório, mas em que a carne ou peixe, os ovos, o leite e lacticínios são de consumo excepcional na maioria das famílias. A insuficiência quantitativa é frequente. Na região do Centro diminui a insuficiência quantitativa, mas mantém-se a deficiência no consumo de proteínas, cálcio e vitaminas. No Sul, embora a alimentação seja, por vezes quantitativamente superior á das outras regiões, é demasiadamente monótona, com escassez de proteínas animais, minerais, e algumas vitaminas.

— A nossa alimentação...

— A alimentação do povo português, mesmo quando quantitativamente exagerada ou suficiente, é sempre uma alimentação desequilibrada. Em todos os estratos sociais o consumo dos chamados alimentos protectores (leite e derivados, frutas e legumes, ovos) é bastante insuficiente e nos económicamente débeis ainda escasseiam as proteínas animais que, os mais abastados, esbanjam perdulàriamente.

— Em todo esse panorama que acaba de nos traçar haverá algum aspecto que, por mais nitidamente verificado numa qualquer microzona espacial, mereça especial relevo?

— Há anos fizeram-se dois inquéritos, um sobre pelagra e outro sobre bócio endémico, que revelaram a existência destas doenças em determinadas zonas do País. Ignoro se foram tomadas medidas eficazes para remediar a situação, e se o problema ainda se põe.

— Temos até agora limitado a nossa troca de impressões ao problema da fome tal como este se apresenta no momento que passa, e sem tirar dele consequências, designadamente sobre os *índices de actividade* que o homem por subalimentado ou faminto não pode atingir Neste referencial, que nos parece altamente importante, a fome aparece-nos como componente destacada dos «custos do homem», custos, como é sabido, indubitávelmente mais elevados nas zonas económicamente menos evoluídas. Diga-nos, então, como espera se processe, no futuro, a evolução do problema da fome á luz das possibilidades técnicas de produção de alimentos, do crescimento demográfico, e das tensões de natureza social?

— A pergunta — diz logo o prof. Janz — é demasiado vasta para poder ser respondida no ambito deste questionário. É evidente que, considerado o problema alimentar nas suas actuais dimensões e em relação com as repercussões que ele apresenta sobre o estado de saude da população e as suas possibilidades de desenvolvimento económico, há que, antes de mais nada, definir, em cada país, uma Politica Alimentar. Essa política alimentar só poderá ser concretizada através de uma confrontação de pontos de vista entre economistas, sociólogos, biólogos, médicos e agrónomos, entre outros.

— Poderá, para finalizar, traduzir de forma impressiva e em termos de «custos de homem», a dimensão actual do problema da fome?

— Tenho uma certa dificuldade em responder a essa pergunta, pois só por estimativas muito indirectas se poderá traduzir em termos de «custos de homem» a dimensão actual do problema da fome. Já tive ocasião de citar a frase de Sarraut, referente ao ciclo infernal da fome e da falta de produtividade. Em muitas regiões, tem-se a impressão ilusória de que os indivíduos, mesmo com níveis de consumo alimentar muito baixos, apresentam um estado físico relativamente satisfatório. O facto representa,

(Continua na página seguinte)

/// O CASO /// DO SÉTIMO GATO

por Philip Ketchum

FOLHETIM SEMANAL DO
Diario de Lisbôa

21

RESUMO DOS CAPÍTULOS ANTERIORES — O detective Steve Kennedy investiga a estranha história de Judith Moore, que está de visita a uma velha tia, rica e doente, Cynthia Moore. Após ter sido despertada por um dos seis gatos da tia num quarto cheio de gás, Judith, horas depois, dá com o animal morto num cesto. Mais tarde, porém, verifica que os gatos continuam a ser seis. Steve, no papel de noivo de Judith, vai lá a casa e aí conhece Cynthia Moore, a governanta Willa Wright, a enfermeira Marie Hume e Baldy Carson, que se diz jardineiro da casa. Ouvem-se gritos de mulher e Miss Wright explica ter sido a enfermeira, assustada quando u mdos gatos a atacou. Steve faz Judith fugir por uma das janelas das traseiras. Pouco depois, escondido, ouve uma conferência entre Baldy, um «gangster» chamado Sid Quaterman, um jovem desconhecido e Miss Wright. O detective foge também pelas traseiras mas já não encontra Judith. Após uma entrevista com o capitão da Polícia Alan Doyle, dirige-se a casa da sr.ª Moore, resolvido a pôr tudo em pratos limpos. Encontra então Lerner que lhe conta que Judith e Frank Otway, um sobrinho da velha, são os unicos herdeiros de Cynthia. Quando sobe as escadas, resolvido a falar com a sr.ª Moore, é detido por Sid Quaterman e seus dois comparsas, que lhe apontam as pistolas.

22

CAPÍTULO V

Levaram Steve para a cave e aí, Baldy manietou o detective.

— Foi pena que você fosse chamado a ocupar-se deste caso, Kennedy — disse Sid. — Veio complicar as coisas. Porque foi que a moça o procurou?

— Talvez por eu ser um bom detective — disse Steve, rindo-se. — Não sabia?

— Os bons detectives acabam sempre mortos — retorquiu Quaterman. — Amanhã, por esta hora, você também será... bom.

— Sabe que os homicídios são punidos com a pena de morte, Quaterman?

— Será um acidente... Um lamentável acidente.

— Que fez de Miss Judith Moore?

— Ela virá fazer-lhe companhia.

— Onde está ela?

— Do outro lado da fornalha. Ela voltou, Kennedy. Ao que parece, não se sentia contente com a ideia de fugir, deixando a tia em perigo.

A cave estava mergulhada em penumbra e Kennedy não podia enxergar o que havia para lá da fornalha. Não dera por ninguém quando o tinham trazido ali, mas adivinhava que Sid lhe falava verdade.

— Suponho que você recebe uma fatia do bolo das mãos de Frank Otway.

— Otway não tem nada a ver com isto — resmungou o «gangster».

— Quanto tempo nos vai conservar aqui?

— Até que os rapazes cheguem com a furgoneta.

23

— E se a Polícia chegar primeiro?

— Não chegará, descanse. — Sid fez uma pausa e depois disse: — Baldy, cala esse tipo.

— Com muito prazer — gargalhou o outro.

Tirou do bolso do casaco um rolo largo de adesivo, rasgou uma tira e aplicou-a sobre a boca de Steve. Não foi muito delicado na operação.

— Esperaremos na sala — disse Quaterman. Ele e Baldy subiram as escadas, deixando a luz acesa e a porta no topo das escadas, aberta.

Kennedy experimentou os nós que o manietavam, mas foi inutil. Torcendo então o corpo, deu um pequeno pontapé na fornalha. O seu sinal foi correspondido. Judith estava do outro lado e, sem duvida, tão amarrada como ele. Avançando uma polegada de cada vez, Steve começou a contornar a fornalha.

A cave onde se encontrava era igual a tantas outras. A um canto, havia alguns trastes velhos empilhados e, encostado a uma parede, um retrato grande de uma velha. Encostados á outra parede, havia uma pá e um atiçador de ferro, perto de um monte de carvão.

Kennedy conseguiu insinuar o corpo por baixo do tubo de gás que ligava á fornalha. Podia agora enxergar o vulto de Judith, como ele amordaçada com uma tira de adesivo. Estava toda despenteada e tinha o vestido rasgado no ombro.

Continuou a rastejar em direcção á rapariga quando, de subito, de algures á esquerda, ouviu um ranger como o de uma porta que se abre. Olhou nessa direcção. A meio da parede, ao nível do terreno lá fora, havia uma janela que dava para o pátio. A janela encontrava-se aberta e o advogado Lerner, debruçado sobre o peitoril, espreitava para dentro.

Kennedy já contava que Lerner tivesse ido chamar a Polícia, jamais imaginara que o rotundo advogado fosse capaz de uma investigação de conta própria. Hugh era uma competência no tribunal, mas fora dele, revelara sempre uma grande dose de timidez.

24

A cabeça de Hugh desapareceu mas, momentos depois, Steve viu-lhe os pés e as pernas gesticulando pela abertura da janela, logo seguidos do corpo. O advogado esteve por momentos pendurado e finalmente deixou-se cair. Não tardou que se acocorasse ao lado de Kennedy e que, com a ajuda de um canivete de algibeira, começasse a cortar os nós que o prendiam.

— Falei com Doyle pelo telefone — sussurrou o advogado. — Prometeu-me que viria cá logo que pudesse. Voltei então e por uma fresta da janela vi a cena que se passou na sala. Contornei então a casa, vi acender-se esta luz e espreitei pela janela da cave.

Steve sentou-se e massajou os punhos doridos. Num ápice, desamarrou as pernas e arrancou da boca a tira de adesivo.

Lerner puxou de uma pistola e estendeu-a a Kennedy.

— Tinha isto no carro. Bom seria que em vez de uma fossem duas.

Kennedy recebeu a arma com alegria. A sua fora-lhe confiscada por Quaterman.

— Desamarra a Judith — sussurrou Steve. — Vamos fugir daqui.

Hugh ajoelhou-se ao lado da rapariga, mas nesse momento tropeçou numa lanterna que havia no chão, junto á parede. A lanterna tombou com estrépito.

Steve virou rápidamente a cabeça para a escada.

— Afasta-te da fornalha — murmurou. — E leva a Judith.

Correu para o sítio onde Baldy o deixara deitado. Soaram vozes, e não tardou que Baldy e Sid surgissem á porta.

— Vai lá a baixo e vê o que foi — ordenou Sid.

25

— Ora! — resmungou Bady. — Foi um deles que esperneou.

O bandido começou a descer os degraus, de arma em punho. No limiar da porta, Sid estava de pistola engatilhada, pronta a disparar.

Kennedy permaneceu imóvel, colado á fornalha. Sabia que não poderia ocultar por muito tempo o facto de que já não tinha mordaça e que estava livre.

Quando acabou de descer, Baldy parou e Steve ouviu-o soltar uma praga, ao mesmo tempo que erguia a pistola. Chegara o momento! Com um tremendo golpe de rins, rolou para longe da fornalha, ao mesmo tempo que a arma de Baldy deflagrava e Steve sentia no ombro a queimadura da bala passando de raspão. Ergueu então a pistola e fez fogo.

Baldy soltou um berro, levou as mãos ao peito e tombou de borco.

Lá em cima soou um tiro e um aguilhão de fogo atravessou a ilharga de Steve. Teve ainda forças para erguer a pistola e disparou rápidamente até Sid se despenhar pesadamente pelas escadas abaixo.

Steve começou a enxergar com dificuldade. Pareceu-lhe ouvir ao longe o ressoar de passos que corriam, vozes de comando... e perguntou a si próprio se não seria Doyle que chegava finalmente.

Lerner encontrava-se a seu lado, com Judith colada contra si. O rosto da rapariga estava sulcado de lágrimas. O detective tentou sorrir-lhe.

— Conseguiste, Steve! — gritou Hugh. — Venceste-os!

Kennedy abanou a cabeça. O caso ainda não terminara. Tinha ainda uma coisa para dizer, mas sentiu-se cercado de sombras que cresciam rápidamente sobre ele e desmaiou.

(Continua)

FOTOCÓPIAS
Entrega imediata
FOTOFILME — Rossio, 101
Telef. 323192
(ao lado da Pastelaria Suissa)

Mobílias & Decorações
Mobílias e decorações, maples de todos os estilos, mobílias de s/ jantar, quarto, escritório, maples-cama e sofás D. Maria, Inglês, Renascença, D. José, D. João V, D. Luís XV e XVI e Holandês. Várias camas e armários vidrinhos, mesas de pé central, credências douradas, espelhos dourados, quadros a óleo, roupeiros holandês, pintados e dourados, escrivaninhas e várias mobílias modestas. Sou fabricante. Faz-se trocas, modificações e facilita-se pagamento. Rua António Pedro, 72-A — Telefs. 46501 e 49712.

AUTOS SEM CONDUTOR
AUTOMÓVEIS AMOREIRAS
Ricos carros a ópt. preços. Volkswagen, Taunus 17 M Super, Rekord, Kapitan, Chevrolet, etc. Avenida João Crisóstomo, 89-A — Telefones 50060 e 51047 (a S. Sebastião).

Os problemas da fome no Mundo

(Continuação da página anterior)

apenas, uma adaptação precária a níveis alimentares inferiores aos que consideramos como normais. Essa adaptação, esse equilíbrio, rompe-se logo que os indivíduos são submetidos a um trabalho mais árduo ou continuado. Se considerarmos que cerca de 2/3 dos habitantes da terra vivem em regiões subdesenvolvidas e em precárias condições de alimentação, poderemos ter uma ideia, mesmo grosseira, do potencial humano comprometido por essa situação. Sabe-se, aliás, que a capacidade de executar trabalhos pesados se encontra muito reduzida nos indivíduos desnutridos e que, por outro lado, uma melhoria alimentar tem sempre uma repercussão favorável sobre a produtividade do indivíduo. Uma atitude de «laissez faire» pode ser catastrófica. Por outro lado, nem todos os sistemas políticos admitem um planeamento, que neste aspecto se afigura como indispensável, o que complica em muitos casos a solução do assunto. Conforme a opinião dos técnicos, o problema da fome comporta vários aspectos que passamos a enumerar:

1.º — O aumento da produção alimentar onde ela seja deficiente e possível, o que só poderá ser obtido lentamente e defrontando dificuldades de ordem técnica e social;

2.º — A melhoria das condições de preservação e conservação de alimentos, que actualmente conduzem a perdas enormes de produção, precisamente nas regiões onde a sua escassez é maior;

3.º — O estudo dos meios tecnológicos de produção de alimentos de tipos novos, e o recurso a fontes alimentares ainda não exploradas.

4.º — Uma modificação radical da política económica dos países mais evoluídos, onde se verifica uma superprodução em relação ás necessidades da população e onde, em vez de se acumularem excedentes, de se destruirem ou de se restringir a produção, seria preferível adoptar uma coordenação de economias com outros países, encorajar a superprodução, e encaminhar os excedentes para as regiões menos privilegiadas.

5.º — Finalmente, já apontámos o espinhoso problema da expansão demográfica, problema sobre o qual não ousamos pronunciar-nos. Se a limitação de nascimentos se apresenta como a solução mais lógica para ajustar o crescimento populacional ás possibilidades de produção alimentar, não é menos certo que a medida depara com obstáculos, provenientes, umas vezes, de considerações de ordem moral ou religiosa, outras vezes, de um sentimento nacional ocasionado em países poderosos que necessitam de uma população de dimensões adequadas para imporem a sua política.

— Parece-nos — diz ainda o nosso entrevistado — que uma adaptação contínua aos problemas que se vão pondo, deve ser preferível a um planeamento a longa distancia. Aliás, é frequente verificar-se que o acréscimo populacional verificado nos países menos desenvolvidos tende a limitar-se á medida que o desenvolvimento conduz a um nível de vida mais elevado.

— As perspectivas...

— As perspectivas de solução do problema da fome no Mundo não são, nem muito claras, nem muito optimistas. Mas será talvez o momento de, como o fez o prof. Bigwood a propósito da mesma situação, citar uma frase de Paul-Henri Spaak, antigo secretário-geral da N. A. T. O.: «Se eu fosse um escritor de talento, escreveria uma peça de teatro na qual a situação trágica se caracterizaria pelo facto de que todos os personagens da peça estariam plenamente conscientes do drama que se processava; estariam igualmente todos conscientes das medidas a tomar para evitar um desenlace fatal; mas, ao mesmo tempo, seriam todos incapazes de tomar a decisão de pôr em execução essas mesmas medidas».

KRÄMER & GREBE KG
MASCHINEN- UND MODELLFABRIK

(1)

No. 2035/2036
Exp.

Firma
Torrefacçao Lusitana Lda.
Rua Nova do Loureiro, 21-25
L i s b o a (Portugal)

Versandanschrift: Despatch:
By Forw. Agents Auto-Scholz, Marbur
to International Forwarding Agency
H. J. Schryver & Co.
Hamburg 1
Steintorwall 4, Kolonialhaus,
for Shipment from Hamburg to
Lisbon.

(16) WALLAU/LAHN

Rechnung

Wir sandten ab Werk auf Ihre Rechnung und Gefahr 2 Boxes 22nd December, 1960

Auf Grund Ihrer Bestellung 7.6.1960 Kommission	Zeit der Leist. Versandtag
unserer Auftragsbestätigung 11.7.1960 Kommission No. 33 B/4794	22. 12. 1960

Stück	Benennung	%	Betrag
	Export Permit No. AE B 12/424/372 673 from 21st December, 1960		
	Export-Permit No. AE B 12/424/372 674 from 21st December, 1960		
	Gross-Weight: 600 kg 500 kg		
	Weight of Box: 258 kg 120 kg		
	Net-Weight: 342 kg 380 kg		
	Boxes marked: KG No 54560 KG No 54560/1 TORREFACCAO LUSITANA LTDA., LISBOA/PORTUGAL		
	of Federal Republic of Germany origin: "1 machine AUTOVAC SENIOR and 1 Vacuum Pump" as per invoice (proforma) attached hereto.		
1	Vacuum Packing Machine AUTOVAC SENIOR with conveyor belt in sloping position, No. 33 B/11, cover 80 mm high and nitrogen supply.	DM	25.000,--
1	Double-stage Vacuum-Pump No. 138430/124, with threephase current motor 7,5 HP, 380 Volt, 50 cycles, and control apparatus for a highest possible vacuum of 99,8 % . .	DM	5.605,--
		DM	30.605,--

Value of Price: FOB Hamburg.

Payment: Against Irrevocable Letter of Credit No. 54.560-Imp., drawn by the Banco Nacional Ultramarino, Lissabon, in our favour on the DRESDNER BANK AG., Giessen (Lahn).

KRÄMER & GREBE KG.
Machine & Model Manufacturers
p. p.

Wechsel auf Nebenplätze werden nur für Rechnung des Remittenten und ohne Verbindlichkeit wegen Protest und Verspätung aufgenommen. Nach Ablauf dieses Zieles werden die üblichen Bankzinsen berechnet. Reklamationen können nur innerhalb 8 Tagen nach Empfang der Ware Berücksichtigung finden. Emballagen werden billigst berechnet und bei franko Rücksendung mit % des Betrages gutgeschrieben. Zahlungs- und Erfüllungsort ist Wallau/Lahn. Die Ware bleibt bis zur vollständigen Bezahlung unser Eigentum.

Zahlbar innerhalb 14 Tagen mit 3% Skonto, oder 30 Tagen netto Kasse.

Ruf: Biedenkopf 8255, 8256 Fernschreiber: Nr. 0482212 Deutsche Bank A.-G., Laasphe Kreissparkasse Biedenkopf Vereinsbank Wallau
Drahtwort: Krämergrebe Postscheck: Frankfurt/M 154 13 Dresdner Bank A.-G., Gießen Volksbank eGmbH., Biedenkopf Landeszentralbank Biedenkopf 424/628

FALAM

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO
LISBOA

Lisboa, 11 de Janeiro de 1961

FC.
Câmbios/Créditos

Il.mo Snr.
TORREFACÇÃO LUSITANA,LDA. (2)
Rua Nova do Loureiro- 21- 25.
LISBOA

Sirva-se V. S.ª notar que, nesta data, fizemos os lançamentos a seguir indicados na sua conta - D.O.Junto da n/del. no Camões.

Somos com estima e consideração

Confirmamos a n/ carta de .....
Acusamos recebida a de V. S.ª de.....

De V.ª S.ª
M.to At.os Ven.es
p. BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

Mod. 143-1 (4) — 20.000 jogos — Set.º 959 — I. C. 61762

DESCRIÇÃO	a/ débito	a/
-REFª.CRÉDITO-N/Nº.54560-		
Pagamento efectuado pelo n/Agente em Giessen, ao abrigo do crédito em epígrafe.		
DM. 30.605,00		
Despesas do n/Agente"" 88,15		
DM. 30.693,15 a/cª.		
de Esc.6$90,38 ....ESC.	211.899$40	
Imposto 1,5%o-"	317$90	
Selo aplicado no conhecimento de S/S. LISBOA....."	10$00	
N/despesas de portes e expediente- "	4$50	
ESC.	212.231$80	
VALOR- 2-1-1961.		
Os documentos respeitantes a esta utilização foram entregues a V.Sas.por intermédio da n/Delegação na P.Luis de Camões.		
Agradecemos nos acusem a recepção da presente.		
Refª. chq. 364597		

Creditado em C/ Depósito 31/1/61

(3)

Exmº.Snr.
Ministro das Corporações e Previdencia Social
LISBOA

Torrefacção Lusitana,Ldª., com séde na Rua Nova do Loureiro, 21-25, em Lisboa, solicita de V.Exa. se digne autorizar a manter ao seu serviço, por um período de trinta dias KURT SCHLACHTER e FRIEDRICH NESTLER, ambos de nacionalidade Alemã, a fim de procederem á montagem de uma máquina de fechar embalagens de café pelo sistema de vácuo.

Pede deferimento

Lisboa, 12 de Janeiro de 1961

(4)

Exmº.Snr.Director da
Policia Internacional e de Defesa do Estado
L I S B O A

Torrefacção Lusitana,Ldª., com séde na Rua Nova do Loureiro, nºs. 21 a 25, em Lisboa, tendo adquirido uma máquina para equipamento da sua indústria à firma KRAMER & GREBE KG, de WALLAU/LAHN - Alemanha Ocidental, necessita que a mesma seja montada pelo técnico da referida firma FRIEDRICH NESTLER, de nacionalidade Alemã.

Nestes termos e ao abrigo das legais disposições, declara que assume a responsabilidade por todas as despêsas que, em caso de necessidade, se tenham que fazer com a sua manutenção no País ou repatriamento.

Lisboa, 31 de Janeiro de 1961.

POLICIA INTERNACIONAL E DE DEFESA DO ESTADO

N.º 3156/3º. DIV

Roga-se que na resposta se indiquem os números e a data deste ofício.

V. 843/61

(5)

Lisboa, 1 de Fevereiro de 1961

Exmº.Snr.
Director Geral do Trabalho
Ministério das Corporações
e Previdencia Social
Praça do Comércio
L I S B O A

Exmº.Snr.

Para os devidos efeitos e em seguimento ao n/ requerimento de 12 de Janeiro, pº.pº.,queira V. Exa. dignar-se anotar que sómente o subdito alemão FRIEDRICH NESTLER se deslocará a Portugal nos termos e para os fins constantes do referido requerimento.

Com os protestos da nossa maior consideração, firmamo-nos

De V.Exa.
Atenciosamente

S. R.

(6)

EXMº. Sr. GERENTE DA TORREFACÇÃO LUSITANA, LDª.
Rua Nova do Loureiro, 21 e 25

LISBOA

Em referência ao seu requerimento de 31 do mês findo, informo V. Exª. de que esta Polícia aguarda que FRIEDRICH NESTLER, de nacionalidade alemã, apresente o respectivo pedido de visto em qualquer consulado português e essa firma requeira a necessária Autorização de trabalho.

A BEM DA NAÇÃO
Lisboa, 10 de Fevereiro de 1961
PELO DIRECTOR,

EM/.

CONSEQUI
NÃO SE
TORR

M OS ARQUIVOS

POLICIA INTERNACIONAL
E DE DEFESA DO ESTADO

N.º 5871 /3º.DIV.

Rogá-se que na resposta se indiquem os números e data deste ofício.

V.343/61

9778/ES

(7)

EXMº. SR. GERENTE DA FIRMA TORREFAÇÃO LUSITANA LDª.

LISBOA

Informo V. Exª. de que, por despacho de 8-3-61, foi concedida a essa firma uma autorização de trabalho por um mês, a favor do estrangeiro abaixo indicado

Mais informo de que, logo após a entrada no País do referido estrangeiro deverá ser presente nesta Polícia o respectivo passaporte, acompanhado duma carta dessa firma, indicando a data em que tiver início a sua actividade, a qual não deverá ser em data posterior a 7-6-61.

FRIEDRICH NESTLER, de nacionalidade alemã.

A BEM DA NAÇÃO

Ma/ Lisboa, 14 de Março de 1961

PELO DIRECTOR,

(8)

ORDEM DOS ENGENHEIROS
COMENDADOR DA ORDEM MILITAR DE SANTIAGO DA ESPADA
Conselho Geral

À Firma
Torrefação Lusitana, Ldª.
Rua Nova do Loureiro, 21 - 25

LISBOA

Sua referência	Sua comunicação de	Nossa referência	Data
		Nº. 1171 Pº. 1.13/2148	Lisboa, 15.3.961

Assunto:

Exm(s). Sr(s).

A fim de esta Ordem emitir o parecer que lhe foi solicitado pela Direcção-Geral do Trabalho e Corporações, nos termos da Lei nº. 1991, de 19 de Março de 1942, queira(m) prestar as seguintes informações, sobre o requerimento de V. Exª(s). para autorização de trabalho a favor do súbdito alemão FRIEDRICH NESTLER.

1º. - Nome completo e idade.
2º. - Qual a sua especialização.
3º. - Escola por onde é diplomado, curso que possui, data da sua conclusão.
4º. - Indicação dos nomes, categorias e funções de engenheiros e técnicos portugueses actualmente ao vosso serviço.
5º. - Indicação dos nomes, categorias e funções de outros técnicos estrangeiros presentemente ao vosso serviço.

Com a resposta peço a V. Exª(s). o favor de enviar(em) cópia do requerimento atrás mencionado.

Apresento a V. Exª(s). os meus cumprimentos.

A bem da Nação
O Secretário Geral

(Fernando Pessoa)

(9)

Lisboa, 20 de Março de 1961

À
Ordem dos Engenheiros
Avenida António Augusto de Aguiar, 3-D
LISBOA

Referencia nº 1.171

Exmºs. Snrs.,

Em cumprimento do solicitado por V.Exas. declaramos:

a) Adquirimos uma máquina de fechar embalagens a vácuo à firma KRAMER & GREBE, de WALLAU Alemanha Ocidental, construtora da mesma e que, para efeito de montagem, envia o subdito alemão FRIEDRICH NESTLER.

b) Torna-se impossivel responder ao questionário. Cremos tratar-se de técnico daquela especialidade, dado que a referida máquina é, por ora, exemplar único em Portugal.

Junta-se cópia do requerimento a Sua Excelencia o Ministro das Corporações e Previdencia Social.

Com os protestos da maior consideração, somos

Atenciosamente

VIA PORTUGALE

HL808 MAR 23 07 08
WALLAULAHN 22 23 0753

(10)

URGENT.
PROCAFE LISBOA

00107

NESTLER DEPARTERA PAR AVION AUJOURDHUI 10 HEUR DE FRANKFURTMAIN ARRIVERA DE PARIS AVEC AIRFRANCE PROBABLEMENT VERS 14 HEUR
KRAEMERGREBE

COL 10 14

(11)

Lisboa, 24 de Março de 1961

Exmº. Snr.
Director da Polícia Internacional
e de Defesa do Estado.
LISBOA

Referencia: Ofício nº 5.871

Exmº. Snr.,

De harmonia com o ordenado por V.Exa. vimos comunicar que o súbdito alemão FRIEDRICH NESTLER iniciou nesta data o serviço de montagem da máquina a que se refere o despacho de Sua Excelência o Ministro das Corporações, nº 2.863 de 8 do corrente.

Sem outro assunto, firmamo-nos

A BEM DA NAÇÃO

VIA PORTUGUESA MARCONI

NSEQUENTEMENTE, HÁ 2 ANOS QUE EM PORTUGAL EXISTEM EMBALAGENS DE CAFÉ FECHADAS A VÁCUO

ÃO SE PUBLICA POR ORGULHO. PUBLICA-SE PARA ESCLARECIMENTO DA VERDADE

ORREFACÇÃO LUSITANA, LDA. (CAFÉ LUSO-BRASILEIRO)

PEQUENO MAGAZINE

PEQUENO MAGAZINE — DIBOA especial * especial * es

NADAR

★ **Está actualmente á leitura na Biblioteca Nacional de Paris o curioso livro «Les Inspirés et leurs demeures», antologia apresentada por André Breton, com fotografias em que Gilles Ehrmann mostra estranhas arquitecturas. Esta obra acaba de receber o Prémio Nadar, destinado a recompensar uma experiência excepcional no domínio da fotografia. O nome de Nadar dado ao prémio é um símbolo, pois é um precursor da aventura fotográfica. Foi Nadar, justamente há cem anos, que fez a primeira fotografia aérea do alto do seu aerostato de hélices, «Le Géant», aparelho que, no decurso de uma brutal aterragem, originou a sua morte.**

ORQUESTRA FILARMÓNICA DE BERLIM

★ **A Orquestra Filarmónica de Berlim vai inaugurar no próximo Outono o seu novo edifício. Nos ultimos meses registaram-se progressos apreciáveis nas obras de construção no novo centro cultural de Berlim. O edifício é construido segundo um projecto do arquitecto prof. Haus Scharum. Verdadeiramente revolucionário, é um edifício assimétrico de vários corpos tão audacioso quanto convincente; será provávelmente apontado no futuro como um dos exemplos mais relevantes da chamada arquitectura organica.**

A TORRE EIFFEL

A Torre Eiffel é um atractivo turístico... e uma atracção para os que querem pôr fim á vida. Assim, já 320 suicidas se atiraram dela abaixo. Verifica-se que a maior parte deles usa a primeira plataforma da torre (250). Apenas 7 se atiraram da ultima plataforma e 63 da segunda. Os poucos que não têm morrido pertencem aos que se lançam da primeira plataforma.

No entanto, recentemente, uma mulher, Annette Nigen, lançou-se do parapeito da ultima plataforma da torre e não morreu, tendo ficado suspensa pela saia de um ferro da torre.

Os progressos da ciência na Alemanha

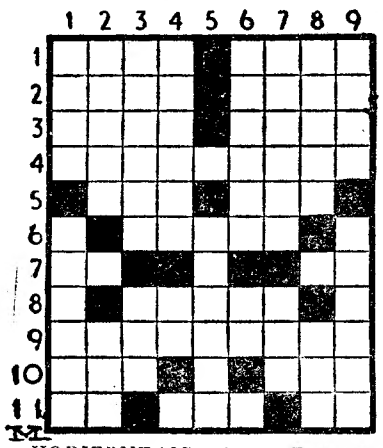
As despesas com as tarefas científicas, incluindo a investigação, que atingiam, há cinco anos, na Alemanha Federal, 1572 milhões de marcos, subiram a 3386 milhões, segundo as estatísticas do fim do ano passado.

— Agora me lembro! Esqueci-me de chamar homem para arranjar a TV...

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 2982



HORIZONTAIS: 1 — Estimam. O que. 2 — Moda. Estudante distinto (acad.). 3 — Enraivecer Embarcação de recreio. 4 — Compram em leilão. 5 — Época. Quadrúpede de ruminante. 6 — Aros. 7 — Nesse lugar. Siga. 8 — Escarnece. 9 — Aquecedores domésticos a lenha ou carvão. 10 — Aqui está. Agora. 11 — Nociva. Tomba. Pertences.

VERTICAIS: 1 — Apronta. Outrossim. 2 — Extingue-se. Graceje. 3 — Segura. Interjeição que designa movimento rápido. 4 — Oxidar. Artigo (pl.). 5 — Pratique. 6 — Planta e fruto do Brasil. Prefixo de duplicação. 7 — Sais do ácido úrico. Cincho. 8 — Cabo que, fixo na borda do navio, firma o mastro. Decâmetro quadrado. 9 — Trituram. Transpões.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 2981

HORIZONTAIS: 1 — Suai VASO. 2 — Oiçam. Mau. 3 — Alai 4 — Os Acerba. 5 — Baques. AC 6 — Riu. Mar. 7 — Aden. RUIM 8 — Sob Grã. 9 — Reagiam. 10 — Ela. Lerdo. 11 — Má. NÃO. Ás.

VERTICAIS: 1 — Soçobrassem. 2 — Ui Saído. Lá. 3 — Aço QUEBRA. 4 — Ia. Au. 5 — Macem. Galã. 6 — Lesar. Geo. 7 — Amar. Rugir. 8 — Saiba. Irada 9 — Ou. Acamamos.

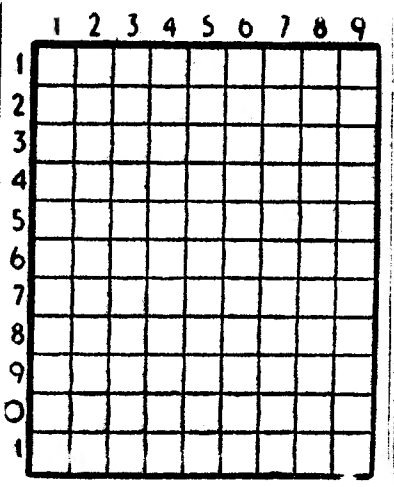
Provérbio: VASO RUIM NÃO QUEBRA.

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 5027

HORIZONTAIS: 1 — Nome de homem. 2 — Lugar de contenda. 3 — Troçar. Sadias. 4 — Basta. Preposição. Pêlo de certos animais. 5 — Lambrete. 6 — Pequena vasilha em forma de pipa. 7 — Deus dos pastores. Árvore com cuja casca se aromatiza o vinho. Letra grega. 8 — Preposição. Aqui está. 9 — Ramagem. Frutos da videira. 10 — Amargo. 11 — Nesse lugar. Fileira. Rio de Itália.

VERTICAIS: 1 — Capital do Norte. Aguardente de medronho. 2 — Seguia. Vença. 3 — Pátria. Apelido / ve pernalta. 4 — Caminhar. Um dos estados do Brasil. Governanta. 5 — Festejar. O mais. 6 — Prefixo de privação. Calha de ferro. Larva das feridas dos animais. 7 — Chefe etíope. Língua antigamente falada ao sul do Loire. Eternidade. 8 — O mais. Cantiga. 9 — Atreves-te. Relativo aos ossos.



Solução do problema n. 5026

HORIZONTAIS: 1 — Sama. Agil. 2 — Genebra. 3 — Atira. 4 — Em. Ari. Sr. 5 — Gibraltar. 6 — Rei. Ali. 7 — Ai. Cor. Am. 8 — Mó. Um. 9 — Aal. III. 10 — Freamunde. 11 — Rás. Aos.

VERTICAIS: 1 — Regras Fr. 2 — Ag. Miei. Ara. 3 — Meã. Bi. Mães. 4 — Antar Cola. 5 — Eirado. Mi. 6 — Abrii. Ruiu. 7 — Grã. Tá. Mina. 8 — Ia. Sala Ido. 9 — Arrimo. És.

ANTIGUIDADES

LEILÃO

HOJE ÀS 22 e 30

NO I SALÃO DE ANTIGUIDADES

(FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA)

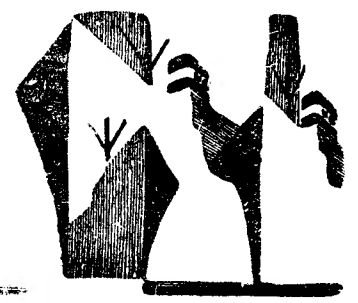
CONTINUAÇÃO DO LEILÃO DE ONTEM

Bom mobiliário, antigo, nacional e estrangeiro, porcelanas da China e Companhia das Índias; pratas portuguesas e estrangeiras dos sécs. XVII e XVIII; pinturas antigas e contemporâneas.

LANIFÍCIOS
MODAS
CONFECÇÕES
pronto a vestir
VENDAS SEM FIADOR
Telef. — 54985

PIANOS
Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
Est. Valentim de Carvalho, L.da
93, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

SOCIEDADE GERAL
SG



LISBOA — R. dos Douradores, 11 — Tel. 37 01 51 (8 linhas)
PORTO — Rua do Bolhão, 192-2.º — Telef. 25555

CARREIRAS	
METRÓPOLE ÁFRICA	**Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (Escala FUNCHAL)** N/M — «MANUEL ALFREDO» a 10/4/63. Carrega em LISBOA para BISSAU a 6/4/63 e para CABO VERDE a 8/4/63. Carga Frigorífica a 9/4/63 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 9/4/63) **Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (Escala LEIXÕES)** N/M — «ALFREDO DA SILVA» a 25/4/63. Carrega em LISBOA para BISSAU a 22/4/63 e para CABO VERDE a 23/4/63. Carga Frigorífica a 24/4/63 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 24/4/63)
NORTE EUROPA ANGOLA	**Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES** N/M — «BRAGA» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS até 29/3/63. Em LISBOA, só para MATADI, a 3/4/63 N/M — «BRAGANÇA» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 7/4/63 a 19/4/63. Em LISBOA, só para MATADI a 24/4/63
ANGOLA NORTE EUROPA	**Para: ANVERS, ROTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO** N/M — «BELÁS» á carga nos portos de ANGOLA de 7/4/63 a 13/4/63 N/M «BRAGA» á carga nos portos de ANGOLA de 29/4/63 a 5/5/63
PORTUGAL NORTE EUROPA	**Para: ANVERS e HAVRE** N/M — «CARTAXO» a 4/4/63. Carrega em LISBOA de 3/4/63 a 4/4/63 **Para: ROTERDÃO e ANVERS** N/M — «ÁFRICA OCIDENTAL» a 14/4/63. Carrega em LISBOA de 13/4 a 14/4

MARLO
O HOMEM DO ESPAÇO
Por PHIL EVANS e TOM COOKE
sob a orientação cientifica
do dr. I. M. LEVITT
455

Boletim do dia

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 29 de Março de 1933 publicava:

«A conferência que o sr. dr. Joaquim Manso realizou ontem, pelas 20 horas, na sede da Federação Patronal, causou viva impressão nos meios cultos, que admiraram a forma elegante, a dicção perfeita e a soma de conhecimentos que o nosso querido director revelou sobre a personalidade literária de Ramalho Ortigão.

A vasta sala elíptica do Centro Patronal estava decorada com uma severidade elegante. Das portas pendiam reposteiros azuis e na mesa da presidência viam-se ricos candelabros de prata. O aspecto da sala era imponente. O publico não deixou um só lugar vago».

RÁDIO

EMISSORA — *Programa «A»* — 451 m — 655 kc/s — A's 17 e 30: Emissão infantil; 18: Noticiário; 18 e 10: Musica de dança; 18 e 45: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 19: Solos de instrumentos; 19 e 20: Fados e guitarradas; 19 e 40: A orquestra de Pierre Dorsey; 20: Orquestras típicas; 20 e 15: Jornal sonoro; 20 e 35: As nossas canções; 21: Noticiário; 21 e 20: Transmissão do Teatro de S. Carlos da ópera «La Bohéme», de Puccini. No 1.º intervalo: 1.º episódio do folhetim «Um Amor para Além da Morte», de José Agostinho, e musica de arco. No 2.º intervalo: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade), e musica de tecla. No 3.º intervalo: musica de camara: «Sonata n. 4, op. 23, em lá menor», de Beethoven.

Programa «B» — 397 m — 755 kc/s — A's 18: Canções de Grieg, por Annelies Kupper, com a Orquestra Filarmónica de Munich; 18 e 20: Crónica de artes plásticas; 18 e 30: «Concerto grosso, op. 6, n.º 3, em mi menor», de Haendel, pela Orquestra de Bamberg; 18 e 50: Noticiário regional; 19: «Os Planetas», de Holst, pela Orquestra Filarmónica de Los Angeles e coro Roger Wagner; «A Valsa», de Ravel, pela Orquestra Sinfónica de Boston; 20: Noticiário; 20 e 15: Canções de Wolf e de Fauré, pelo soprano Mattiwilda Dobbs, acompanhado ao piano por Gerald Moore; 20 e 30: «Carnaval, op. 9», de Schumann, pelo pianista Walter Gieseking; 21: «Pizzicato», da «suite de bailados», de Popy; e «O Cisne», de Saint-Saëns, pela Orquestra Sinfónica de Monte Carlo; «Bacanal», da ópera «Sansão e Dalila», de Saint-Saëns, pela Orquestra do Festival de Viena; 21 e 15: Que quer ouvir? (ligeiro); 21 e 35: «A Sicília de Frederico II de Hohenstaufen». 33.º programa da série «Os Romanticos Dias do Passado»; 22: O programa internacional «A Voz do Ocidente»: 24: Encerramento.

RÁDIO CLUBE — A's 17 e 30: Ensinar, convencer e ajudar; 17 e 35: Orquestra; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Conjuntos; 18 e 30: Motivos portugueses; 19: Orquestras e canções; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Momento brasileiro; 21: Noticiário; 21 e 15: Novos discos; 21 e 45: Curso de língua inglesa; 22 e 15: Variedades; 22 e 30: Ritmos de baile; 23: 1.ª audição; 23 e 45: Noticiário; 0 e 45: Noticiário; 1 e 45: Noticiário; 2 e 55: Noticiário; 3: Fecho.

Emissor de Miramar — A's 17 e 30: Um artista; 17 e 45: Noticiário; 18: Cruzeiro; 18 e 15: Paisagem infantil; 18 e 30: Uma orquestra; 19 e 15: América Latina; 20: Noticiário; 20 e 10: Intermédio musical; 20 e 30: Musica que o povo canta; 20 e 45: Um conjunto ligeiro; 21: Noticiário; 21 e 15: Curso de língua inglesa; 21 e 30: Programa leitura; 22: Variedades; 22 e 45: Noite de bailado; 23 e 15: Cançonetas; 23 e 45: Noticiário; 0 e 45: Noticiário; 1 e 30: Fecho

RÁDIO RENASCENÇA — A's 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: «O Dia do Trabalho», programa da J. O. C. (repetição); 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: O seu programa; 20: Agenda musical; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Programa dos sócios; 22 e 30: Chuva de estrelas; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

ESTAÇÃO DO PORTO — A's 18: Canções romanticas; 18 e 15: Saudação da tarde; 18 e 30: Transmissão do terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: «O Dia do Trabalho», programa da J. O. C.; 19 e 25: Boletins religioso e de filmes; 19 e 30: O seu programa; 20 e 15: Oiça, enquanto janta; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 45: Boletim de filmes; 20 e 55: Meditando; 21: Programa dos associados; 22: Calendário; 22 e 30: Chuva de estrelas; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

RÁDIO UNIVERSIDADE — A's 17: «Gaudeamus Igitur», anuncio de estação e resumo; 17 e 2: Nota de abertura ou saudação musical; 17 e 5: Tribuna desportiva; 17 e 20: Marco do correio, discos pedidos pelos ouvintes (musica ligeira); 17 e 45: Noticiário e rádio palpite; 17 e 50: O ultimo disco; 17 e 53: Resumo do programa do dia seguinte; 17 e 54: Anuncio de encerramento e marcha; 17 e 55: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — Das 17 ás 19 e 30: Voz de Lisboa; 19 e 30 ás 22: Rádio Peninsular; 22 á 1: Voz de Lisboa; 1 ás 2: Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje — A's 19 e 30 Telejornal; 19 e 45 Episódio da série «Guilherme Tell»; 20 e 10, «Relatório do Progresso»; 20 e 20; «Página 4», programa feminino, de Luísa Damaia, apresentado por Maria Leonor: «A Mulher e a Primavera», «Flores e Plantas», «As Crianças», Modelos da estação e «Poesia e Primavera»; 20 e 50, Jana Wyman «show»; 21 e 20, Telejornal; 21 e 45, Boletim meteorológico; 21 e 50, I Semana Nacional das Telecomunicações; 22 e 5, Selecção oficial de A Varatojo: episódio da série «O Pelotão Fantasma»; 23 e 10 Bailado: «D. Quixote», por Ana Máscolo e Michel Lazrah; 23 e 25, Desporto no Mundo; 23 e 35, «Isto é Lisboa» programa da Camara Municipal de Lisboa; 23 e 50, Ultimas notícias; 24, Fecho.

Amanhã — Às 19 e 30: Telejornal; ás 19 e 45: Telejunior Clube: «Concurso de Certificados de Aforro», «Juventude no Mundo» e conjunto musical; ás 20 e 10: Eposódio da série «Robin dos Bosques»: ás 20 e 35: Teledesporto; ás 21: «Amanhã é Domingo», pelo rev. José Maria de Freitas; ás 21 e 20: Telejornal; ás 21 e 45: Boletim meteorológico; ás 21 e 50: I Semana Nacional das Telecomunicações; ás 22 e 5: Pequeno teatro: «As Roseiras do Abade Cirilo», com Jaime Santos, Tomás de Macedo e Armando Caldas; ás 22 e 20: Viagens sem passaporte; ás 22 e 45: Uma história filmada; ás 23 e 45: Ultimas notícias; e ás 0: Fecho.

MARÉS

PREIA-MAR

Dia 29 — A's 5 e 49 (4,04 m); 18 e 10 (3,89 m).

Dia 30 — A's 6 e 39 (3,76 m); 19 e 08 (3,66 m).

Dia 31 — A's 7 e 38 (3,48 m); 20 e 02 (3,46 m).

BAIXA-MAR

Dia 29 — A's 11 e 30 (0,91 m). 23 e 50 (0,99 m).

Dia 30 — A's 12 e 18 (1,21 m).

Dia 31 — A's 0 e 49 (1,27 m); 13 e 10 (1,51 m).

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 12 anos)

TEATROS

AVENIDA — A's 21 e 45 — «O milagre de Ana Sullivan»

NACIONAL — Às 21 e 45 — «Para cada um sua verdade».

CINEMAS

MONUMENTAL — «O dia mais longo»

ODEON — «O cavalo branco».

POLITEAMA — «O colosso de Rhodes»

AVIS — «Meu pai e eu».

OLIMPIA — «A sombra de uma ameaça».

IDEAL — «Chegou um anjo».

PROMOTORA — «Rio Grande».

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS

VARIEDADES — A's 20 e 45 e ás 23 — «Ena tantas!»

IMPÉRIO — Às 18 e 30 — «Ratos e homens».

TRINDADE — Às 21 e 45 — «A rainha e os revolucionários».

CINEMAS

TIVOLI — «A corda»

IMPERIO — «Mundo cão»

ROMA — «Fuga sem rumo».

CONDES — «Fuga sem rumo».

S. JORGE — «Um, dois e três».

S. LUIZ — «Um plano diabólico».

ALVALADE — «Um plano diabólico».

EDEN — «A cigana».

CAPITÓLIO — «A marca do ódio».

RESTELO — «O diabólico dr. Mabuse».

CHIADO TERRASSE — «Carícias de luxo».

LYS — «O mundo no meu bolso».

ARCO-IRIS — «Náufragos do destino».

ROYAL — «A Leste do paraíso».

JARDIM CINEMA — «Os sonhos morrem ao amanhecer».

FARMÁCIAS

TURNO G

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — **Moura**, Tr da Memória, 55 (630944) ✲ **Biotificar**, R. D João de Castro, 27-B (638824).

ALCÂNTARA — **Bairrão**. R Prior do Crato, 25 (661321)

ALMIRANTE REIS — **Confiança**. Av. Almirante Reis, 46 (42453)

ALVALADE — **Zil.**, Av da Igreja, 9-D (711780) ✲ **Roma**, Av. de Roma, 85-B (772466) ✲ **Celta**. R Moura, Girão 3-B (710621)

AMOREIRAS — **Britânica**, Tr da Légua da Póvoa, 5-B (689250)

AREEIRO — **Garantia**, Av Padre Manuel da Nóbrega 5-A-B (727300) ✲ **Imperial**, Av Guerra Junqueiro 30-B (726860)

AVENIDAS NOVAS — **Alcantara**, Av. da Republica, 74-A (771379) ✲ **Vale**, Av Marquês de Tomar, 45 49 (773043) ✲ **Dalva**, Av Duque de Avila 125 (45225) ✲ **S. Sebastião**, Largo de S Sebastião da Pedreira, 1-9 (48642)

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — **Zira**. R J lote 48 (388172)

BAIXA — **Fernandes**, R de S José, 87 (26476) ✲ **Azevedo, Filho**. Pr. de D Pedro IV, 31 (27478)

BENFICA — **União**, Est de Benfica, 592-594 (700092) ✲ **Alegria** Est de Benfica 180-A-B (780511).

CAMÕES — **Moz Teixeira**. R Poço dos Negros 115 (663961)

CAMPO DE OURIQUE — **Lobel**, R. de Infantaria 16 98-B (688807) ✲ **União**, R Saraiva de Carvalho 119 (663643)

CAMPOLIDE — **Salutar**, F B., n. 75-A-B Bairro da Liberdade (683894).

CHARNECA — **São Bartolomeu**, Quinta dos Balsares de Baixo Vila Paulo Jorge 1 (790969)

CONDE REDONDO — **Sousa Martins**. R Sousa Martins 25 (53468)

ESTRELA — **Andrade Ribeiro**, Av Infante Santo, lote 4 loja B (666971).

ESTEFÂNIA — **Pancada, Ld.ª Suc.**, R Rebelo da Silva, 9 (43340)

GRAÇA — **Ziler** R de S Tomé 54-56 (862835).

LUMIAR — **Central do Lumiar**, R do Lumiar, 77 (790480) ✲ **Douro**, Al. das Linhas de Torres 93 A B (791131)

MADRAGOA — **Eduardo A. Cesar**, R. das Trinas 102 (662631).

MOURARIA — **J. Ribeiro, Ld.ª** Largo das Olarias, 33 (864643)

PALHAVÃ — **Canto**, Est das Laranjeiras 202-B (780841)

PENHA DE FRANÇA — **Central da Penha**. R Penha de França, 58-60 (849245) ✲ **Vitalis** R Morais Soares 66-A (848011).

PICHELEIRA — **Ozmar**. R João do Nascimento Costa, n 16-A (728395-720703).

PRÍNCIPE REAL — **Albano**, R da Escola Politécnica, 59 (26750).

REGO — **Baptista**, R Francisco Tomás da Costa 3-C (771873)

ST.º AMARO — **Correia de Azevedo**, R Luís de Camões 48-50 (638625).

DE ST.ª APOLÓNIA AO BEATO — **Freitas**. R Zófimo Pedroso 11-13 (381136) ✲ **Banha**. Est de Chelas 173-175 (382241) ✲ **Frazão**, R da Cruz de St.ª Apolónia 90-92 (847019).

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efec	Compra	Venda
Cons 2 3/4 % 1 R.	647$00	—	647$00
Cons 3 % 1 10	685$00	—	685$00
Cons 3 1/2 % 1 10	796$00	—	796$00
Centenários 4 % 1940	1.850$00	—	1.850$00
Obg Tes.2 1/2 % 1942	—	1.018$00	—
Obg Tes.2 1/2 % 1943	—	1.018$00	—
Obg Tes.2 1/2 % 1944	—	1.017$00	1.025$00
Externo 1 série	—	—	—
Ext 1 série car	1.190$00	1.180$00	—
Externo 2 série	—	—	—
Ext 2 série car	—	1.185$00	—
Externo 3 série	1.300$00	1.300$00	1.310$00
Ext. 3. série car.	—	1.330$00	—
Caut 3 série s/1	—	220$00	—
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	500$00	503$00
Norte de Portugal 5 %	102$50	102$00	103$00
Gás Elect 3 3/4 %	—	915$00	920$00
Gás Elect 4 %	—	935$00	—
Gás Elect 4 1/2 %	—	—	975$00
Gás Elect %	995$00	—	—
U E P 3 3/4 %	—	—	—
E P 4 % 1945	—	90$00	92$00
E P 4 % 1948	—	—	—
U E P 4 1/2 %	—	—	—
E P 5 % 1951	97$00	97$00	97$50
E P 5 % 1952	—	—	—
H E do Douro	—	990$00	993$00
H E S. Est. 5 %	—	991$00	995$00
P 4 1/2 %	1.006$00	1.005$00	1.007$00
Metropolitano	975$00	973$00	995$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	650$00	650$00	—
Angola	—	—	—
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	—	—
Portugal	1.770$00	1.760$00	1.780$00
Ultramarino	1.100$00	1.100$00	1.101$00
Agricultura	46$00	46$00	47$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	281$00	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	1.000$00	—
C.ias Ultramarinas			
Ag Cassequel	—	480$00	495$00
Ag das Neves	—	—	—
Agric Colonial	—	—	—
Açucar de Angola	575$00	570$00	580$00
Boror	—	—	—
Cabinda	—	—	—
Cadá	—	—	800$00
Colonial do Buzi	—	68$00	72$00
Ilha do Príncipe	—	250$00	280$00
Incomati	—	730$00	800$00
Moçambique	32$00	32$00	34$00
Zambézia	—	39$00	43$00
Diamantes	408$00	406$00	410$00
Lobito	319$00	318$00	320$00

Diversas	Efec	Compra	Venda
Cimentos Tejo	—	—	—
Cimentos Leiria	—	—	—
Crédito Predial	—	—	—
Industrial Aliança	310$00	310$00	—
Portugal Colónias	—	575$00	600$00
Nacional Navegação	—	620$00	650$00
Colonial Navegação	—	435$00	460$00
Port de Celulose	—	3.100$00	3.150$00
Portuguesa de Pesca	—	785$00	810$00
Port de Tabacos	224$00	223$00	225$00
Tabacos de Portugal	470$00	460$00	480$00
Aguas Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	—	—
Aguas Lisboa 1938	—	—	350$00
Elect das Beiras	—	1.570$00	1.600$00
Gás e Electricidade	310$00	309$50	310$50
H Alto Alentejo	153$00	152$50	153$00
H E Cávado	—	1.110$00	1.115$00
H E Zêzere	1.225$00	1.222$00	1.230$00
Nac de Electricidade	—	1.225$00	1.245$00
União Eléctrica Port	152$00	151$00	152$00
H E do Douro	—	—	1.080$00
H E Portuguesa	—	—	—
H E S Estrela 5 %	—	—	—

BANCO BORGES & IRMÃO

Países	Compra	Venda
Notas		
Africa do Sul	38$50	39$50
Alemanha	7$07	7$27
América:		
Dólares de 1 a 2	28$30	28$60
Dólares de 5 a 1000	28$50	28$80
Argentina	$19	$23
Austria	1$10	1$15
Bélgica	$56,5	$58,5
Brasil	$04,2	$05,1
Canadá	26$20	26$70
Congo	$09	$13
Dinamarca	4$05	4$25
Espanha	$47	$48
França (N Franco)	5$77	5$92
Holanda	7$85	8$10
Inglaterra	79$50	81$00
Itália	$04,55	$04,[illegible]
Marrocos	5$25	5$55
Noruega	3$90	4$10
Suécia	5$40	5$70
Suíça	6$58	6$73
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	279$00	289$00
Portugal - Barra	32$30	33$00
Portugal - Barra fino	32$50	33$20

I. BURNAY, L.da
RUA DO OURO 72
Notas estrangeiras
Papéis de crédito
Telef. 321273

VENDA DE TERRENOS EM CASCAIS PARA CONSTRUÇÃO DE PRÉDIOS DE RENDIMENTO

A Câmara Municipal de Cascais anuncia que no dia 13 de Abril próximo, pelas 15 horas, no edifício dos Paços do Concelho, procederá à venda em hasta pública de 3 lotes de terreno no Bairro do Rosário em Cascais, com as áreas de, respectivamente, 210 m², 237 m² e 232 m², destinados à construção de prédios de rendimento, de acordo com o projecto aprovado a fornecer pela Câmara.

A base de licitação é de 1000$00 por m²

O pagamento poderá ser feito em 4 prestações iguais, sem juros. Não se aceitam cheques.

Cascais, 21 de Março de 1963.

O Vice-Presidente da Câmara em exercício

D. António de Castello Branco

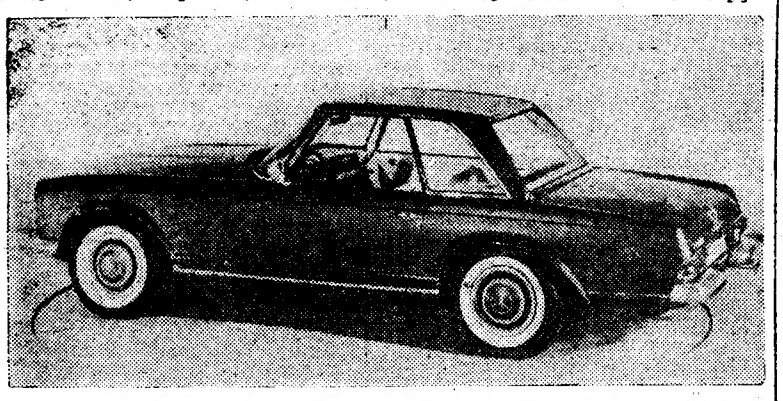
CP DUAS LETRAS, DOIS CARRIS AO SERVIÇO DO PAÍS

Automobilismo

O Mercedes-Benz de desporto fez a sua aparição mundial

A Daimbr-Benz fez a apresentação mundial do seu novo carro de desporto «Mercedes-Benz 230 SL». Este modelo é o mais recente de uma série de veículos tradicionalmente elegantes e de renome internacional.

Trata-se de uma nova concepção de carro desportivo, substituindo totalmente o «190 SL», possuindo uma capota inteiramente escamoteável. Há uma outra essa com tecto «coupé», que pode ser desmontado com toda a facilidade.



O «230 SL» tem um motor de seis cilindros, construido com base no do modelo «270 SE». Possui grande secção de visibilidade, proporcionando ao condutor uma enorme margem de segurança.

A cilindrada do motor é de 2,3 litros e o carburante é admitido por injecção, utilizando-se um novo sistema.

O motor desenvolve uma potência de 170 C.V., com um regime de 6500 rotações por minuto.

Tem quatro velocidades inteiramente sincronizadas, alavanca de mudanças no chão do carro, que pode atingir 200 quilómetros horários. Pode ser fornecido com caixa de velocidades automáticas. A direcção é muito maleável, tendo o volante menos inclinado do que o seu antecessor, com vista a proporcionar maior comodidade ao condutor. Possui travão de discos ás rodas dianteiras de tambor mas de trás

O «230 SL» é de dois lugares, estando equipado com assento em «cuvette», de forma a repousar o corpo.

Segurança, rapidez, características desportivas, conforto e qualidades mecanicas notáveis — são factores que tornam o novo «Mercedes-Benz 230 SL» uma autêntica vedeta da condução desportiva.

Apresentação do novo Opel Rekord

A General Motors de Portugal apresentou ontem o novo modelo de Opel Rekord. Este magnífico carro é semelhante ao Kapitan de 1953.

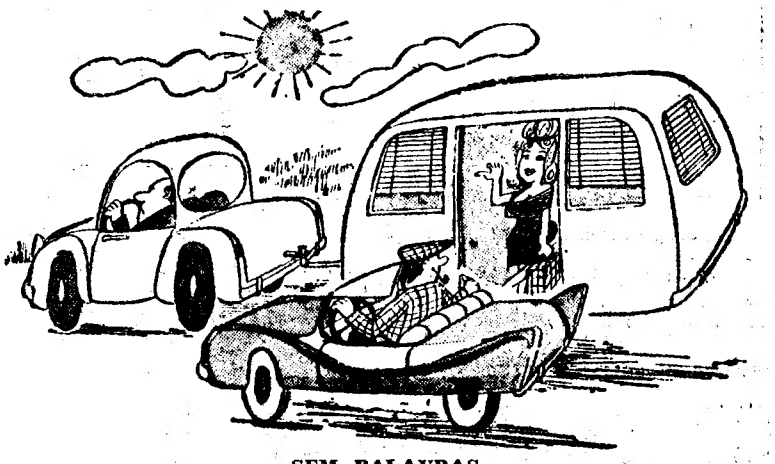
A potência era de 67 HP e a velocidade máxima de 134 km/h, com um motor de 6 cilindros e 2,5 litros, isto é, a mesma potência e velocidade do actual Rekord de 4 cilindros com o motor de 1,7 Ht., obtendo este uma economia de consumo de 20 por cento. As dimensões exteriores do Kapitan eram ligeiramente maiores, mas no aproveitamento interior o novo Rekord apresenta mais espaço, o que quer dizer maior conforto. Esta comparação, demonstra bem o valor que um cliente adquire, quando compra o novo Opel Rekord.

A propósito desta apresentação, os directores da General Motors de Portugal referiram-se á nova fábrica de montagem da Azambuja, onde se iniciará com a montagem dos camiões Bedford.

A distância entre veículos em marcha

A circulação de veículos em fila envolve a questão do intervalo entre eles. Este é sempre função da velocidade e das condições do tempo. Em tempo normal, pode estabelecer-se o princípio: 30 quilómetros horários de velocidade — 12 metros; 40 — 17; 50 — 24; 60 — 32; 70 — 42 e 80 — 52.

E' evidente que em ruas de transito congestionado essas distancias não se aplicam. Mas, onde o tráfego for relativamente livre e desimpedido, há conveniência na manutenção de razoável distancia, a fim de evitar colisões motivadas por paradas bruscas. Os espaçamentos facilitam as manobras dos condutores que rodam á frente e atrás, propiciando a ambos guiarem com maior segurança, terem tempo de dar sinal, tomar decisões, etc.



SEM PALAVRAS

Números elucidativos sobre as actividades do A. C. P.

Pelo relatório e contas do Automóvel Clube de Portugal, referentes á gerência de 1962, além de um resumo da acção social e desportiva daquela instituição, são apresentados alguns numeros muito elucidativos.

Assim, foram distribuídos 284 450 exemplares da revista mensal do A. C. P., e 64 992 mapas das estradas. Foram passados 22 412 documentos internacionais e organizados 18 118 itinerários. Os seus pronto-socorros percorreram 336 122 km para prestar serviços a 7000 associados, executando 386 serviços de desempanagem. Prestou 8828 serviços gratuitos de lavagens e recolha, leccionou 1621 alunos, tendo sido dadas 43 280 lições práticas e 16 215 teóricas. Ofereceu, ainda, 33 324 serviços diversos. Nos seus restaurantes de Lisboa e Porto foram servidas, respectivamente, 32 405 e 8997 refeições.

O engenheiro Frederick Royce foi um dos mais notáveis construtores de carros em todo o Mundo

No passado dia 27, passou o centenário do nascimento de um dos maiores engenheiros do Mundo, no sector da mecanica aplicada, «sir» Frederick Henry Royce.

Nascido perto de Peterborough, na Inglaterra, era o mais novo de cinco irmãos. Em 1904, depois de ter feito as mais variadas experiências de engenharia, Frederick Royce produziu o seu primeiro carro — um modelo de dois cilindros.

No mesmo ano, C. S. Rolls juntou-se a ele, formando a firma Rolls-Royce, nome que se tornou mundialmente respeitado como representando tudo o que havia de melhor em engenharia e apuro técnico.

Royce construia os seus automóveis numa pequena oficina de Manchester. Mas quando criou o «Silver Ghost», a procura de automóveis Rolls-Royce começou a ser tão grande que as instalações se tornaram inadequadas. Por esse motivo, Royce fez os projectos de uma nova fábrica em Derby, que tem sido a sede da companhia desde 1908.

Muito alto, de olhar penetrante, Royce foi também um gigante no domínio dos motores de aviação. Os seus motores accionaram aviões britanicos nas duas guerras mundiais e o bombardeiro «Vickers Vimy», que foi o primeiro aparelho a atravessar sem escala o Atlantico Norte.

Em 1930, as grandes realizações de Royce foram homenageadas com a concessão do título de «sir» ao célebre engenheiro.

Faleceu três anos depois, com 70 anos. Por sua morte, a Rolls-Royce adoptou luto perpétuo. O famoso monograma do radiador passou de vermelho a preto.

ACTIVIDADES SOCIAIS DA VAUXHALL

Um dos maiores fabricantes de automóveis da Grã-Bretanha pagou este mês ao seu pessoal mais de 388 mil libras (aproximadamente 31 000 contos em moeda portuguesa) nos termos do plano de participação nos lucros da companhia.

A Vauxhall Motors, onde as relações entre o capital e o trabalho são modelares, há muito que mantém o seu pessoal interessado nos resultados fazendo-se este ano a distribuição dos lucros por 22 680 pessoas. Desde que o plano de participação foi posto em vigor, há 28 anos, a Vauxhall já distribuiu, assim, quase cinco milhões de libras (400 mil contos).

Depois do êxito de Monte Carlo (cinco «DS 19» nos dez primeiros lugares), os «volantes» da Citroën obtiveram novo sucesso no recente «Rallye» Lyon-Charboniéres-Stuttgart-Solitude, tendo-se classificado, em turismo e grande turismo, da seguinte forma: 1.° Trantmann-Kavali; 2.°, Neyret-Terramorsi e 3.°, Verrier-Jourdain. Tripulavam modelos «DS 19». Na taça das senhoras classificaram-se madames Bouchet-Vallier, também em «DS 19». Na gravura o veículo vitorioso de Trantmann-Kavali, durante um dos percursos mais difíceis do «rallye»

ENQUANTO NÃO TEM UM NOVO...

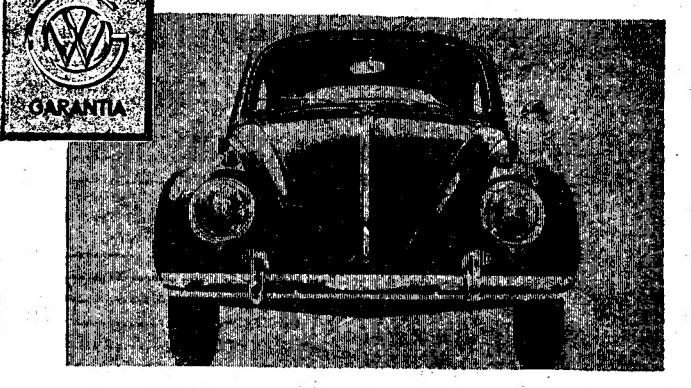
COMPRE UM

VOLKSWAGEN USADO

REVISTO

E COM

CERTIFICADO DE GARANTIA



EM EXPOSIÇÃO ATÉ ÀS 0 HORAS
DE 25 A 29 DO CORRENTE

FACILIDADES DE TROCA E PAGAMENTO

SOCIEDADE COMERCIAL GUÉRIN, S. A. R. L.

AV. ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, 30-A

Telefone 36 67 51 (7 linhas) — Até às 19 horas

Telefone 4 94 72 — Das 19 horas às 24 horas